

OLIVIA CHOW

TENHAM MEDO!



Créditos: David Ganhão

John Tory apoia Ana Bailão

P24

Que bom que é viver em Toronto...

P30

Di María garantido pelo Benfica

P42

roundtable

apresentador
Manuel DaCosta
convidados
Lenita Lopes
Vince Nigro

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
A importância do voto nestas eleições
fulcrais para Toronto

 CAMÔESTV
 Camõesradio

sexta-feira às 18h

EDITORIAL



Credito: DR

Confiamos em Toronto?

Manuel DaCosta
Editorial



Ana Bailão deve ser eleita como a próxima presidente da Câmara Municipal da cidade de Toronto.

A 26 de junho de 2023, os eleitores vão eleger o/a novo/a presidente da Câmara Municipal de Toronto. O/a novo/a presidente vai guiar os negócios da cidade ao longo dos próximos três anos, num momento crítico da vida de uma cidade em declínio. Independentemente do facto de serem 102 candidatos, a maioria concordaria que apenas sete são concorrentes sérios.

O Milénio Stadium fez uma análise dos candidatos e de como cada plataforma se manifestará nos próximos três anos. Todos concordamos que, atualmente, a cidade está a mergulhar em condições sociais degenerativas que podem afetar o modo de vida dos seus habitantes nos próximos anos. Por isso, esta eleição é de extrema importância, uma vez que as políticas adotadas pelos candidatos e aceites pelos elei-

tores podem ditar a nossa forma de vida ao longo dos próximos sete anos.

A deterioração do positivismo entre a população está a criar um vazio de incerteza e, por conseguinte, a abordagem regressiva do voto. Com mais de 20% dos eleitores indecisos sobre quem querem que seja o/a próximo/a presidente da câmara, a mensagem é possivelmente a de que nenhum dos candidatos preenche o vazio que esta cidade precisa de preencher neste momento.

As eleições são um aspeto fulcral da sociedade democrática e têm sérias implicações psicológicas tanto para os eleitores como para os candidatos.

A decisão de concorrer a uma eleição com tantos candidatos é complexa e pode mudar a sua vida, não só devido aos custos da campanha, mas também devido ao compromisso pessoal assumido, uma vez que pode não ter emprego depois das eleições, a não ser que seja um atual vereador que se candidate. Depois de observar os candidatos sérios expressarem uma interação de emoções, atitudes, crenças, motivações e comportamentos que podem moldar o seu processo de tomada de decisão, pode concluir-se que talvez nenhum candidato

tenha demonstrado o que seria necessário para levar Toronto para o futuro. Para alguns, a falta de experiência e os preconceitos políticos torná-los-ão incapazes de governar eficazmente. O atual slogan “qualquer um menos Olivia Chow” reflete o receio de que esta candidata leve a cidade numa direção que não é a de que Toronto precisa. Ela tem apresentado uma campanha sobre nada, apenas focada em promessas para castigar aqueles que são progressivos nesta cidade. Esta campanha tornou-se numa campanha emocional e desprovida de originalidade.

Uma das principais componentes da gestão de uma cidade é a experiência empresarial e nenhum dos candidatos possui os atributos necessários para gerir a quarta maior cidade da América do Norte. Ao procurar originalidade nas promessas dos candidatos, encontrei uma reciclagem de ideias propostas por cada um deles, o que é um exemplo perigoso de um futuro sem soluções. A campanha transformou-se numa motivação dos eleitores pelo medo. Os preconceitos desempenharam um papel importante ao levar esta eleição numa direção em que a auto-servidão ou a lealdade ao partido político resultaram em erros de

juízo sobre o que esta cidade realmente precisa.

Todos os residentes desta cidade sabem o que é errado e o que é necessário para nos levar no caminho certo, mas quando os candidatos recusam a comprometer-se a respeitar os regulamentos, como o dos acampamentos nos parques, sabemos que Toronto se vai transformar na próxima São Francisco.

Nenhum dos candidatos demonstrou a coragem e a originalidade necessárias para lidar de forma persuasiva com as questões com que nos deparamos.

Temos de sair e votar nesta eleição tão importante e as escolhas para liderar tornaram-se mais claras. Toronto precisa de alguém com experiência, que seja sensível às necessidades sociais e que esteja preparado para representar todos os cidadãos.

Acredito que, apesar da complexidade desta cidade, a Ana Bailão é a candidata que deve ser eleita para liderar, uma vez que exemplifica da melhor forma os atributos de uma democracia inclusiva.

Versão em inglês ➔ pág. 11

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais [f](https://www.facebook.com/mileniostadium) [i](https://www.instagram.com/mileniostadium) [@](https://www.linkedin.com/company/mileniostadium) [@mileniostadium](https://www.tiktok.com/@mileniostadium)

Ano XXXII - Edição nº 1646
23 a 29 de junho
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

23 A 29 JUNHO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
20º	26º	26º	25º	23º	22º	23º

Toronto está nas suas mãos!

Madalena Balça/DavidGanhão/MS



Dia 26 de junho é o grande dia da decisão do futuro de Toronto. E essa decisão está nas mãos dos cidadãos. Aqui pode recolher toda a informação sobre quem pode votar. E é de poder de que se trata, de facto. Afinal, trata-se de poder escolher quem estará à frente dos destinos da maior cidade do Canadá. Entre os 102 candidatos há sete que se destacaram e que surgiram nos últimos meses como potenciais vencedores. Ao longo desta edição damos-lhe a conhecer as principais propostas, as promessas, as ideias, as soluções... ou seja, tudo o que possa contribuir para que tenha uma decisão fundamentada e escolha bem.

Já aqui lhe dissemos que não apenas por ser luso-canadiana, mas por ser a candidata mais bem preparada e com o melhor perfil para assumir a função de Mayor desta grande cidade, Ana Bailão é na nossa opinião a escolha certa.

E não somos só nós a defender isso, Ana tem uma lista enorme de figuras relevantes da política local, provincial e federal e também muitas instituições e uniões a apoiá-la abertamente. E não é por acaso. Essa lista aumentou agora com mais dois nomes de peso – o jornal Toronto Star e o ex-Mayor John Tory.

Vote! Informe-se e vote em consciência!

Dia das eleições

Segunda-feira, 26 de junho
10h às 20h

Quem pode votar?

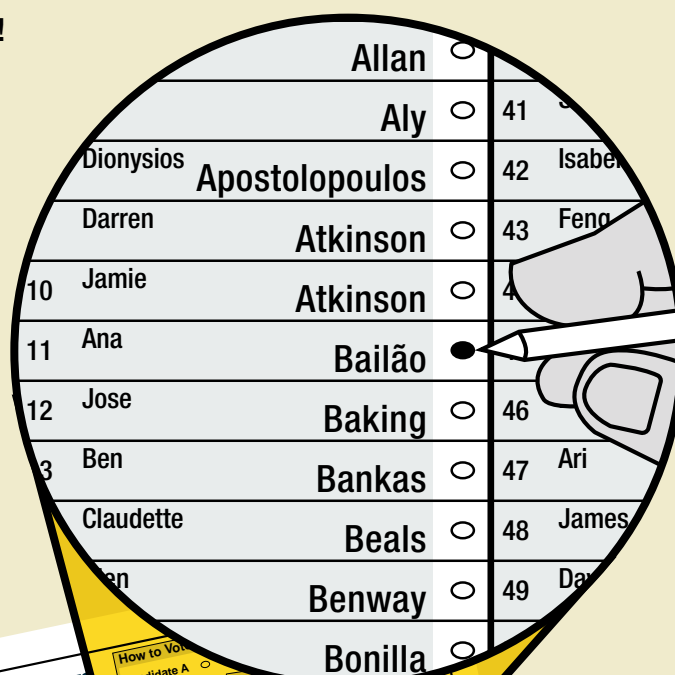
- ◆ Cidadão canadiano
- ◆ Com pelo menos 18 anos
- ◆ Residente na cidade de Toronto
- ◆ Não sendo residente, possuir ou arrendar, ou o respetivo cônjuge, bens imobiliários na cidade
- ◆ Não estar proibido por lei, de votar

Cada município tem apenas direito a um voto, independentemente do número de bens imobiliários que possua ou arrende neste município. O voto deve ser efetuado no círculo eleitoral da área de residência.

Como votar?

No local de voto, os membros da mesa eleitoral vão proceder da seguinte maneira:

- ◆ Indicar onde se deve dirigir
- ◆ Pedir a sua identificação e verificar se a sua morada se encontra dentro dos limites do município
- ◆ Verificar se o seu nome se encontra no caderno eleitoral e riscar o seu nome do mesmo
- ◆ Colocar o seu boletim de voto numa pasta secreta e mostrar-lhe como marcar o voto
- ◆ Indicar onde se encontra o ecrã de voto



Como deve proceder?

- ◆ Marque no seu boletim de voto a área oval que se encontra à direita do nome do candidato em quem pretende votar
- ◆ Vote apenas uma vez para cada departamento.
- ◆ Se se enganar, ou na própria da hora decidir alterar as suas intenções de voto, devolva o seu boletim de voto a um dos membros da mesa eleitoral que o anulará e lhe entregará outro
- ◆ Coloque o seu boletim de voto já marcado na pasta secreta e entregue-a a um membro de mesa eleitoral que por sua vez, dará entrada do seu boletim de voto no tabulador.
- ◆ No caso de o seu boletim de voto apresentar algum problema, o tabulador irá automaticamente rejeitá-lo. Se tal acontecer, um membro da mesa eleitoral dar-lhe-á a escolher se deseja preencher um novo boletim de voto ou quer dar entrada no tabulador do seu boletim tal como está marcado
- ◆ Se tiver alguma dúvida sobre como marcar devidamente o seu voto, não hesite em pedir uma explicação a qualquer um dos membros da mesa eleitoral
- ◆ A sua votação ficará concluída depois do seu boletim de voto ter sido aceite pelo tabulador.

MAYOR	
Vote for ONE (1) candidate only	
1	Babara Abdulsala
2	Emmanuel Acquy
3	Blake Acton
4	Sharif Ahme
5	Asadul Alai
6	Eru Jesse Alai
7	Abel Alai
8	Dionysios Apostolopoulos
9	Darren Atkinson
10	Jamie Atkinson
11	Ana Bailão
12	Jose Baking
13	Ben Bankas
14	Claudette Beals
15	Glen Benway
16	Flazar Bonilla
17	Brad Bradford
18	Chloe Brown
19	Brian Bufey
20	Celina Caesar-Chavannes
21	Mason Carrie
22	Roland Chan
23	Muti Chariton
24	Danny Chevalier Romero
25	Olivia Chow
26	Logan Clarke
27	Kevin Cimenhaga
28	Sarah Cohen
29	Gordon Collins
30	Paul D'Amico
31	Frank D'Angelo
32	Frank Davis
33	Rob D'Cruze
34	Phillip D'Cruze
35	Samson Deb
36	Habiba Desai
37	Gary Deville
38	Monica Fenby
39	Anthony Furey
40	Scott Furnival
41	Heather Ganu
42	Heather Gao
43	Xiao Hua Gong
44	Adil Goraya
45	Adil Goraya
46	Brian Graf
47	Ari Grosman
48	James Guglielmin
49	David Gulyas
50	Thomas Hall
51	Peter Handjic
52	Heather Heaps
53	Toby Hossain
54	Munozar Hunter
55	Mitzi Igodan
56	Sheela Irmaya
57	Daniel Jaffery
58	Sybil Jensen
59	Michael Johnston
60	Patricia Khan
61	Walayat Korwitsyn
62	Serge Korwitsyn
63	Michael Lamoureux
64	Kirk Langenteld
65	Kirk Lee
66	Rick LeLever
67	John Letonja
68	Norman MacLeod
69	Giorgio Mammoliti
70	Steve Marshall
71	Richard Marshall
72	Josh Matlow
73	Faisal Mohe
74	Bob Murphy
75	Michael Nowwarah
76	Sam Peruzza
77	Anthony Ransome
78	John Renée
79	DIONNE Reodica
80	Wade Rubino
81	Chris Saccoccia
82	Chris Sanders
83	Lynn Saunders
84	Mark Schipano
85	Rocco Shusterman
86	Robert Singh
87	Kees Singh
88	Parth Dua Sivanewaran
89	Rakesh Sivanewaran
90	Erwin Sniedzins
91	Sandeep Srivastava
92	Meir Straus
93	Wolsten Tang
94	Mitchell Toy
95	Reginald Tull
96	Jeffery Tunney
97	Kiri Vadivelu
98	Jack Weenen
99	Yuanwei Wei
100	Jody Williams
101	John Winter
102	Nathalie Xian Yi Yan

OS CANDIDATOS

Inês Carpinteiro



Ana Bailão tem participado na cena política da cidade há mais de uma década. De 2010 a 2022, representou Davenport no Conselho Municipal de Toronto. Foi também vice-presidente da Câmara de Toronto, representando Toronto e East York de 2017 a 2022. Na Câmara Municipal, fez parte da Comissão Executiva e foi presidente da Comissão de Planeamento e Habitação. Tem trabalhado extensivamente nas questões de acessibilidade à habitação.



AF ANTHONY FUREY

Furey é comentador, radialista e jornalista, com mais de 15 anos de experiência em política e assuntos cívicos. Enquanto colunista político da Postmedia e apresentador de um programa de entrevistas na rádio Sirius XM, tem relatado extensivamente questões que afetam os residentes de Toronto.



LESS TALK MORE ACTION
BRAD BRADFORD FOR MAYOR

Brad Bradford tem navegado o mundo urbanístico e político, durante a sua representação da zona Beaches-East York na Câmara Municipal de Toronto desde 2018. É também presidente do Comité de Planeamento e Habitação desde 2022.



- Triplicar dos gastos com o Rent Bank, um programa que apoia inquilinos que estão atrasos na sua renda ou precisam de ajuda com um depósito. O orçamento municipal de 2023 destinou \$6 milhões para o programa.
- Gasto excecional de mais \$3,5 milhões para expandir outro programa que apoie residentes vulneráveis.
- Congelar, temporariamente, as novas propostas de desenvolvimento que implicariam a demolição de apartamentos para arrendar.
- Criar uma unidade de 30 funcionários municipais dedicada a ajudar os residentes em risco de despejo.

- Abolição do RentSafeTO, um programa de aplicação da lei que visa garantir que os proprietários de edifícios cumprem as normas de manutenção. Alerta ainda para o facto de a iniciativa se basear em auditorias anuais da cidade e não em ordens de trabalho pendentes, o que significa que a informação fornecida aos inquilinos está desatualizada.

- Construção de mais habitações e de diferentes tipos.
- Exigência de uma licença de renovação antes de proceder ao desalojamento.



- Atribuição de \$2 milhões para expandir o Toronto Public Library Museum + Arts Pass e tornar esse financiamento permanente.
- Distribuição, de forma equitativa, do financiamento das artes pela cidade e oferta de benefícios fiscais aos proprietários que alugam espaços a organizações artísticas a preços abaixo do mercado.
- Criação de uma estratégia de infraestruturas culturais a 30 anos.
- Investimento de \$2 milhões no Programa de Parceria e Investimento Comunitário e disponibilização de fundos específicos para programas de segurança alimentar.

- Eliminação de todos os impostos do programa CafeTO e processamento dos pedidos no prazo de seis semanas ou aprovação automática.
- Permissão de “festas de rua regulares, espetáculos ao ar livre, mercados de agricultores e festivais” à noite e fins de semana ao longo do troço da Queen Street.

- Distribuição equitativa do Conselho de Artes de Toronto por áreas fora do centro da cidade.
- Utilização eficaz dos terrenos públicos para tornar as comunidades mais habitáveis e que apoia projetos como os trilhos de Scarborough Meadoway.
- Normas de serviço mais rigorosas para os funcionários municipais, a fim de garantir que as instalações dos parques, como casas de banho, estejam mais limpas.
- Permissão de consumo de bebidas alcoólicas nos parques da cidade.
- Devolução às empresas das taxas de candidatura e de autorização do CafeTO de 2023 e garantir que os pátios estejam prontos a ser utilizados na primeira quinta-feira de maio dos próximos anos.



JOSH MATLOW

Josh Matlow é um político canadiano que, desde 2010, faz parte do Conselho Municipal de Toronto, como representante do distrito de Toronto-St. Foi também administrador do TDSB entre 2003 e 2010. Antes de seguir a carreira política, desempenhou o papel de ator, fez comédia de improviso, foi colunista e radialista. Serviu também como codirector da Earthroots, uma organização não-governamental ambientalista, onde conseguiu garantir a proteção da legislação do Oak Ridges Moraine Conservation Act.

- Criação de uma “brigada de fraude” para perseguir os senhorios que tentem efetuar renovações ilegais ou despejos para uso próprio.
- Colocação de sinais ‘RentSafe’ com código de cores em edifícios com pelo menos três andares de altura e com um mínimo de 10 unidades.
- Aumento das coimas para incentivar os senhorios a efetuar reparações.
- Nova lei que exige que os edifícios estejam a uma temperatura igual ou inferior a 26°C e a existência de uma sala de “descanso” em todos os edifícios de apartamentos, e ainda unidades de ar condicionado para os idosos da Toronto Community Housing.

- Aumento da despesa per capita com as artes e a cultura em 2% ao ano e facilitará a atuação dos artistas de rua em espaços públicos.
- Abertura das bibliotecas públicas aos domingos e a uso das escolas vazias como centros comunitários à noite e aos fins de semana.
- Aumento dos investimentos em trilhas e parques infantis, especialmente nos locais onde estão a surgir novos empreendimentos.
- Apoio à autorização do consumo de álcool pelos residentes nos parques da cidade.



MARK SAUNDERS

PROTECT TORONTO'S FUTURE

Mark Saunders OOM dedicou a sua vida ao serviço público e proteção. O político canadiano e agente da polícia reformado, serviu como chefe de polícia no Serviço de Polícia de Toronto (TPS) de 2015 a 2020. Saunders foi também o candidato do Partido Conservador Progressista (PC) em Don Valley West nas eleições de 2022 em Ontário.

- Criar um programa de Proteção dos Inquilinos antes do dia das eleições, que incluirá propostas a longo e a curto prazo para proteger os inquilinos.

- Ainda este ano, Saunders promete renunciar às taxas de candidatura e de autorização para o CafeTO e simplificar o processo para os próximos verões.
- Abertura das bibliotecas públicas aos domingos.
- Apoio à mudança da Younge-Dundas Square para “Lightfood Music Square”, em honra do falecido ícone musical canadiano Gordon Lightfoot, onde seria erguido um palco permanente para acolher músicos canadianos e promover eventos musicais canadianos.
- Construção de novos parques com os fundos recolhidos dos promotores imobiliários e disponibilização de WIFI gratuito em parques selecionados.



MITZIE HUNTER

FOR MAYOR

Hunter tem funções políticas ao representar Scarborough-Guildwood, como membro do parlamento provincial na Assembleia Legislativa de Ontário de 2013 a 2023. Ocupou vários cargos de liderança, incluindo o de diretora administrativa (CAO) da Toronto Housing e a direção da CivicAction. Ocupou também cargos no gabinete provincial enquanto ministra da Educação, ministra da Educação Avançada e Desenvolvimento de Competências e ministra Associada das Finanças.

- Novos funcionários para reforçar o programa de prevenção de despejos da cidade e quase triplicar o financiamento anual do Rent Bank para 15 milhões de dólares.
- Luta contra aumentos ilegais das rendas e despejos fraudulentos.
- Controlo de rendas e pressão sobre o governo provincial para estender essa iniciativa a nível provincial.

- Adição de mais de 17 hectares de espaços verdes, incluindo parkettes e parques infantis, oferecendo também mais oportunidades para hortas comunitárias e plantação de mais árvores.
- Permissão do consumo de bebidas alcoólicas nos parques.
- Renovação das casas de banho dos parques e priorização da limpeza dos caixotes do lixo e das fontes de água.
- Abertura das bibliotecas públicas aos domingos e criação de sucursais e centros da juventude.



Olivia Chow

FOR MAYOR

Olivia Chow tem vindo a desempenhar funções no panorama político canadiano ao servir como membro do Parlamento do NDP em Trinity-Spadina de 2006 a 2014. Foi vereadora na cidade metropolitana de Toronto de 1992 até à fusão de 1998 e, em Toronto, de 1998 a 2005. Nas eleições para a Câmara Municipal de Toronto de 2014 conquistou o terceiro lugar.

- Duplicar o financiamento do Rent Bank e alargar a elegibilidade para ajudar até 5500 pessoas por ano. E pretende ainda triplicar o alcance do programa de prevenção de despejos.
- Mais funcionários judiciais para dar mais força ao RentSafeTO e contratar mais empreiteiros financiados pela cidade para efetuar reparações críticas se o senhorio se recusar a fazê-lo.

- Aumento de 2% do Imposto Municipal sobre o Alojamento para financiar a programação artística.
- Alargamento do horário de funcionamento das bibliotecas públicas, com abertura ao domingo. E ainda alargar o acesso a programas recreativos e às piscinas municipais – através da construção e abertura das piscinas mais cedo.
- Eliminação de barreiras para que mais estabelecimentos façam parte do CafeTO.



Ana Bailão ainda não apresentou uma plataforma com custos completos, mas anunciou custos juntamente com as suas promessas.

- Comprometimento com o aumento dos impostos sobre a propriedade a um nível igual ou inferior à taxa de inflação.
- Luta por um “novo acordo para Toronto” com outros níveis de governo, incluindo a transferência dos custos de manutenção do DVP e da Gardiner Expressway para a província o que, segundo a candidata, pouparia \$200 milhões por ano.
- Estimativa do plano para “consertar os TTC” que custaria \$85 milhões, mas afirma que a despesa combinada com a melhoria dos serviços permitiria que mais passageiros regressassem à rede.
- Afirma ainda que o seu plano de habitação, totalmente implementado, custaria \$48,5 milhões e dependeria em parte do dinheiro do Fundo de Construção da Cidade.



ORÇAMENTO



Até ao momento, Furey não divulgou uma plataforma de custos.

- Afirmou que faria uma auditoria às despesas da cidade e acabaria com o financiamento da TransformTO, a estratégia da cidade para as alterações climáticas.
- Prometeu não introduzir novos impostos.
- Congelar a contratação de empregados na Câmara Municipal que não trabalhem em “serviços essenciais” e fim dos concursos públicos fechados.
- Exigir ao governo federal um desconto no imposto sobre as emissões de carbono nos custos do gás da cidade.
- Fim dos planos de criação de mais locais supervisionados para consumo de droga e uso desses fundos em centros de tratamento.



Bradford não divulgou uma plataforma completa de alocação de custos.

- Esclareceu que pretende aumentar os impostos sobre a propriedade a um nível igual ou inferior à taxa de inflação.
- Proposta de um processo de concurso público para projetos de construção que, segundo ele, poupará à cidade mais de 200 milhões de dólares por ano.
- Financiamento de outros níveis de governo em determinadas áreas, como o apoio financeiro de Ottawa para as necessidades de alojamento dos refugiados.



TRÂNSITO & TRANSPORTES PÚBLICOS

- Aumentar a fiscalização nas horas de ponta, com 20 camiões de reboque prontos a intervir e multas mais elevadas para veículos estacionados ilegalmente.
- Utilização de câmaras de sinais vermelhos para multar os condutores que bloqueiam os cruzamentos e aplicar multas pesadas aos detritos de construção nas faixas de rodagem e nos passeios.
- Proibição do encerramento das vias nas ruas Richmond, Adelaide e Dundas, entre as ruas Bay e Victoria, durante as obras da Linha de Ontário e alargamento do horário de construção no centro da cidade para concluir os projetos mais rapidamente.
- Aumentar as estações de partilha de bicicletas, especialmente em Scarborough, North York e no parque do corredor hidroelétrico de Etobicoke, assim como nas ilhas de Toronto.
- Inversão dos cortes nos serviços dos TTC, concentrando-se em melhorar a fiabilidade e a limpeza, e contratação de mais mão de obra.
- Financiamento e aceleração de uma rede de trânsito rápido de autocarros para substituir o SRT de Scarborough.
- Redução das tarifas de viagem simples para \$2 nos elétricos 501 e nas rotas do SRT de Scarborough até que a nova rede de autocarros esteja operacional.

- Suspensão dos planos para novas pistas exclusivas para bicicletas e remoção das pistas existentes na University Avenue e revisão da permanência das pistas na Yonge Street.
- Abertura da King Street ao trânsito e fecho das pistas para bicicletas nas ruas Richmond e Adelaide.
- Revisão dos encerramentos ocasionais da DVP e da Lake Shore Boulevard para ciclismo e outros eventos.
- Exploração de um “serviço de ferry de Scarborough a Mississauga” e utilização de drones para entregas, de forma a aliviar o congestionamento.

- Construção de mais habitações e de diferentes tipos.
- Exigência de uma licença de renovação antes de proceder ao desalojamento.



JOSH MATLOW

Matlow lançou uma plataforma de custos completa, onde assegura que as suas promessas seriam financiadas por fontes de receitas adicionais e cortes de despesas específicos. Apresentou ainda duras críticas aos candidatos cujos planos dependem do aumento do financiamento da província.

- Inserção de um novo imposto sobre a propriedade que, segundo o candidato, custaria cerca de \$67 por ano e geraria cerca de \$390 milhões em cinco anos, o que permitiria financiar melhores serviços básicos.
- Matlow sugere o congelamento de três anos do orçamento de \$1.16 mil milhões da Polícia de Toronto para aumentar o financiamento dos programas sociais.
- Aumento do financiamento das artes através de cortes em despesas com consultores externos e imposição de uma taxa de estacionamento para empresas comerciais para pagar iniciativas ecológicas.

- Aposta na construção de infraestruturas para ciclistas para reduzir os engarrafamentos e proporcionar uma alternativa à condução.
- Proposta de um novo sistema de cicloviás e percursos pedonais e da construção de um novo caminho de ferro em Scarborough. Estas redes de trilhas poderiam eventualmente ter ligação ao parque proposto para o corredor hidroelétrico de Meadoway.
- Reconstrução da Gardiner Expressway ao nível do solo.
- Responsabilização dos dirigentes da construção de projetos de transportes públicos para que os utentes não tenham de enfrentar atrasos que afetam o congestionamento e opções de deslocação.
- Avanço da proposta de linha de metro à superfície na Eglinton East, da estação Kennedy até ao centro da cidade de Malvern. Esse projeto inclui também um troço de via que iria da estação McCowan até à Neilson Road.
- Reutilização do corredor utilizado pelo SRT de Scarborough para uma via rápida para autocarros.
- Restabelecer o serviço dos TTC para os níveis anteriores à pandemia até ao final do seu mandato e alargar o passe com desconto para incluir os idosos, reduzindo as tarifas para \$2.10.



MARK SAUNDERS

PROTECT TORONTO'S FUTURE

Saunders ainda não apresentou o custo detalhado da plataforma que exibiu, mas afirmou que iria encontrar financiamento através de cortes, não especificados, na Câmara Municipal.

- No entanto, comprometeu-se a manter o aumento dos impostos sobre a propriedade a um nível igual ou inferior à taxa de inflação.

- Eliminar as atuais pistas para bicicletas da University Avenue, inverter a decisão de tornar permanentes as pistas de bicicletas da Yonge Street e suspensão de outros projetos de expansão.
- Limitar o encerramento de estradas aos fins de semana na Gardiner Expressway/Don Valley Parkway.
- Colocação de 200 polícias de trânsito em pontos estratégicos durante a hora de ponta e em grandes eventos, e aumento das multas para os veículos parados ilegalmente.
- Trabalhos de construção de estradas e de trânsito efetuados em turnos duplos e em período noturno.
- Eliminação do Corredor Prioritário de Trânsito de King Street.
- Acelerar os planos de expansão do metro da Sheppard (Linha 4) na direção leste até McCowan Road em Scarborough e para oeste, até à estação da Sheppard West (Linha 1).
- Planeamento da extensão da linha de Ontário para norte até Don Mills Road e Sheppard Avenue.
- Viagens gratuitas para idosos no TTC todas as segundas-feiras entre as 10h e as 15h e a oportunidade de solicitar paragens de autocarros mais convenientes fora das horas de ponta.



MITZIE HUNTER

FOR MAYOR

Hunter apresentou uma plataforma onde inclui os custos totais.

- Aumento de 6% do imposto sobre a propriedade em 2024 e 2025, acrescentando cerca de \$216 à fatura de uma família no próximo ano. Porém, para os proprietários com rendimentos abaixo dos \$80,000 ao ano, o aumento seria de apenas 3%.
- Liderar uma coligação de presidentes da Câmara do Ontário para pressionar o governo provincial e federal a dedicar 1% das receitas do HST a uma nova transferência municipal que, segundo a candidata, facultaria \$800 milhões de dólares a Toronto.

- Propor a expansão do metro de Sheppard (Linha 4) para fazer ligação com a próxima extensão do metro de Scarborough e com a Sheppard West (Linha 1).
- Defesa da expansão da estação Cummer na extensão de cinco paragens do metro de Yonge North.
- Reversão do aumento das tarifas do TTC e dos cortes nos serviços, e viagens gratuitas para os idosos usuários do Wheel-Trans.
- Início do serviço de metro meia hora mais cedo, às 5h30, seis dias por semana.
- Aplicação rigorosa de restrições rodoviárias pela cidade, dando poder ao Gabinete de Gestão do Trânsito para resolver eficazmente os congestionamentos e coordenar melhor o encerramento de estradas.
- Colocação de mais passadeiras para peões e aumentar o número de guardas de travessia de escolas.
- Aumentar o orçamento para as operações de inverno em mais de 10%, gastar em equipamento moderno de limpeza da neve e duplicar a despesa com reparação de buracos.



Olivia Chow

FOR MAYOR

Chow não apresentou uma plataforma com custos completos, mas incluiu informações sobre o financiamento de várias propostas.

- Triplicar o imposto sobre as casas vagas para 3% e utilizar essas receitas para construir habitação a preços acessíveis e aumento do imposto municipal sobre a Transferência de Terras para casas vendidas acima dos \$3 milhões.
- Aumento “modesto” da taxa de imposto sobre a propriedade, mas não forneceu valores específicos.
- O plano para a construção de novas casas para arrendamento dependeria do financiamento da Canada Mortgage and Housing Corporation.

- Compromisso na construção de mais infraestruturas para os ciclistas.
- Melhor coordenação da construção de estradas entre as divisões da cidade e os governos.
- Melhoria dos serviços do TTC, através da reversão dos cortes nos serviços, congelamento das tarifas, aumento do número de trabalhadores nas estações e alargamento do serviço móvel a todos os utilizadores do metro.
- Proposta de uma via de autocarros como substituto do SRT de Scarborough.
- Foco na entrega atempada da expansão do metro de Scarborough e dos projetos do LRT Eglinton East.



AF ANTHONY FUREY



LESS TALK MORE ACTION
BRAD BRADFORD FOR MAYOR



HABITAÇÃO

- Combater a densificação através do re-zoneamento de avenidas para permitir a construção de edifícios de 8 a 10 andares para apartamentos (sem licença especial).
- Legalizar apartamentos com acesso pedonal em algumas vias de trânsito e flexibilizar as regras relativas às sombras.
- Disponibilização de propriedades da cidade para habitação sem fins lucrativos.
- Reforma do programa Habitação Agora. Os projetos existentes teriam de obter licenças de construção até junho de 2024, com a construção a começar o mais tardar em dezembro de 2024.

- Eliminação do imposto municipal de transferência de terrenos para compradores de casas pela primeira vez e eliminação gradual ao longo de um período de 4 anos.
- Apoio à reforma do zoneamento para permitir multiplexes pela cidade e pedidos de desenvolvimento aprovados no prazo de seis meses.
- Criação de um registo "Trusted Landlord" para acelerar a aprovação de obras.

- Proposta de construção de novas habitações em 21 lotes vagos pertencentes à cidade e a simplificação das aprovações para projetos a preços acessíveis e projetos da cidade, reduzindo a burocracia.
- Simplificação das regras e imposição de normas rigorosas no processo de análise e aprovação das licenças de construção da cidade.
- Mandato único da Divisão de Desenvolvimento e Crescimento da Câmara Municipal para acelerar as aprovações.
- Permissão para que os escritórios sejam convertidos em habitações e serem eliminadas as barreiras à construção de apartamentos de média altura nas ruas principais.



SEGURANÇA PÚBLICA

- Apoio à reforma do processo de fianças para acabar com a "porta giratória entre os tribunais e as ruas da cidade" dos infratores reincidentes violentos.
- Aumento da segurança no TTC através da extensão do serviço de telemóvel no sistema de metro, mais câmaras de segurança e mais agentes.
- Testar a nova tecnologia de câmaras de sinalização vermelha em zonas escolares, como parte de um esforço vasto para reduzir a velocidade do trânsito.
- Assegurar que o Toronto Community Crisis Service abrange toda a cidade (atualmente, só o faz em apenas 60%) e que apoia a expansão do programa de agentes comunitários da polícia de Toronto.

- Contratação de mais 500 agentes da polícia e aumento das patrulhas. O seu objetivo seria assegurar que 90% das chamadas para o 112 fossem atendidas em 15 segundos.
- Apoio dos agentes especiais dos TTC com pistolas de choque e atualização dos rádios da polícia para garantir que funcionem em todas as partes da rede de transportes públicos.
- Eliminação dos acampamentos em parques públicos como parte da política de "famílias primeiro". No entanto, a sua plataforma não aborda especificamente o que aconteceria àqueles que são forçados a sair dos parques públicos.

- Reforma dos processos de fianças e proposta de unidades dedicadas ao cumprimento de fianças para controlar os infratores reincidentes violentos.
- Destacamento de 40 novos agentes especiais para as estações de TTC mais problemáticas.
- Instalação de mais 200 radares de velocidade em toda a cidade e utilização das receitas das multas para complementar o orçamento de reparação de estradas.
- Proposta de criação de uma nova agência municipal, denominada There You Go Toronto, para fornecer recursos aos residentes em dificuldades mentais e expandir as equipas móveis de resposta a crises.



JOSH MAT LOW

- Proposta de 300 milhões de dólares para a Public Build Toronto, uma nova agência destinada a desenvolver habitação em terrenos pertencentes à cidade, como os parques de estacionamento do TTC. Esta agência contrataria construtores e estabeleceria parcerias com organizações sem fins lucrativos para oferecer uma mistura de habitações a preços muito acessíveis, habitação a valores equivalentes aos rendimentos e unidades a preços de mercado com controlo de rendas.
- Redução em 50% dos impostos sobre a propriedade de novos edifícios de arrendamento, construídos para esse fim, se os builders disponibilizarem 5% das unidades a preços inferiores aos do mercado.
- Aceleração dos pedidos de habitação a preços acessíveis, aproveitamento de edifícios de nove andares nas ruas designadas e abrir caminhos para mais unidades, eliminando algumas regras destinadas a limitar as sombras.

- Propõe um “fundo de saúde e segurança da comunidade” no valor de 115 milhões de dólares para financiar iniciativas que combatam as causas profundas da violência, promovendo o bem-estar mental, oferecendo espaços seguros para jovens em risco, melhorando os abrigos e prestando serviços a residentes sem alojamento. Estes fundos proviriam do congelamento do orçamento de \$1.16 mil milhões da polícia durante três anos.
- Expansão da implementação de equipas de crise de saúde mental especializadas.
- Aumento de 150% nas despesas com a Visão Zero e tornar automáticas as alterações de conceção de estradas centradas na segurança durante os grandes projetos de obras públicas.



MARK SAUNDERS

PROTECT TORONTO'S FUTURE

- Aceleração das aprovações como forma impulsionadora de construir mais habitações, e isto seria feito através da digitalização do processo e eliminação das agências que trabalham independentemente da Câmara Municipal e que não partilham informação.
- Introduzir também um sistema para acompanhar o desempenho dos construtores.
- Apelo aos governos federal e provincial para que se expanda a imigração de profissionais qualificados para impulsionar a mão de obra no setor da construção na cidade.

- Reforma do processo de fianças para reinfrautores violentos.
- Triplicar o número de agentes no TTC em, pelo menos, 200 e integrá-los no Serviço de Polícia de Toronto e instalação de mais câmaras de segurança.
- Aumento do número de equipas móveis de resposta a crises para prestar um apoio 24/7 aos residentes.
- Libertar espaço em edifícios pertencentes à cidade para organizações sem fins lucrativos que já prestam serviços de apoio a toxicod dependentes.
- Mudanças nos locais de consumo supervisionado de drogas.



MITZIE HUNTER

FOR MAYOR

- Criação de uma nova Toronto Affordable Housing Corporation para desbloquear terrenos públicos para novas habitações, prometendo a construção de 108 novos empreendimentos em terrenos públicos no prazo de seis anos após a sua tomada de posse.
- Permissão de arrendamento de apartamentos de até 8 andares nas ruas principais e perto de campos universitários, acelerando ainda as licenças de construção.
- Criação de um imposto sobre os builders que têm licenças aprovadas, mas não estão a construir.

- Priorização dos programas para jovens e parcerias comunitárias que se concentram na saúde mental, nos sem-abrigo e nas causas profundas da violência.
- Defesa de condições de fiança mais rigorosa para infrautores violentos reincidentes e redução do acesso a armas de fogo.
- No TTC, afirma que irá conectar assistentes sociais a agentes de trânsito, introduzir embaixadores da comunidade na rede.
- Apoio à descriminalização de certas drogas para uso pessoal de afirmou que manteria estável o financiamento da polícia.



Olivia CHOW

FOR MAYOR

- O papel da cidade como promotor, estabelecendo parcerias com construtores para a construção de apartamentos para arrendamento a serem geridos por grupos sem fins lucrativos. As unidades seriam uma mistura de casas a preços acessíveis e a preços de mercado.
- Chow tem como objetivo criar 25.000 novas unidades de habitação para arrendamento em oito anos.
- Gasto de 100 milhões de dólares por ano para ajudar a comprar, reparar e transferir edifícios de arrendamento a preços acessíveis existentes para organizações sem fins lucrativos, comunidades e fornecedores de habitação indígena.

- Alargamento do Toronto Community Crisis Service a toda a cidade. Criação de uma nova “equipa de transformação da resposta de emergência” para melhorar os tempos de espera do 911 e aumentar o número de equipas disponíveis na rede dos TTC e nas bibliotecas.
- Para tornar as estradas mais seguras, afirma diminuir os limites de velocidade com o alargamento de zonas de segurança comunitária, instalar mais radares e defender a conceção de estradas que limitem a velocidade dos veículos.



A autoridade responsável da administra os processos democráticos, como eleições, acesso aos registros da cidade e todas as ações legislativas, certificou 102 candidatos para a eleição suplementar de Toronto para presidente da câmara em 2023, que acontecerá no dia 26 de junho, das 10h às 20h.

Este é o maior número de candidatos já registrados desde a amalgamação da cidade de Toronto, superando o recorde anterior de 65 candidatos nas eleições municipais de 2014. É uma corrida para presidente da câmara diferente de qualquer outra que vimos na memória recente. A lista oficial de candidatos está disponível na página das Eleições de Toronto.

Toronto é o lar de mais de três milhões de pessoas cuja diversidade e experiências fazem desta grande cidade, o principal motor económico do Canadá, além de ser a ca-

pital da província de Ontário e a quarta maior cidade da América do Norte. É uma das cidades mais multiculturais e internacionais do mundo, albergando mais de 200 diferentes origens étnicas. E tudo isso fez com que a cidade se transformasse em líder global em várias áreas, desde a tecnologia, finanças, cinema, música, cultura e inovação.

Tudo isto mostra a importância desta eleição suplementar, onde o eleitorado é chamado a participar deste dever cívico.

A "City of Toronto" é o seu governo local e é responsável por: tratamento das águas, parques, bibliotecas, coleta de lixo, transportes públicos, ordenamento territorial, sinais de trânsito, polícia, paramédicos, bombeiros, esgotos, abrigos para os sem-abrigo, puericultura, centros recreativos, entre outros.

Várias pesquisas de opinião pública foram e continuam a ser realizadas desde que o antigo presidente

John Tory renunciou em fevereiro, e os candidatos têm vindo a ser pressionados a revelar como resolverão os problemas financeiros da cidade com uma lacuna orçamental de um bilhão de dólares. Entre os problemas mais citados estão: custos, habitação, habitabilidade, segurança pública, inquilinos, tráfego, trânsito e programas recreativos infantis.

Numa campanha eleitoral com mais de cem candidatos na corrida, claro que são muitas as promessas que estão a ser feitas. Em quem acreditar? O que esperam os eleitores? Para responder a estas e outras questões o jornal Milénio Stadium, quis ouvir a opinião de cidadãos/eleitores tentando perceber o que mais os preocupa neste tempo de eleições.

Francisco Pegado/MS

Margaret Harrison - 42 anos

As coisas mais importantes ao decidir quem receberá meu voto.

Como cidadão de Toronto, uma das coisas mais importantes para mim é a segurança na cidade, que acredito ser algo que todos pensam, especialmente ao usar o transporte público TTC.

Habitação acessível e sem aumento de impostos. Como uma cidade em uma cidade muito cara, é importante que os impostos não subam e que a habitação própria ainda seja algo que os cidadãos que trabalham duro possam pagar. Os torontonianos amam a cidade e queremos ficar na cidade.

M. Correia - 35 anos

Nestas eleições, estou à procura de um Presidente da Câmara que seja um forte líder comunitário. Alguém que seja campeão da diversidade e inclusão. Bom comunicador.

Principais Questões: segurança da comunidade, estradas mais seguras e buracos. Habitação a preços acessíveis. A saúde mental apoia. Acabar com os desabrigados e acampamentos.

Pablo Gonzalez - 19 anos

O que eu quero do meu "Mayor"

Gostaria que olhassem no problema da habitação, segurança pública, os transportes públicos de Toronto, programas de ofertas de trabalho e ocupacionais para a juven-

tude, uma maior e melhor relação entre as forças policiais e as minorias na cidade.

Os programas de artes e festivais de rua precisam de muito mais atenção.

H. Ma - 43 anos

Aqui estão algumas das minhas preocupações em Toronto:

1. Acesso a moradia acessível: Toronto tem um dos custos de vida mais altos do Canadá em comparação com outras cidades, principalmente quando se trata de moradia, tanto para aluguel quanto para propriedade.

2. Segurança/Segurança Pública: A violência armada está aumentando e é preocupante.

3. Mobilidade e Transporte Público: A superlotação na cidade está aumentando.

3. Práticas Ambientalmente Sustentáveis: Deve haver mais foco em iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, aumentar os espaços verdes e promover práticas sustentáveis entre moradores e empresas em geral.

4. Desigualdade Social: A pobreza tem aumentado a cada ano, que afeta negativamente muitas áreas da sociedade.

Hamed Aly - 26 anos

Nesta eleição municipal estou preocupado com a habitação.

Não apenas para a classe média, mas para aqueles que vivem sem-abrigo, idosos que não podem pagar essas unidades de aluguel disparadas e aqueles que precisam de moradia subsidiada.

Concentrar-se nesta questão aliviará outros problemas na cidade, como acampamentos, problemas com drogas, questões de saúde e segurança, etc.

Todos nós precisamos de um lugar para chamar de lar, voltar à vida básica com qualidade.

Acompanhe **Adriana Marques** de segunda a sexta-feira das **11h às 15h** na **Camões Radio**

Ouça em **camoesradio.com** ou faça download da aplicação

SCAN ME



We're hiring!

The Teixeira Team is looking for an accountant or bookkeeper.

Please send your resume to carlos@helpingbusinesses.com.

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookkeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial



Carlos Teixeira
Managing Partner



Atrás do elo mais forte... uma corrida às cegas...

Cristina da Costa
Opinião



**Ora viva bom dia, como está?
Bem, espero. É sempre isso que lhe de-
sejo que esteja bem e com saúde.**

Mais uma semana a deixar-nos para trás, cá estamos a lidar com junho. E que mês tem sido este! Temperaturas abaixo das médias. Fogos que não se lhes avista o fim. Poluição e má qualidade do ar, não só por entre nós, mas também além-fronteiras. A Mãe Natureza anda-nos a enviar avisos. Mas como já lá diz o velho ditado, “mais cego é aquele que não quer ver”. Não obstante, esta reta final de junho traz muita água no bico. Eleições municipais de grande importância

para a cidade, ou seja, megacidade de Toronto e também para o país. É um caso de respeito, de um sanar de coisas muito mal feitas, que já vêm de muito lá atrás.

Política não é, de todo, o meu forte, mas como cidadã e contribuinte neste país, tenho o privilégio de ter o direito à minha opinião e é mesmo isso que vos vou dar - a minha opinião. Dia 26, vamos às urnas. É um direito por que muitos lutaram, para que fosse democrático. Honrar SFF.

Quanto a candidatos. Bem... nem sei por onde começar. Desde alguns nomes que já são de outras épocas, a intenções de perturbar o sistema, desde que o poder lhes foi retirado a alguns e a vontade de o retomar é mais forte do que eles próprios.

Desde “pouca ou nenhuma experiência” e até, em quase todos os casos, como cantou Dalida - “Parole, Parole, Parole”. A ver vamos, como dizia o cego.

Eis os nomes mais relevantes e pense bem porque as promessas são muito parecidas. É uma questão de opção de gosto e de querer o que se quer. Vamos a isto:

Ana Bailão
Olivia Chow
Mitzie Hunter
Mark Saunders
Brad Bradford
Anthony Furey
e,
Josh Matlow.

E agora votar em quem e para quê?

Votar no futuro da cidade. Lutar contra a corrupção, contra a falta de habitação. Uma cidade mais limpa, por exemplo. Mais trabalhos. Transportes públicos mais seguros. Segurança nas escolas. Limpeza dos nossos parques. Redução de impostos ou,

pelo menos, mantê-los na atual plataforma. E a lista é vasta.

Assim fica complicado, mas pelo menos já não tem de hesitar entre os cento e muitos nomes que eram somente isso - nomes.

Escolha quem lhe for mais conveniente, mas com alguma sensatez. Não vou elaborar, pois, como escrevi há alguns parágrafos atrás a política não é de todo o meu forte, mas vamos adelante e quiçá Toronto ainda tem uma pequena hipótese de voltar a brilhar com menos lixo e mais respeito nas ruas desta nossa grande cidade.

É o que é e vai valer sempre o que vale.

Até já,

Bom fim de semana!

Cristina

Também estamos disponíveis na **Global DURHAM**, para todo o Canadá, aos domingos, entre as 10 e o meio-dia



Esta semana

Percorremos a vida de **Fátima Campos Ferreira** com o livro
“O infinito está nos olhos do outro”

Provamos mais uns **Healthy Bites** com **Ana Lucas Rebelo**

Assistimos a mais um episódio de **África Nossa** de **Paulo Fajardo**

Revivemos os melhores momentos das celebrações do
Dia de Portugal

Passeamos pelo **Do West Fest** que animou a Dundas Street

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**



Credito: DR

In Toronto we Trust?

Ana Bailão should be elected as the next mayor of the City of Toronto.

On June 26, 2023, voters will elect a new mayor for the City of Toronto. The new mayor will guide the business of the city over the next 3 years at a critical time in the life of a city in decline. Regardless of the fact that there are 102 candidates, most would agree that only 7 are serious contenders.

Milenio Stadium is conducting an appraisal of the candidates and what each platform will mean for the next 3 years. We can all agree that currently the city is plunging into degenerative social conditions that may affect the way of life for

its residents for years to come. Therefore, this election is of extreme importance as the policies adopted by candidates and accepted by voters may dictate our way of life for the next 7 years.

The deterioration of positivism amongst the population is creating a vacuum of uncertainty and thus the regressive approach to voting certainty. With over 20% of voters' undecided about who they want as to whom the next mayor may be, the message is possibly that none of the candidates fulfills the void of what this city needs at this time.

Elections are a pivotal aspect of democratic societies and have serious psychological implications for both voters

and candidates. The decision to compete in an election with so many candidates is complicated and could be life changing due to not only the costs of running the campaign, but the personal commitment made where you may not have a job after the election, unless you are a current councillor who is running. After observing the serious candidates express an interplay of emotions, attitudes, beliefs, motivations, and behaviours that may shape their decision-making process, one can conclude that perhaps none of the candidates have shown what it would take to move Toronto into the future. For some, lack of experience and political biases will render them unable to govern effectively. The current

slogan "anybody but Olivia Chow" is reflective of a fear that she will take this city into a direction which is not what this city needs now. She has run a campaign about nothing but promises to punish those who are progressive in this city. This has become an emotional campaign devoid of originality.

A major component of running a city is business experience and none of the candidates possesses the attributes necessary to manage the fourth largest city in North America. While searching for originality in the candidates' promises, I found a recycling approach of ideas proposed by each which is a dangerous example of a future without solutions. The campaign has transformed itself into motivating voters by fear. Biases have played a major role in having taken this election into a direction where self-servitude or loyalty to political party have resulted in errors in judgement about what this city really needs.

The residents of this city all know what is wrong and what it would take to make things right, but when candidates even refuse to commit to uphold by-laws such as park encampments then we know that Toronto will become another San Francisco. None of the candidates have shown the courage and originality to deal persuasively with the issues.

We need to get out and vote in this most important election and the choices to lead have become clearer. Toronto needs someone with experience, compassionate for social needs and to be prepared to represent all citizens.

It is my belief that despite the complexity of this city, Ana Bailão is the candidate who should be elected to lead as she best exemplifies the best attributes of an inclusive democracy.

Manuel DaCosta/MS



Apresentador
Manuel DaCosta

Convidada
Lenita Lopes
Vince Nigro

Tema da semana:

Discussão de temas da atualidade

A importância do voto nestas eleições fulcrais para Toronto

sexta-feira às 18h





it's SHOWTIME

Ana Bacalhau tem vindo a consolidar a sua carreira a solo com muito sucesso, desde a sua saída dos Deolinda, em 2016. Com o lançamento do single "Não Vás Embora, Rapaz", Ana Bacalhau mais uma vez demonstra sua versatilidade e capacidade de emocionar através da música. A canção promete tornar-se mais um hit na sua carreira, conquistando admiradores e reafirmando o seu lugar como uma das artistas mais relevantes do cenário musical atual.

Dom 17h



Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

O lançamento do livro "O infinito está nos olhos do outro - Diz-lhes quem fomos - uma história de família", da jornalista Fátima Campos Ferreira, foi realizado no auditório da Fundação de Serralves, no Porto. Lídia Jorge, escritora conhecida pelas suas obras profundas e impactantes, promete tocar o coração dos leitores com o seu novo livro. Na Figueira da Foz, Lídia Jorge partilhou as suas inspirações e motivações por trás da escrita de "Misericórdia".

Sáb 14h30

WAR ROOM

One-on-One with Dr. Ammendolia

This is the second part in an intriguing interview with a world class practitioner. He gives you what I feel is the edge you may be looking for and lays out what to do as we age. His revolutionary techniques are mind blowing and may be just what the doctor recommended. Check it out!

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Vítor Silva e Augusto Bandeira trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

HEALTHY BITES

Esta semana no Healthy Bites, há algo delicioso e saudável: smoothies! Preparamos quatro receitas incríveis de batidos saudáveis, além de compartilhar quatro truques para torná-los ainda mais nutritivos. São opções nutritivas e saborosas que se encaixam perfeitamente num estilo de vida saudável. Que se sinta inspirado a experimentar em casa e, principalmente, que se divirta a fazê-los.

Dom 10h

LABORATÓRIO DOS TALENTOS

Tomás Marques, um talentoso jovem de apenas 12 anos, está a conquistar o mundo do fado com a sua voz melodiosa e emocionante. Apesar da tenra idade, Tomás já demonstrava um amor profundo pelo fado desde tenra idade, quando começou a cantar aos 5 anos. Tomás é a prova viva de que o fado tem um futuro brilhante pela frente.

Visite o website

ESPAÇO MWANGOLÉ

Daniel Paz, líder religioso, é o convidado da semana no Espaço Mwangolé. Vamos falar sobre sua vida e o ministério religioso "Ponte de Vida".

Dom 18h30

roundtable

É a falar que a gente se entende! Manuel DaCosta e convidados nesta sexta-feira. Participe em direto no Facebook da Camões Rádio.

Sex 18h



24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686

Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com



OPINIÃO

Candeia que vai à frente, nem sempre ilumina até ao fim

Augusto Bandeira
Opinião



Estranho demais para acreditar e ver as sondagens que têm vindo a público.

A verdade é que não conheço ninguém que não critique e que não esteja assustado com o que se ouve na comunicação social - sempre que falam nas sondagens a Olivia Chow ainda continua na frente, mas fala-se com as pessoas e ninguém quer ver a senhora a gerir os destinos da cidade nos próximos três anos. Será que as pessoas vão com a onda e as sondagens estão a ser manipuladas para arrastar pessoas? Que alguém me explique o que de bom para o futuro da cidade tem sido anunciado pela candidata que segue na frente nas sondagens, Olivia Chow.

Eu não consigo perceber a sociedade - querem uma cidade entregue à bicharada, desgobernada, sem futuro para os nossos filhos, netos e futuras gerações a sofrer por culpa de governação sem princípios e sem focar e preparar o futuro dos jovens? É isso que querem?

Podem dar-me mil explicações, mas eu não compreendo como pode ser, ou vai acontecer um milagre ou as sondagens estão a ser muito mal publicadas. Quero com isto dizer que a realidade está escondida por meia dúzia.

Entre todos os candidatos nos primeiros lugares das sondagens, o mais bem preparado é a nossa amiga Ana Bailão. Tem muita experiência, conhece a cidade e as dificuldades do cidadão. É trabalhadora, honesta e pessoa sem etiqueta. A simplicidade e os conhecimentos que a Ana Bailão foi adquirindo ao longo da carreira política dá-lhe o ser para governar a cidade nos próximos anos. Ninguém, dos que estão a concorrer para presidente, tem a capacidade que ela

tem e um manifesto de excelência para o futuro. Nunca mais a comunidade portuguesa vai ter a hipótese de ter alguém capaz de concorrer para a presidência da Câmara de Toronto, com o perfil que a Ana Bailão tem. Será uma das maiores perdas para a comunidade portuguesa, claro digo nossa porque é mesmo isso que ela é, de todos, sempre disponível e com força e coragem de enfrentar as coisas, como assim se prontificou para concorrer para presidente.

Eu só depois dos últimos bagos serem esmagados é que acredito no contrário. Até ao lavar dos cestos acredito que vai ganhar. Uma coisa que me faz acreditar é a garra de toda a comunidade, a união e força de vencer. Somos latinos e não gostamos de perder, respeitamos os vencedores, mas preferimos ganhar. É muito importante perceber que, em eleições, não se ganha, perde-se.

Que ninguém fique em casa! Não vamos no dia seguinte deitar as mãos à cabeça e dizer, "porque é que não fui votar?". Para

evitar essa frase, no dia 26 saiam de casa, levem os filhos, os netos, os sobrinhos, os vizinhos e todos os amigos e votem na Ana Bailão. No boletim de voto está no décimo primeiro (11) lugar. É assim que se consegue.

Evitem uma tristeza porque liderar a cidade de Toronto requer experiência, honestidade e acima de tudo conhecimento e tudo isso a Ana tem. Só precisamos de meter o voto no dia 26.

A fé e a esperança são das últimas a morrer, eu acredito que toda a comunidade vai votar e dar uma alegria e um salto em frente neste país. A comunidade portuguesa só tem a ganhar.

O final do dia 26, próxima segunda-feira vai ficar marcado para a história - todos vamos ouvir, Ana Bailão é presidente. Para isto acontecer, no dia 26 vá votar porque é o dever de todo o cidadão que gosta da cidade.

Bom fim de semana.





FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO



Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
1560 Bloor Street West, Toronto



Credito: DR

May the force be with you

Many people don't ever bother voting, and they have their reasons, just like those who don't miss a chance to vote have, theirs. I was always a sporadic voter, a voter disillusioned with the ratio between promises made and promises kept. As I got older, my disappointment turned into cynicism and it was all downhill from there.

As I've written here before, I don't think there is ever enough time in any particular politician's tenure to make any real change in policy because there is so much procedure to get through before getting to the meat of any issue. Before things are done being discussed, it's election time once again. So, the merry-go-round keeps turning and we're all on

the ride. In Toronto's upcoming mayoral by-election there are dozens of candidates this time around with a half dozen faves, and among those there is always a top contender. I don't really understand why so many are vying for the position, it seems like they're all thinking it's going to be a nice, cozy job, but I'm pretty sure they know it won't be.

It probably will be as stressful as any job can possibly be, but probably worse. How does one pick from the crowd? For the most part, what the candidates say publicly is always carefully planned, so one will never get a real sense of who the particular person really is. You cannot go by what they look like, that would be ridiculous. Track record counts a lot, and I'm sure they all have great resumes, some

more impressive than others, although I'm pretty sure they all have good credentials. So how do you choose? Instinct is a go to, but people in politics also "learn" to speak to the public, they usually know what to say and how to say things.

This reminds me of U.S. presidential candidate Mike Pence, a couple of weeks ago, when throwing his hat in the ring, he did it in front of the Harley Davidson plant. Can't get more Americana than that. Things are meticulously planned these days. I've learned to look around and behind whoever is speaking in order to get a sense of how staged things are.

So much is staged, these days. The teams of support staff surrounding some of these candidates are astounding. No wonder there are so many arguments based

on truth. I never expected to see the day where truth was being debated on a global scale. In most people's minds politicians have traditionally been on the darker side of the truth. With them the word is used with quotation marks.

So, again, how do we choose? And with so many candidates, it will either be a landslide or the thinnest of margins, given that the vote is spread out among so many pretenders to the throne. In my mind, one thing is guaranteed, in four years, we'll be debating the same thing as if it were fresh, because deep down, we all know how the game is played.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT



LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA



Credito: DR

Participating in a democracy

Vincent Black
Opinion



We live in a country that gives us the right to freedom of speech, selection of religion and the greatest gift that we all have which is the ability to get out and cast your vote for whomever you wish best represents your political view without any backlash. Voting is one way that we can participate in our democracy.

Your vote could actually change your life for the better, and in a competitive race like this upcoming municipal by-election you should think hard about visiting the voting booth. You may ask.... why is my vote so important and can I determine the outcome of a race particularly the one on June 26, 2023? This may sound like a very weak argument, but your vote does matter and yes.... even just one vote can make a big difference to any political outcome. In this particular by-election to elect the next mayor of Toronto, it is important to get out and vote, because every vote counts.

Why is your vote so important?

This by-election for mayor's timing is usual because it is happening in the summer's month when many folks are away or just too lazy to get out and vote. Mu-

nicipal elections are usually in October every four years, but this one is on Monday June 26, 2023 and low voter turnout is expected. If indication is correct, then we will have in the neighborhood of 20 to 25% turnout and that could be disastrous for many candidates.

When you vote, you're not just electing government officials, but you and fellow voters are expressing your needs, preferences, satisfaction, and dissatisfaction as an elector. Voting is the primary language of a democracy. It's one of the main tools people have to communicate how they wish to be governed. Voters decide to put in office people who are reflective of the issues they care about, their commitment to developing solutions for pressing societal problems, and how they would like their tax dollars spent.

Every vote counts, especially when elections are close and have a lot at stake, especially this by-election for mayor of Toronto.

However, concerns about voter apathy are not unique to Toronto but have come into sharp focus after only 29% of the city's 1.9 million registered voters cast ballots in the last municipal election. In the advanced polls that just occurred, it was estimated that just over 130,000 residents attended 50 advance voting locations which was just slightly higher than normal advanced polls. But the final turnout figures remain to be seen suggesting that the record num-

ber of candidates may end up suppressing voter engagement.

Eligibility to vote in the 2023 by-election for mayor requires individuals to be Canadian citizens, at least 18 years old, and either residents of Toronto or non-residents who own or rent property in the city. It is important to note that voters are only permitted to vote once, regardless of the number of properties they own or rent within the city. On election day, voters who own or rent multiple properties in Toronto must vote only in the ward in which they reside. Olivia Chow continues to lead in the polls with the latest research showing 35 per cent support with Saunders and Bailao fighting for that second spot and who will be the alternative to Olivia Chow.

When you go to vote on Monday June 26, 2023 in your ward, you may say to yourself that I will be given a ballot with 102 names and that may be intimidating to some. Please do not let that interfere with you and your family getting out to vote.

Intimidation is probably the biggest reason why many folks stay away from voting. Look at this democratic experience that you have as a positive and that you live in a country, province, city that gives you the ability to cast your vote. We still live in a country and within a democracy that enables you to exercise your political rights. Please take advantage of it because if we do not, we all lose out.

There are many things wrong in the city

of Toronto right now. It's becoming less affordable for the people who made the city great in the first place. Let's encourage our family and friends to participate as we should all bear a sense of ownership and encourage and educate our youth, help our seniors to get out and vote and praise those that participate and process. I believe if you are able, it is incumbent for all to cast a vote, especially this by-election on Monday June 26, 2023.

There are many reasons folks don't vote. But instead of asking how we can make the system work better, we place the blame on individuals. This election is taking place on a Monday, as it usually does and make it a priority to vote before you go to work or just after. Make arrangements with your employer to get to the polls if you need some time as most are flexible and would grant you that extra time. The last thing that I would share with you is that many will say that the leading candidate is so far ahead so why is my vote that important? The answer to that is that you should not be intimidated by the polls because they have been wrong in the past.

The only poll that counts is the result on election night....

Your vote is important, but more importantly encourage those around you to exercise their political democratic rights.

WAR ROOM
FRIDAYS 7:30 PM

THE WAR ROOM IS
A CHAT WITH VINCE NIGRO



CAMOESTV.com



Na crença aborígine, uma terra que não tenha sido cantada é uma terra morta.

Bruce Chatwin, O Canto Nómada

Credito: DR

As vozes da terra

Aida Batista
Opinião



Em 2019, Irene Marques, docente da Universidade Ryerson (Canadá) onde leciona Literatura e Escrita Criativa, ganhou o prémio Imprensa Nacional/Ferreira de Castro, com o romance “Uma Casa no Mundo”. Destinado aos portugueses residentes no estrangeiro e lusodescendentes, este prémio, além de homenagear Ferreira de Castro, pretende reforçar os vínculos de pertença à língua e cultura portuguesas.

Irene Marques nasceu no distrito de Vouzela, mas emigrou aos 20 anos. Entrou com um visto de babysitter, mas não tardou que tivesse concluído dois mestrados e um doutoramento em Literatura Francófona e Literatura Comparada, tendo-se especializado em Línguas Africanas.

Ao saber da notícia do prémio, apressei-me a adquirir a obra. Assim que mergulhei na leitura, surpreendeu-me o realismo com que Irene nos conduzia pelas vidas e ambientes das aldeias beirãs, como se tivesse o dom de congelar o tempo e continuasse a correr pelas serranias da sua aldeia natal. Num registo poético, e recurso a um vocabulário ligado a variadas atividades agrícolas eivadas de sabedoria popular, cada palavra lhe sai da alma.

A semana passada, Irene Marques colocou no seu mural do Facebook um documentário a que o realizador José Vieira deu o nome de “O Pão que o Diabo Amassou.” Assim que comecei a vê-lo, fez-se luz! Em quase uma hora de sons e silêncios, de luzes e sombras, de gente e animais, de terra lavrada e baldios, há um diálogo permanente com a natureza que lhe serviu de berço. Percebi logo de onde saíra “Uma Casa no Mundo”. Dali, da sua aldeia, onde o relógio se regula pelo nascer e pôr-do-sol e o calendário é balizado pelas estações do ano. Foi em Adsamo que sua mãe teve e criou

10 filhos, de que lhe restam oito. Irene e os irmãos nasceram naquelas negras casas graníticas, de pedras justapostas, a ladear ruas estreitas de terra batida, onde pouco espaço sobra para os carros de bois.

Sobreviventes de um mundo desaparecido, como nos diz o autor, reconstróem um passado para enganar ausências. E nós visitamos esse passado, expresso em palavras, cantigas e palavras com significados que já não existem. Em que “apupar” não é “vaíar” mas um chamamento “Ó Mariaaaa... hu... hu...”, que ecoa pelo vazio da montanha em busca de respostas que ninguém dá; em que “atrasado” não é defeito de quem chega tarde, mas uma forma de falar de um tempo que não se atrasa porque já passou; em que “enregar” e “desenregar” são verbos que só gente da terra usa, porque só ela sabe do que fala; em que os “vincelhos” tudo amarram, fazendo as vezes de cordas, sempre que a imaginação e a criatividade descobrem como usar o engenho e a arte; em que homens e mulheres sem rosto caminham carregados de molhos

de carqueja e de mato; em que as mulheres, sem terem frequentado nenhuma agência de modelos, desfilam eretas e sem mãos que segurem os carregos à cabeça; em que as modas populares, cantadas por homens e mulheres, vão ao encontro do provérbio que diz: “Quem canta, seus males espanta”.

E as gentes de Adsamo sabem de que males falam: das migrações internas para o inferno do Alentejo ou para as fábricas da CUF, no Barreiro, onde definhavam antes do tempo por causa do ar contaminado que respiravam; da guerra colonial de que guardam sigilo, na crença de que o silêncio é a melhor forma de exorcizar os fantasmas; da solidão, porque se recusaram a palmilhar as rotas da emigração.

Reduzidos a poucos, continuam a rasgar a fertilidade da terra cantando:

“Ajudai-me ó camarada/ ajudai-me um bocadinho/ Nem um só boi puxa o carro/ nem um só pardal faz o ninho”, na esperança de que ela não morra.

Saltar Fronteiras

Daniel Bastos
Opinião



No decurso dos últimos anos o acervo bibliográfico sobre o fenómeno migratório tem sido profusamente enriquecido com o lançamento de um conjunto significativo de livros que têm ampliado o estudo e conhecimento sobre a história da emigração portuguesa.

Um desses exemplos que asseveram a importância destas obras na análise e compreensão da emigração portuguesa, encontra-se vertido no livro Saltar Fronteiras, da autoria de João Machado. Natural da cidade berço de Portugal, e antigo emigrante em França durante cerca de 40 anos, pátria de acolhimento para onde emigrou no alvorecer dos anos 70 na esteira de milhares de jovens lusos que partiram “a salto” para o centro da Europa para fugir ao recrutamento militar e à guerra em África,

João Machado verteu nas páginas da sua recente obra, memórias autobiográficas da epopeia da emigração portuguesa para França.

Ao longo das suas mais de 400 páginas, o antigo dirigente da Federação das Associações Portuguesas em França, retrata a história de quatro jovens vimaranenses, no ocaso dos anos 60, quando dois desertores e dois refratários do exército colonial decidiram debandar para França.

Descrevendo a ambiência do torrão natal nessa época, os sonhos irrealizáveis da juventude, o medo da PIDE e a recusa da Guerra Colonial, como motivos basilares para a viagem “a salto” para França, João Machado, um dos quatro jovens desertores, revive uma das dimensões da emigração portuguesa que começa a atrair o olhar dos cientistas sociais, mormente, os desertores da Guerra Colonial, uma temática que até há bem pouco tempo era quase tabu.

Um desses cientistas sociais que nos últimos anos tem dedicado particular atenção à extensão, natureza e impacto do fenómeno da deserção no quadro da Guerra do

Ultramar, interligado com o fenómeno da emigração portuguesa, é o investigador do Centro de Estudos Sociais, Miguel Cardina.

Como o mesmo acentua, e João Machado revive como eixo estruturante e relevante contributo da sua obra, entre 1961 e 1974, no quadro da Guerra Colonial, estima-se que mais de 200 mil jovens portugueses tenham faltado à chamada para a incorporação militar. Para além dos faltosos e refratários, mais de 8 mil jovens recusaram conscientemente combater os movimentos de libertação africanos em Angola, Moçambique e na Guiné, desgastando seriamente os pilares do estado autoritário português.

Segundo Miguel Cardina, quase meio século volvido da Revolução de Abril, “a sociedade portuguesa ainda não absolveu os desertores que continuam sujeitos ao julgamento moral”. Sendo que, “se a tudo isto juntarmos o binómio coragem/cobardia, que surge frequentemente quando se discute esta questão, percebemos que as questões políticas e as questões morais acabam por ter, ainda hoje, um peso importante e tornar este tema incómodo.”



Ana Bailão

Portuguesa? Sim!

Competente? Sim!

A pessoa certa? Sem dúvida!

Vítor M. Silva
Opinião



Escrevo este artigo com a convicção que se está a aproximar um marco histórico – o dia das eleições para a presidência da câmara da cidade de Toronto. Histórico, claro, pela grande probabilidade de termos uma portuguesa a comandar os destinos de uma das maiores cidades da América do Norte. Não por ser portuguesa, ou emigrante, ou mulher, mas sobretudo pela sua capacidade, visão e pela competência que pode emprestar a Toronto com a sua liderança. A cadeira de sonho da Ana Bailão está ali tão próxima, aliás, como nunca esteve antes tão perto de um político português na Câmara de Toronto.

Ana representa todos e acima de tudo representa como ninguém os interesses de todos os cidadãos que residem em Toronto. Não vou esconder que o facto de ser portuguesa me enche de orgulho, mas mais orgulho tenho por saber que é a que está mais bem preparada para desempenhar a função. Durante todo este tempo ouvi e presenciei vários discursos da Ana, sempre confiante, muito segura do que dizia e sobretudo a não prometer o que não pode fazer.

Todos sabemos ao que vem Olivia Chow: aumentar impostos e fazer da cidade de To-

ronto não uma cidade para viver, mas sim uma cidade para não-viver. Ao contrário, Ana Bailão ajudará a defender os moradores criando e dando condições para buscarem o bem-estar e lutar por direitos e interesses que todos temos em viver numa cidade onde se respeite a harmonia.

A mensagem passou até pela permanente exposição que a sua própria plataforma eleitoral demonstrou para ganhar o apoio dos eleitores. A nossa candidata depois de servir como vereadora da cidade e vice-presidente está agora a trabalhar duro para retribuir o apoio e a lealdade dos eleitores por ela, por meio de seu trabalho ativo no governo da cidade.

Nos últimos anos, ela trabalhou muito para servir todas as comunidades. Ela trabalhou muito para ajudar ativamente os residentes da cidade a se comunicarem com o governo da cidade. Tenho a certeza de que, na próxima semana, Ana Bailão continuará a servir a comunidade, representando todos os que residem nesta bela cidade melhorando o dia-a-dia das pessoas, assim como o ambiente de vida e segurança criando condições para um acolhimento sustentável de novos imigrantes.

Apelo a que ninguém fique em casa. Está na hora de fazer da cidade de Toronto uma referência. E isso só pode ser conseguido por uma candidata – Ana Bailão.

“Tudo o que um sonho precisa para ser realizado é de alguém que acredite que ele possa ser realizado.” - Roberto Shinyashiki



Credito: Carmo Monteiro

José Amaro Dionísio novo livro

Massacres da Guerra Colonial Tete, um exemplo

Trata-se aqui da segunda edição (Espaço Ulmeiro) de um livro de 167 páginas cuja introdução tem data de 17-3-1976 e integra 20 documentos e vários relatórios dos Padres de São Pedro cuja Missão estava localizada na zona de Tete.

Os massacres aconteceram em 16-12-1972 em Wiriyamu, Chawola e e Juwau mas foi o nome de Wiriyamu que o jornal britânico “Times”, à boleia do

Padre Hastings, deu a conhecer ao mundo por ocasião da visita de Marcelo Caetano a Londres para as comemorações dos 600 anos da Aliança Luso Britânica.

Em 1976 o autor (José Amaro Dionísio) e o editor José Ribeiro (natural de Alburitel – Ourém) estiveram muito perto de serem julgados no Tribunal Militar de Santa Clara mas uma amnistia oportuna (ou talvez oportunista ?) pôs fim ao processo. Cin-

quenta anos depois, ler este livro de novo é descer aos infernos de uma guerra que estava perdida antes de começar.

Porque ninguém esquece, ao contrário do que escreveu Fernando Grade no poema «Perguntando sempre»: «- E os crimes, meu general? – Ah, isso foi há muito tempo... Já ninguém se lembra!»

JCF



GALLERY OF
THE PORTUGUESE
PIONEERS



GALERIA
DOS PIONEIROS
PORTUGUESES

960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca





pistachio
crusted salmon

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply

Azores round trip



“Why did you leave?”

That’s a question posed by many second-generation descendants of immigrants, including myself. Recognizing our parental homeland is not always a common thought but sometimes a forced one. Many of us heard the tales. Immigrant children are often reminded of the struggle. The sacrifice that our parents made for a chance at an opportunity elsewhere. It’s something that could be taken for granted if forgotten.

It’s not lost on me though, the irony of it all, that when we go back there is a feeling of sentimentality. How saudade can be inherited across generations. It only makes sense when we were raised with that constantly around us. Some of our parents never lost touch and go back often, even retiring there. Back where it all started.

For some, going full circle was always the master plan. They left their homes to build

a new life with every intention of going back eventually. Maintaining long distance relationships with their loved ones still on the island. The life of a Portuguese immigrant was a hard one and the decisions that led to those choices were even harder. We can never lose sight of that.

“What was it like when you left?”

Needless to say, it was nothing like how it is today. Electricity, plumbing and a strong infrastructure has improved the life of the islander. Nowadays, the motivation to emigrate is not as pertinent as poverty or civil unrest but more of a preference. When the next generation, myself included, romanticizes about going back it’s more of a pipe dream than anything else. The idea of willfully leaving for an exotic destination is something what dreams are made of. With the added benefit of that being a place where we feel a kinship, how could you not want to live there?

Many of us had been raised to understand that desire, even seeing it come to fruition.

When some of our parents eventually retired there, we tagged along for vacation. When they stayed back after we left, we desperately wanted to stay too. They later brought us back a taste of the island but it doesn’t compare to the real thing. So it’s easy to understand how we would chase that same feeling.

“Portugal is still our home.

It always was. That long distance relationship was something that our ancestors maintained, and in turn, we did too. Our broken comprehension of the language was no barrier to the infinite love that our families had for us, nor that affection that the country showed us. There was always an adoration regardless of how we communicated with each other. We are Portuguese at heart. That stands to this day while learning the mother tongue is inherently within reach. It’s been downloaded subconsciously for us. Like something that can be activated from cognitive memory. She is as benevolent as ever.

For those without family ties, it’s just as easy to fall in love with Portugal. Thousands already have. Its booming tourism industry is evidence that the world is mesmerized with the country. One kiss from the fertile land is all it takes, and of its lush, bodacious territories, the islands are most alluring. When you find the Azores, you will understand clearly how some people could visit the same destination incessantly—it’s where you feel at home.

Once you find that spot it’s easy to go back. Then, after touching down so many times you develop a kinship with the land that leaves an imprint on your heart like branding flesh. Forging a relationship that conciliates the soul as much as a kindred spirit. That’s how we endorse an adopted heritage. That’s how you get smitten by an island. To find Azores is to find love.

“Portugal is my home away from home.”

Devin Meireles



RECEBA ESTE LIVRO

com a sua doação ao Magellan Community Foundation

Ao doar para o Magellan Community Foundation, ajudará a financiar a primeira casa de cuidados prolongados para os falantes de português em Ontário, assim como unidades residenciais acessíveis e um centro comunitário.

Ajude os idosos luso-canadianos a terem os cuidados que merecem!



260 páginas recheadas de fotografias captadas por Manuela Marujo no Canadá



Para doar, visite magellancommunityfoundation.com ou telefone para (437) 914-9110

COMUNIDADE



O Cônsul-geral de Portugal em Toronto, Dr. Joaquim Rosário e José Luís presidente da Casa do Benfica de Toronto. Créditos: Camões TV

Casa do Benfica de Toronto apoia Magellan

A manhã estava cinzenta, mas foi o vermelho que dominou o green do Valley-medede Columbus Golf Course. Estavam inscritos 144 golfistas que, para além do gosto pelo golfe, partilhavam quase todos a paixão pelo Benfica. John da Costa, Chair do Comité do torneio de Golfe da Casa do Benfica de Toronto, estava satisfeito com a adesão a esta iniciativa que teve vários meses de preparação “para estarmos aqui hoje já temos oito meses de trabalho a planear o evento. Este já é o nosso terceiro Torneio de Golfe anual. Houve aquele período da Covid que não pudemos fazer isto, mas daqui para a frente será sempre feito, todos os anos um Torneio do Benfica. Hoje estamos cheios, vendemos os lugares todos, temos 144 jogadores. Vai ser um dia bom, com comida, bebida, música... este é um Torneio de Golfe diferente, à nossa maneira”.

O torneio de Golfe tem como objetivo a angariação de fundos, desde logo para a própria Casa do Benfica de Toronto, cujo presidente, José Luís Lopes, nos explicou que depois de atravessar momentos particularmente difíceis está a começar o processo de recuperação - “passámos uma situação difícil, particularmente durante a pandemia. Tínhamos uma escola de futebol com cerca de 220 a 250 atletas, jovens desde os 8 aos 18 anos. Infelizmente a escola foi suspensa em 2020 (durante

a pandemia). As dificuldades da Casa do Benfica de Toronto toda a gente as conhece - perdemos o prédio, tivemos que o vender para sobreviver. Mas a nossa Casa, se me é permitido dizer, tal como a Fénix está a renascer das cinzas, graças a um grupo de sócios que se juntou e criou coragem para a reerguer, com o apoio incondicional dos nossos sócios e adeptos - tínhamos 20 ou 30 sócios com as quotas pagas em 2020, neste momento temos quase 300. Isto para além de toda a nossa comunidade - os patrocinadores, a comunicação social têm sido um grande apoio. É graças a todos vocês que a nossa casa está a crescer. O meu sonho como presidente (acabo o mandato para o ano que vem) é, antes de sair a Casa do Benfica não ter dívidas a ninguém, termos, novamente, a Benfica Soccer School aberta, porque os nossos meninos só se sentem bem com as cores do Benfica, e junto ao coração o emblema da águia, que é o nosso orgulho. E é nesse sentido, nessa mística de união - o nosso slogan diz “juntos somos mais fortes” - que temos aqui, neste Torneio de Golfe pessoas de diferentes ideias, de diferentes clubes a ajudarem-nos, a patrocinarem a nossa iniciativa e ajudarem-nos a levar esta Casa para a frente. A Casa merece e a nossa comunidade também merece ter o Benfica que é o clube mais representativo do nosso país. A nossa campanha de recuperação não envolve só a parte financeira, envolveu também a parte estrutural - contabilidade e gestão - e ten-

tamos angariar o maior número possível de jovens para colaborarem connosco. O nosso Chair do Golfe é um jovem com 40 anos, tem um curriculum enorme dentro da nossa comunidade e esperamos que ele e mais alguns jovens se juntem, connosco por trás, evidentemente a dar o apoio de que necessitarem, para termos uma direção jovem. Porque nós já andamos na casa dos 70 e a juventude tem o entusiasmo e novas perspetivas para desenvolver esta Casa. A nossa perspetiva, já a usamos desde que andamos na comunidade portuguesa (mais de 30 anos), não estou a dizer que estamos velhos, porque velhos são aqueles que desistem dos sonhos, e nós continuamos a sonhar que é possível fazer crescer a Casa do Benfica e é nessa perspetiva e na integração dos jovens que nós temos esperança de que no próximo ano a Benfica Soccer School vai voltar a funcionar e vamos voltar a ver os nossos meninos vestidos de vermelho, como as papoilas no Alentejo”.



Frank Alvarez. Créditos: Camões TV

Mas Frank Alvarez, conhecido benfiquista e membro do Comité do Torneio de Golfe da Casa do Benfica de Toronto disse-nos que organizar um evento destes dá sempre trabalho, mas no final há o prazer de saber que parte dos proveitos têm também um objetivo solidário - “tudo isto dá trabalho. Dá sempre quando se trata de organizar um evento à Benfica, mas nós primamos pela qualidade. Em relação a este evento, realmente dá-nos muita alegria porque parte dos proveitos nós gostamos de dar uma ajuda a instituições comunitárias, sem fins lucrativos, que sejam transparentes e que estejam relacionados com projetos comunitários de grande envergadura. Este ano pensámos num projeto de que a comunidade portuguesa se irá orgulhar que é o Magellan Community Center, uma obra importante para todos nós portugueses.”

Já na Casa do Benfica, a Casa número 6 do Clube mãe e a primeira aberta fora de

Portugal, há já 54 anos em Toronto, realizou-se um jantar que para além de pretender festejar o 38º campeonato nacional conquistado pelo Sport Lisboa e Benfica, também serviu para se proceder à entrega de um cheque no valor de 5000 dólares ao Magellan Community Center. Manuel DaCosta, recém-empossado presidente do Magellan, e um dos maiores impulsores deste projeto há já vários anos, explicou que não tem sido fácil chegar à comunidade, daí que gestos como este tenham a maior importância - “tem sido difícil desde o princípio porque tivemos a pandemia de Covid e também porque nós portugueses somos sempre um pouco negativos e precisamos de provas de que realmente as coisas vão acontecer. Quando um projeto desta dimensão é anunciado e com os valores que tem associados e a responsabilidade que existe para o fazer eu acho que muita gente pensou que isto nunca seria feito, porque não se iria arranjar tanto dinheiro. Consoante o tempo tem passado, nós os que temos estado a trabalhar continuamente e a puxar por isto e a tentar convencer todos que este é um projeto que vale a pena apoiar, vemos que finalmente as pessoas estão a apoiar o Magellan, porque compreendem que isto é a sério, que não vai parar. Penso que é isto que está a acontecer e mais e mais pessoas, associações e clubes estão a juntar-se e ajudar a que isto aconteça e isto dá-me muita satisfação. O valor, claro que interessa sempre, mas não é a quantia propriamente, é saber que este clube escolheu apoiar o Magellan. O dinheiro nunca é pouco, tudo conta, porque se formos juntando todo o dinheiro que se tem conseguido em eventos e doações, tudo é muito importante. E é isso que me dá satisfação, é aos pouquinhos nós acumularmos o que faz falta. Eu compreendo que há muitas outros projetos e instituições a precisarem de apoio, muita gente está a pedir e temos que compreender que todos precisam de ajuda. O facto de pensarem no Magellan e decidirem doar uma quantia, para mim é muito gratificante.”

O Cônsul-geral de Portugal em Toronto, Dr. Joaquim Rosário, marcou também presença no jantar, e para além de sublinhar o quanto o satisfaz perceber que as associações e clubes continuam a desenvolver o seu trabalho de preservação da essência portuguesa em Toronto, têm também a preocupação de se unir para ajudar projetos de interesse geral, como é o caso da construção do Magellan Community Center. Além disso, Joaquim Rosário não escondeu a satisfação de estar na Casa do Benfica de Toronto, assumindo ser “benfiquista e sócio com as quotas pagas”.

Madalena Balça/MS



Manuel DaCosta, presidente do Magellan. Créditos: DR



John Da Costa. Créditos: Camões TV



Créditos: Jorge Ribeiro

Tabela de vencedores

Youth Longest Drive: **Nathan Lopes**
 Longest Drive: **Luciano Seixas**
 Closest to the Keg: **Frank Antunes**
 Winners 2023 - Benfica's Annual Golf Tournament: **Team Caldense - Helder Costa; Tony Silva; Luca Seixas; Ricardo Paulino**



Creditos: Carmo Monteiro

PCCM promove Arraial português em Mississauga

Aconteceu no sábado, dia 17, mais um arraial popular organizado pelo Centro Cultural Português de Mississauga. Pela segunda vez o parque de estacionamento e o salão de festas do PCCM acolheram todos os quiseram estar presentes, vibrando com a animação proporcionada, não só por artistas convidados, como por atuações de Ranchos Folclóricos.

Jorge Mouselo, presidente do PCCM, explicou-nos como surgiu a ideia de fazer um arraial popular nas instalações do Clube – “isto era o que nós fazíamos antigamente, o nosso piquenique, em que levávamos tudo lá para o parque. Hoje em dia nada é de graça, os custos são enormes, arrendar o parque é uma brutalidade, um preço elevado e na altura eu e o Tony, decidimos fazer o nosso arraial aqui. E foi feito em 2019, pela primeira vez, e deu certo, foi um espetáculo. Foi uma tarde belíssima. Foi uma tarde que toda a comunidade daqui e os sócios da casa adoraram. Infelizmente veio a pandemia e a gente sabe bem a história, o que é que se passou com isso. Nada foi realizado. Até porque, entretanto, o Tony infelizmente faleceu”.

Mas a festa começou com um momento mais solene – a bandeira portuguesa foi hasteada ao som do hino nacional cantado por crianças que frequentam a escola portuguesa que faz parte do Clube.

O momento, sempre emotivo contou com a presença de Joaquim Rosário, Cônsul-geral de Portugal em Toronto, que à nossa reportagem explicou melhor o que tinha momentos antes afirmado no palco da festa – “eu disse que aquela bandeira foi hasteada por alguém, mas toda a comunidade portuguesa, é que a mantém lá em cima. Foram essas as minhas palavras, porque é isso que eu sinto. Eu sinto que a comunidade portuguesa mantém a bandeira de Portugal em alta, mantém a cultura portuguesa bem viva e hoje aqui temos mais uma evidência disso. Ou seja, a portugalidade está aqui!”. Jorge Mouselo também falou da importância do içar da

bandeira para os portugueses residentes em Mississauga – “depois de termos começado a içar a bandeira portuguesa na cidade, houve por lá (na Câmara...) um desentendimento e então decidi içar a bandeira aqui e a bandeira portuguesa ser reconhecida aqui no nosso Clube de Mississauga, no nosso terreno.

E então este é o segundo ano em que hasteamos a bandeira no PCCM. E qual é a melhor maneira de festejar este acontecimento? É fazer um arraial mesmo à portuguesa, umas sardinhas e umas bifanas para nós todos. É o que é e o que está. E eu espero que mesmo depois que eu não seja presidente, o próximo presidente que entrar que continue com esta tradição, porque a nossa comunidade de Mississauga, merece este arraial. Merece isto porque a nossa comunidade suporta-nos bastante durante o ano. E isto é uma maneira de dizer também um obrigado a toda a comunidade e a todos os meios de comunicação, porque realmente, sem vocês, sem haver esta, esta ligação, sem haver este carinho, nada disto era possível”.

Mas para além da festa o PCCM continua a ter a preocupação de apoiar grandes causas, como é o caso do Magellan Community Center e este arraial não foi exceção como confirmou o presidente do PCCM, Jorge Mouselo – “isso é bem verdade. A gente continuará a suportar o Magellan. Hoje vai ser um dia desses. Todos os donativos que vão ser feitos por quem vai viver esta tarde de festa conosco vão ser entregues ao Magellan. Ou seja, este arraial não só é para manter a nossa tradição, mas também para apoiar uma instituição que merece o nosso empenho e ajuda.

Para além disso, estamos a dar continuação à celebração dos nossos 70 anos de imigração portuguesa no Canadá. Por fim, quero pedir à comunidade que se junte um bocadinho à volta do Magellan. Abracem este projeto, porque aquilo está a ser construído para todos nós portugueses”.

Madalena Balça/MS



Creditos: Carmo Monteiro



Creditos: Carmo Monteiro

LOCAL



Creditos: DR

Declaração de John Tory de apoio a Ana Bailão para presidente da Câmara Municipal

“Ser presidente da Câmara de Toronto é o trabalho mais difícil que já tive. É também o melhor trabalho que já tive. E deixar o cargo de presidente da Câmara foi uma das coisas mais difíceis que alguma vez fiz.

Fi-lo porque me preocupo profundamente com a minha família e, tal como disse que faria, tenho-me esforçado muito para melhorar a situação entre nós, tendo em conta os erros pessoais que cometi. Mas também o fiz porque me preocupo com esta cidade. Porque acredito que não há função mais importante do que o serviço público e que devemos responsabilizar-nos pelos padrões que devemos esperar dos nossos líderes.

O presidente da Câmara de Toronto tem de se concentrar seriamente no que é melhor para a cidade. Não podem existir distrações, dúvidas ou divisões.

Este mês, os cidadãos de Toronto têm a oportunidade de fazer o que é melhor para a nossa cidade. Têm a oportunidade de eleger um presidente da Câmara que vos representará, aos vossos interesses, e que fará o que é correto para a Toronto. Sei muito sobre este trabalho e o que é necessário para ser bem-sucedido. Sei como é difícil e compreendo a complexidade dos desafios que enfrentamos. Compreendo também a grande oportunidade e esperança que Toronto representa e, durante a campanha, não se passou muito tempo a discutir esse facto e a forma de tornar essa oportunidade uma realidade.

O presidente da Câmara de Toronto não pode ser polarizador ou divisivo. Não pode ser guiado por políticas partidárias ou representar apenas um grupo de pessoas. É preciso dar a mão à palmatória e, sim, isso inclui empresas e trabalhadores, e não apenas um governo cada vez maior.

Os presidentes da Câmara de Toronto não podem entrar em lutas que não sabem

como ganhar. Têm de ser pragmáticos. Têm de ser capazes de fazer avançar os projetos, dia após dia, mês após mês. É preciso trabalhar com outros governos, independentemente do partido que representam. É preciso conseguir que a Câmara Municipal trabalhe em conjunto, independentemente do assunto que esteja em cima da mesa.

“A história da Ana é a história de Toronto. Ela é onde queremos estar. Veio para cá ainda jovem, trabalhou com a mãe na limpeza de escritórios no centro da cidade. Ela sabe o que é lutar. Ela ergueu-se e provou o que pode fazer.”

John Tory • ex-presidente da Câmara de Toronto

Tem de ser capaz de fazer sobressair o melhor do nosso serviço público e libertar o talento e os recursos do sector privado. Tem de canalizar todo o excelente trabalho que está a ser feito por organizações sem fins lucrativos, sindicatos e grupos comunitários. Tem de ser o maior apoiante desta cidade, o seu vendedor número um e o seu defensor mais feroz. Tem de se levantar, falar e aparecer sempre que houver um caso de racismo ou discriminação.

É preciso trabalhar com o setor privado e com os investidores que criam os empregos de que os torontonianos precisam. Não podemos simplesmente dar-nos ao luxo de

dificultar a vida aos criadores de postos de emprego. Tem de ser capaz de fazer as coisas. Outros antigos presidentes da Câmara e funcionários do Governo disseram-lhe quem consideravam ser o melhor para este importante cargo.

Acredito que há uma candidata nesta corrida que está melhor equipada para fazer tudo isso, não apenas algumas partes e não as outras. Essa candidata é a melhor escolha para fazer avançar esta cidade e para a unir todos os dias, como eu tanto tentei fazer.

O seu nome é Ana Bailão.

A história da Ana é a história de Toronto. Ela é onde queremos estar.

Veio para cá ainda jovem, trabalhou com a mãe na limpeza de escritórios no centro da cidade. Ela sabe o que é lutar. Ela ergueu-se e provou o que pode fazer.

Tornou-se vereadora, defensora da habitação, vice-presidente da Câmara, nomeada por mim, porque eu sabia das suas capacidades, o quanto acreditava na necessidade de trabalhar com os outros para fazer as coisas.

A Ana é uma lutadora - lutou pela habitação, pelas famílias, pelos trabalhadores, pelas comunidades, e lutará por todos os que vêm para esta cidade em busca de esperança e oportunidades.

A Ana é uma negociadora - sabe como juntar as pessoas para fazer as coisas. Ela é, de longe, a candidata mais capaz de conseguir um acordo justo para esta cidade, porque é com ela que Doug Ford e Justin Trudeau não querem lutar. Eles vão trabalhar com a Ana, e ela vai trabalhar com eles.

A Ana é uma líder - não tem medo de tomar decisões difíceis. Não tem medo de se manter firme quando as coisas se tornam difíceis e sabe como fazer sobressair o melhor das pessoas.

Não podia ter pedido uma colega melhor durante o meu mandato na Câmara Municipal.

A Ana ganhou o meu respeito e a minha confiança por ser quem é e pelo que sabe fazer. Enfrentou-me e fez-me mudar de ideias, apoiou-me e, ao fazê-lo, tornou-me a mim e a esta cidade melhores.

Ela estará lá para si, todos os dias, a trabalhar incansavelmente para tornar esta cidade melhor. A Ana vai construir mais habitação. A Ana vai certificar-se que os novos transportes públicos que precisamos sejam efetivamente construídos e assegurará que continuemos a melhorar os serviços e a fiabilidade do TTC.

Ela vai resolver o problema das finanças da cidade sem dificultar a vida das pessoas que lutam para pagar as suas contas. Como é que alguém pode dizer que a acessibilidade económica é o maior problema e que, de alguma forma, grandes aumentos dos impostos sobre a propriedade são a resposta?

A Ana vai conseguir um novo acordo para Toronto, para que recebamos a nossa parte justa e para que possamos proteger e expandir os serviços de emergência. A Ana liderará com coragem e determinação. Aproveitará as oportunidades, reunirá as pessoas e escolherá as lutas certas.

Ser presidente da Câmara de Toronto é um trabalho difícil. É um trabalho maravilhoso.

Pude constatar isso quando negocie com êxito os milhares de milhões de dólares que recebemos de outros governos e quando liderei a equipa que fez com que esta cidade superasse a pandemia tão bem como qualquer outra grande cidade do mundo.

A todos aqueles que me apoiaram no passado, obrigado. Obrigado pela fé que depositaram em mim. Continuo empenhado em fazer sempre o que é correto para esta cidade, e fui sempre honesto convosco quando não cumpri essa promessa, o que por vezes aconteceu, porque sou humano.

Nestas eleições, Ana Bailão é a escolha certa para presidente da Câmara. Ela é a líder que pode cumprir a promessa de Toronto”.

Vaughan dá os primeiros passos para pedir independência da região de York

Uma semana depois de um presidente da Câmara Municipal do Ontário ter apelado à consolidação da região de York numa grande cidade, outra está a procurar a sua independência. Numa reunião extraordinária do conselho na terça-feira (20), os representantes de Vaughan votaram unanimemente para “explorar um novo modelo de governação”. Mais concretamente, o conselho sugeriu que estudassem a possibilidade de se tornarem num município de nível único, como Brampton e Mississauga.

O presidente da Câmara, Steven Del Duca, disse ao Conselho, na terça-feira (20), que é sua intenção colocar a cidade de Vaughan “numa posição em que, esperemos, possamos moldar o nosso próprio futuro e o nosso des-

tino como município. Quando olhamos para a dimensão da nossa economia em comparação com as nossas congéneres da região... somos uma cidade que faz certamente mais do que a sua quota-parte, reconhecendo que recebemos muito em troca, mas compreendendo que é importante para nós estar no lugar do condutor e ajudar a moldar este debate.”

Num relatório apresentado ao Conselho, os funcionários referiram que 50% dos fundos cobrados nos impostos sobre a propriedade residencial são canalizados para serviços regionais como a polícia, as estradas, a eliminação de resíduos, a saúde pública, a habitação social e o trânsito. A maior parte das receitas fiscais da região de York provém da cidade de Vaughan, acrescentaram.

CTV/ MS



Chris Saccoccia, candidato a presidente da Câmara de Toronto, é detido por alegadamente ter proferido ameaças de morte

O candidato à presidência da Câmara Municipal de Toronto, Chris Saccoccia, foi detido por alegadamente ter proferido ameaças de morte, confirmou a polícia de Toronto na terça-feira (20).

Saccoccia, mais conhecido pelo seu apelido na Internet Chris Sky, fez manchetes no passado pelos seus protestos contra as vacinas COVID-19 e os mandatos de máscara. Foi detido em 2021 por ameaçar matar funcionários eleitos,

como Doug Ford, e membros do público e, de acordo com um vídeo partilhado na sua página do Twitter na segunda-feira (19), foi acusado de um crime 73 vezes.

Em declarações ao CP24, um representante da Polícia de Toronto confirmou que Saccoccia tinha sido detido por proferir ameaças de morte ou danos corporais, na sequência de alegações de mensagens de texto e de voz enviadas a 5 de junho que incluíam uma ameaça de morte.

CTV/ MS



Os trabalhadores de supermercados Metro da GTA votam 100% a favor da greve



Os trabalhadores dos supermercados Metro da Área de Grande Toronto votaram 100% a favor da greve antes das primeiras negociações de contrato desde que a COVID-19 foi declarada uma pandemia. A Unifor Local 414 representa 3 700 trabalhadores em 27 lojas do Metro e deverá iniciar as negociações com a empresa a 26 de junho.

O sindicato afirma que a votação mostra que os trabalhadores estão unidos e determinados a chegar a um acordo coletivo que aborde as principais questões com que se deparam e os clientes do Metro. A presidente nacional do sindicato, Lana Payne, afirma num comunicado de imprensa que o Metro precisa de resolver o problema dos baixos salários, que foram ainda mais reduzidos pela inflação.

The Globe and Mail/ MS

Doug Ford diz que a nomeação de Olivia Chow para presidente da Câmara de Toronto seria um “desastre absoluto”

O primeiro-ministro do Ontário, Doug Ford, afirmou que se a candidata Olivia Chow for eleita nova presidente da Câmara de Toronto, será um “desastre absoluto” para a cidade. O primeiro-ministro fez os seus comentários de forma bastante espontânea durante um anúncio não relacionado com o assunto, em Burlington, na quarta-feira à tarde (21).

Na altura, foi questionado por um jornalista sobre o facto de o antigo presidente da Câmara de Toronto, John

Tory, ter apoiado a candidata Ana Bailão. Depois de dizer que admirava Tory, o primeiro-ministro passou a falar de outros candidatos à presidência da câmara.

“Se querem a minha opinião, se Olivia Chow entrar, será um desastre absoluto”, disse Ford. “No que me diz respeito, as empresas vão fugir de Toronto.” Ford confirmou na terça-feira (20) que iria votar no antigo chefe da polícia de Toronto e candidato do PC, Mark Saunders.

CP24/ MS



CANADÁ



Credito: DR

Proposta de legislação que confere aos Métis o estatuto de governo autónomo e o poder de negociar com Otava

O governo federal introduziu legislação que concederia o estatuto de governo autónomo a três grupos Métis provinciais, apesar das objeções das Primeiras Nações.

O projeto de lei C-53 reconhece a Métis Nation of Ontario (MNO), a Métis Nation of Alberta (MNA) e a Métis Nation-Saskatchewan como governos que representam os Métis nas respetivas províncias. A lei consagraria os acordos federais celebrados com as três entidades em fevereiro, reconhecendo a autoridade legislativa em áreas fundamentais de governação, como a cidadania, a seleção de líderes e a administração.

Nos termos da Secção 35 da Lei da Constituição de 1982, os Métis foram consagrados como um dos três grupos indígenas do Canadá, mas não estão sujeitos à Lei sobre os Índios e, historicamente, não têm os poderes de governação das Primeiras Nações.

Durante décadas, os governos federais e provinciais puderam descartar as organizações Métis como meras associações sem fins lucrativos, sem poderes vinculativos. O reconhecimento da autonomia por parte de Otava altera fundamentalmente esse estatuto jurídico, conferindo-lhes autoridade legislativa e o poder de negociar com outros governos.

The Globe and Mail/ MS

O El Niño está a caminho. Eis o que poderá significar para o Canadá

O fenómeno meteorológico El Niño poderá ter um efeito no clima do Canadá a partir deste verão e durante todo o inverno.

Armel Castellan, meteorologista do Environment Canada, afirmou numa conferência de imprensa na terça-feira (20) que “modelos bastante robustos” indicam que o El Niño terá impacto este ano. “Mudámos completamente no Pacífico equatorial para con-

dições de El Niño, o que significa que as anomalias da temperatura da superfície do mar estão acima do normal”, disse Castellan.

Estatisticamente, observou, o evento não afeta o clima do Canadá até à época do Natal, altura em que pode trazer um clima mais ameno e seco para algumas partes do país e um clima mais húmido para as zonas mais a leste.

Global News/ MS

Jovem de Alberta detido no âmbito de uma investigação sobre terrorismo

A polícia de Calgary afirma ter detido um jovem no âmbito de uma investigação sobre terrorismo. Os pormenores sobre a identidade do arguido estão protegidos pela Lei da Justiça Penal Juvenil.

ARCMP diz que o jovem foi detido na semana passada e compareceu em tribunal ao abrigo de uma secção do Código Penal que permite uma caução de paz se existir receio de que a pessoa possa cometer um crime de terrorismo.

Se for concedida, a caução de paz é válida até um ano ou, se houver uma condenação anterior por terrorismo, até cinco anos. A polícia diz que o jovem foi libertado e que está sujeito a várias condições, enquanto aguarda uma futura comparência em tribunal.

A RCMP diz que o caso está relacionado com a detenção, na semana passada, de um homem de 20 anos de Calgary, acusado de terrorismo. Ele enfrenta duas acusações de facilitar uma atividade terrorista e duas acusações de participar ou contribuir para uma atividade de um grupo terrorista.

Toronto Star/ MS



Credito: DR

WestJet afirma que integrar a Sunwing e a Swoop é uma vitória para os viajantes - mas nem todos concordam

A aquisição pela WestJet e a consolidação das companhias aéreas low-cost Swoop e Sunwing na sua transportadora principal preocupam alguns turistas e especialistas em viagens, que receiam um aumento dos preços. Contudo, o diretor executivo da companhia aérea sediada em Calgary afirma que as medidas são uma vitória para todos.

No domingo (18), a WestJet Airlines Ltd. anunciou que planeia dissolver a Sunwing Airlines, recentemente adquirida, como uma entidade autónoma e fundi-la na sua transportadora. Essa medida foi tomada poucos dias depois de

ter anunciado planos semelhantes para a Swoop, a companhia aérea de desconto que lançou em 2017. O governo federal aprovou a aquisição da Sunwing em março.

Anshul Singh, fundador do site de viagens e de programas de fidelidade Points, Miles and Bling, disse que acha que os viajantes como Murray têm motivos para se preocupar. “Não são boas notícias para os consumidores canadianos em geral, nunca o foram”, afirmou numa entrevista. “Sempre que a concorrência diminui, devemos esperar que os preços subam durante um certo período de tempo”.

CBC/ MS



Credito: DR



Revista
Amar

DESCUBRA A EDIÇÃO
DESTE MÊS

REVISTAMAR.COM
416.806.7616
INFO@REVISTAMAR.COM

Deputado de Edmonton vai apresentar queixa contra a ausência de espetáculos canadianos da digressão de Taylor Swift

O deputado de Edmonton, Matt Jeneroux, espera que a falta de paragens canadianas de Taylor Swift na sua digressão - Eras - não tenha a ver com má vontade. Em várias publicações nas suas contas nas redes sociais, o político conservador indicou que iria seguir o exemplo da Austrália e apresentar aquilo a que chama uma "queixa oficial" ao Parlamento para encorajar Taylor Swift a acrescentar algumas datas canadianas à sua Eras Tour.

Jeneroux admitiu que não sabe como se apresenta uma "queixa oficial" no Parlamento canadiano. "Chegou ao meu conhecimento que, apesar de muita expectativa, a digressão Eras de Taylor Swift não incluiu quaisquer datas ou locais canadianos, uma vez que lançou as suas datas internacionais, que incluem paragens na Ásia e na Europa", escreveu Jeneroux numa carta datada e assinada na quarta-feira, 21 de junho. "À semelhança do que está a ser considerado na Austrália, gostaria de apresentar uma queixa oficial no Parlamento em nome de todos os Swifties no Canadá para que ela e a sua equipa reconsiderem", continua a carta.

"Isto não só deixa os fãs canadianos sem a oportunidade de ver a sua digressão, como também deixa o Canadá fora

das oportunidades económicas que os seus espetáculos geram. Estima-se que estes espetáculos possam gerar 4,6 mil milhões de dólares para as economias locais. Os fãs não se limitam a assistir aos concertos, gastam dinheiro em empresas locais, incluindo hotéis, restaurantes e lojas."

Global News/ MS



Credito: DR

Militares canadianos terminam destacamento no incêndio florestal de Alberta após 6 semanas



Credito: DR

Os membros das Forças Armadas Canadanas e da Real Força Aérea Canadana (RCAF) foram destacados na terça-feira (20), depois de terem servido na luta contra os incêndios florestais de Alberta durante mais de um mês.

A província solicitou assistência federal a 10 de maio, depois de ter declarado o estado de emergência a 6 de maio. A declaração do estado de emergência permite que uma província solicite serviços e recursos de emergência ao governo federal se forem necessários mais recursos

do que a província é capaz de fornecer. A 3ª Divisão Canadana e a RCAF responderam imediatamente aos incêndios florestais em Drayton Valley e no condado de Brazeau, em Fox Creek, em Edson e nas zonas do norte da província, incluindo Grande Prairie e Fort Chipewyan.

O apoio federal foi aprovado por mais três semanas a 27 de maio e, após a província ter levantado o estado de emergência a 3 de junho, foi determinado que os recursos militares já não eram necessários.

Global News/ MS

A escassez de enfermeiros no Ontário mantém-se apesar do esforço para contratar



Credito: DR

O número total de enfermeiros empregados no Ontário aumentou este ano em comparação com o ano passado, mas uma parte está a optar por sair da força de trabalho ou a deixar a província, de acordo com um novo relatório que sublinha a generalização da escassez de profissionais de saúde no país.

O College of Nurses of Ontario, o organismo que rege os enfermeiros da província, publicou na quarta-feira (21) um relatório que apresenta pormenorizadamente os dados relativos à renovação do registo e ao emprego dos enfermeiros em 2023. Evidenciando que 158.430 enfermeiros relataram emprego em Ontário neste ano, contra 155.018 em 2022 e 150.304 em 2020.

Mais de 15 000 novos enfermeiros registaram-se na província este ano, mas ao mesmo tempo cerca de 9 000 enfermeiros não renovaram o registo.

The Globe and Mail/ MS

Um quarto dos compradores pela primeira vez recebe ajuda para pagar a sua hipoteca, segundo um inquérito

De acordo com um novo relatório, um quarto dos compradores de primeira habitação está a depender de ajuda financeira externa para pagar as suas hipotecas e muitos estão a ajustar as expectativas no tipo de casas que compram para entrar no mercado imobiliário.

O relatório publicado na quinta-feira (22) pela Royal LePage traça um quadro de jovens canadianos que se debatem com a dificuldade de pagar a sua primeira casa no meio de uma subida maciça dos preços das casas e de taxas de juro mais elevadas, sem a ajuda da família.

O inquérito, realizado em conjunto com a seguradora privada de hipotecas Sagen, inquiriu mais de 2 200 canadianos com idades compreendidas entre os 25 e os 45 anos, entre 22 de fevereiro e 27 de março, antes da última subida das taxas de juro do Banco do Canadá, em 7 de junho. Os inquiridos tinham comprado uma casa desde 2021 ou tencionavam fazê-lo nos próximos dois anos.

Entre os que compraram a sua primeira casa nos últimos dois anos, 35% disseram ter recebido um pagamento único dos pais ou de outros familiares para ajudar a financiar a compra. De acordo com o inquérito,

cerca de 41% dos compradores inquiridos em Vancouver e 36% dos compradores em Toronto afirmaram ter recebido essa contribuição para ajudar na compra.

Global News/ MS



Credito: DR

it's
SHOWTIME

aos domingos 17h00



CAMOESTV.com



PORTUGAL



Creditos: DR

Vaticano

JN

Papa diz que irmã Lúcia é venerável e religiosa fica a um milagre de ser santa

O Vaticano anunciou esta quinta-feira (22) que o Papa aprovou a publicação do decreto que reconhece as “virtudes heroicas” da Irmã Lúcia, vidente de Fátima. Este processo é a penúltima etapa para a declaração da santidade da religiosa.

Em outubro de 2022 foi entregue, no Vaticano, o documento sobre as virtudes heroicas da Irmã Lúcia: “Positio Super Vita, Virtutibus et Fama Sanctitatis” (sobre a vida, virtudes e fama de santidade). Estiveram presentes o cardeal Marcello Semeraro, o postulador geral da causa de canonização, padre Marco Chiesa, a vice-postuladora, irmã Ângela de Fátima Coelho, o relator, monsenhor Maurizio Tagliarferri, e a irmã Filipa Pereira, colaboradora da causa.

O documento foi analisado por nove teólogos, que emitiram o seu parecer favorável relativamente à prática das “virtudes em grau heroico”. A luz verde do Dicastério para as Causas dos Santos foi apresentado ao Papa, que aprovou a publicação do decreto, passando a Irmã Lúcia a ser designada como venerável. Para a beatificação, é necessária a aprovação de um milagre atribuído à intercessão da vidente de Fátima.

“A Causa ganha, assim, um novo impulso, esperando-se agora um milagre que, uma vez aprovado, levará à sua Beatificação e, um outro que levará à Canonização. Pedimos a todos os que se sentem tocados pela Luz de Jesus que se reflete na sua vida, que a ela recorram com fé e confiança a fim de Deus nos conceder o tão desejado milagre”, referem os responsáveis pelo processo, numa nota partilhada online.

Lúcia Rosa dos Santos, a Irmã Maria Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado, morreu a 13 de fevereiro de 2005, aos 97 anos de idade, depois de várias décadas vividas em clausura no Carmelo de Coimbra. A fase diocesana do processo de beatificação e canonização da religiosa terminou nesse dia. O processo contou com a análise de milhares de cartas e textos, bem como o testemunho de 61 pessoas.

O processo teve início em 2008, sendo que o Papa Bento XVI dispensou o período de espera de cinco anos, determinado pelo Direito Canónico. Francisco e Jacinta Marto, os outros dois videntes de Fátima, foram canonizados pelo Papa Francisco, na Cova da Iria, a 13 de maio de 2017.

JN/MS

Racismo

JN

Embaixada do Brasil recebeu email racista com ameaça de atentado

A embaixada do Brasil em Portugal recebeu um email com conteúdo racista, xenofóbico e homofóbico acompanhado de uma ameaça de atentado contra cidadãos brasileiros residentes no país. O ministério dos Negócios Estrangeiros confirmou ao JN que recebeu um ofício da embaixada a comunicar o teor da mensagem.

A tutela informou ainda que foram cumpridos os procedimentos nestas situações, tendo a mesma sido “remetida às autoridades competentes em conformidade com os procedimentos que são seguidas pelo MNE nestas situações”.

O caso foi confirmado pelo embaixador do Brasil em Lisboa, Raimundo Carrero, ao jornal “O Globo”, que referiu tratar-se de um “e-mail louco que apareceu na embaixada”. No entanto, não foi pedido um reforço de segurança.

O email recebido pela Embaixada do Brasil, refere que “Portugal é uma terra de brancos para brancos” não havendo lugar para “malditos brasileiros”.

“Vamos purificar a nossa terra de todos esses vampiros e também dos maus portu-

gueses esquerdistas que defendem as doenças da miscigenação social, do multiculturalismo, da sodomia e do lesbianismo”, lê-se na carta citada pelo jornal “O Globo”, que refere ainda que o autor diz ser apoiante do partido Chega.

A ameaça está a provocar grande preocupação junto das autoridades brasileiras porque na próxima semana o vice-Presidente brasileiro, Geraldo Alckmin, vai estar em Lisboa para participar no Fórum Jurídico, onde estará acompanhado por outros políticos brasileiros.

JN/MS



Creditos: DR

Médicos

JN

Costa pede que se pense em formação médica com novo hospital de Évora

O primeiro-ministro, António Costa, desafiou a Universidade de Évora (UÉ) e as entidades da saúde a pensarem na possibilidade de o novo Hospital Central do Alentejo, em construção na cidade, abarcar a vertente de formação de médicos.

“Precisamos de mais médicos e de reforçar a capacidade formativa e este novo hospital, com as suas novas valências, cria as condições para podermos ter uma outra ambição para alargar também ao sul a formação de médicos”, afirmou. António Costa falava após uma visita às obras do novo hospital e da assinatura de um protocolo que permite à Câmara de Évora construir acessibilidades e redes de água e saneamento da unidade hospitalar, integradas na iniciativa “Governo Mais Próximo”.

Segundo o chefe do Governo, “a esmagadora maioria dos profissionais de saúde está a norte”, o que faz com que existam “dificuldades crescentes” com recursos humanos na saúde no Algarve, Alentejo e até na zona de Lisboa.

“Há várias medidas que são necessárias, mas uma delas é a descentralização e a multiplicação dos centros de formação médica”, sublinhou, considerando que este objetivo “é uma grande oportunidade” para a UÉ e para o novo hospital.

Na sua intervenção, o primeiro-ministro lançou um repto à reitora da UÉ, Hermínia Vasconcelos Vilar, e à presidente da Administração Regional de Saúde (ARS) do Alentejo, Maria Filomena Mendes.

“Podem nas horas livres das vossas atividades começar a inscrever o trabalho de pensar o que é que se pode fazer depois da conclusão desta obra entre o

novo hospital e a universidade de Évora”, incitou. Agradecendo aos profissionais que exercem no atual do Hospital do Espírito Santo de Évora, devido às limitações dos edifícios, Costa frisou que a construção da nova unidade hospitalar era prioritária e irreversível, agora que estão a decorrer as obras. O futuro hospital, que está a ser construído pela Aciona na periferia de Évora, vai ocupar uma área de 1,9 hectares e está previsto que tenha uma capacidade de 351 camas em quartos individuais, que pode ser aumentada, se necessário, até 487.

Com 30 camas de cuidados intensivos/intermédios e 15 de cuidados paliativos, a nova unidade vai ter, entre outras valências, 11 blocos operatórios, três dos quais para atividade convencional, seis para ambulatório e dois de urgência, cinco postos de pré-operatório e 43 postos de recobro.

A empreitada, que está prevista estar concluída no final deste ano ou início de 2024, envolve um investimento total de cerca de 210 milhões de euros.

JN/MS



Creditos: DR

Imigrantes

JN

Dez arguidos por captura ilegal de bivalves e 249 imigrantes identificados

Foram constituídos 10 arguidos, quatro dos quais pessoas coletivas, na megaoperação de combate a redes criminosas associadas à captura ilícita, comércio e tráfico internacional de bivalves realizada, na quarta-feira (21), na Margem Sul do Tejo.

A Autoridade Marítima Nacional (AMN) indicou, esta quinta-feira (22), que durante a operação foram detidos três homens de nacionalidade portuguesa e um vietnamita, e foram identificados 249 imigrantes, que foram retirados para alojamento transitório.

No âmbito da megaoperação foram apreendidos mais de 500 comprimidos de metanfetaminas, 15 viaturas e sete motores fora-de-bordo, um empilhador, duas armas brancas, provas documentais, equipamentos de escolha e acondicionamento de bivalves e 71 mil euros.

Esta operação culmina mais de dois anos de investigação realizada pela Unidade Central de Investigação Criminal (UCIC) da Polícia Marítima, tendo resultado na execução de mais de 30 mandados de busca, apreensão e detenção em flagrante delito em Setúbal, Almada, Montijo e Samouco (concelho de Alcochete).

A AMN destaca que as investigações ainda se encontram em curso.

A Polícia Marítima contou com a colaboração da Polícia de Segurança Pública

(PSP), do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), do Serviço de Informação e Segurança (SIS), da Autoridade Tributária, da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e congéneres europeias, e da Europol.

Na operação, onde está incluída ainda a exploração laboral humana, estiveram empenhados no terreno 161 agentes da Polícia Marítima, acompanhados por 22 inspetores do SEF, inspetores da Autoridade Tributária e cerca de uma centena de operacionais da PSP, referiu a Autoridade Marítima.

JN/MS



Creditos: DR

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union
JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

**We Offer Among the
Best Benefits, Pension &
Wages in the Industry**



Carpenters' Regional Council
thecarpentersunion.ca





O que faria com 77h livres num ano? E que tal passá-las frustrado, cansado e irritado a caminho de casa ou do trabalho? Esta é a média do que acontece aos residentes de Toronto.



Não é só economia de Toronto que cresce, o número de buracos na estrada também.



Os meses em Toronto estão divididos em duas estações – Inverno & Construção.



Não se pode apressar a perfeição! A CN Tower demorou 3 anos a ser construída, o LRT da Eglinton já vai em 12 anos, e sem fim à vista. Imagine só a obra de arte.



a
a
to
ce...
o
os
da



“It’s a good thing most people bleed on the inside or this would be a gory, blood-smeared earth.”

**Beatrice Sparks,
Go Ask Alice**



Residência individual, bem estimada, espaçosa e com vista para os pontos mais turísticos da cidade. Uma ótima opção para os 80,000 que esperam por habitação subsidiada ou para aqueles que não conseguiram vaga num abrigo.



No Gardiner Expressway passam cerca de 140,000 veículos por dia. Todos os buracos e falhas na estrutura são apenas parte do jogo de roleta russa em que participamos todos os dias.



I want to ride my bicycle

I want to ride my bike

I want to ride my bicycle

I want to ride it where I like

**- Queen,
Bicycle Race**

Inês Carpinteiro,
David Ganhão, MS

Fotos: Francisco Pegado

AUTONOMIAS



Credito: DR

Partos de mães residentes na Madeira aumentaram 0,9% em 2022

O número de partos de mães residentes na Região Autónoma da Madeira em 2022 foi de 1.742, entre os quais 23 gémeos, mais 0,9% face ao ano anterior, indicou a Direção Regional de Estatística (DREM).

“No ano em referência, 78,1% dos partos foram de mães com idade entre os 25 e os 39 anos (1.360 partos), 12,5% de mães entre os 15 e os 24 anos (217) e 9,5% de mulheres com 40 ou mais anos (165)”, refere a autoridade regional, sublinhando que em 2022 se inverteu a “tendência decrescente” iniciada em 2018.

De acordo com a DREM, a percentagem de partos tem vindo a aumentar com o grupo etário da mãe, ainda que, em 2022, a percentagem de partos de jovens mães

(com menos de 25 anos) tenha subido 0,2 pontos percentuais (p.p.) face a 2021.

Já a percentagem de mães com 40 ou mais anos foi superior à do ano anterior em 0,7 p.p..

Contudo, o grupo etário que mais se destaca é o das mães entre os 27 e 37 anos (63,8% dos partos).

“De notar que 93,5% das gravidezes duraram 37 ou mais semanas e 5,2% correspondeu a uma gestação inferior às 37 semanas”, esclarece a Direção Regional de Estatística.

Os municípios que registaram maior proporção de partos foram o Funchal (41,4%), seguido de Santa Cruz (19,5%) e Câmara de Lobos (15,3%).

NM/MS

Madeira registou em maio o menor número de desempregados dos últimos 15 anos

A Região Autónoma da Madeira registou, em maio, 8.498 desempregados inscritos no Instituto de Emprego, o valor mais baixo dos últimos 15 anos neste arquipélago, realçou o Governo madeirense.

Na nota divulgada, a Secretaria Regional da Inclusão Social e Cidadania do executivo insular salienta que se verificou uma redução de 527 desempregados em comparação com abril deste ano.

Face ao mesmo mês de 2022, o Governo menciona que 3.371 desempregados foram inseridos no mercado de trabalho.

“Em termos homólogos, a Madeira destaca-se como a região do país com a maior redução do desemprego em termos homólogos (-28,4%)”, lê-se no documento. De acordo com a mesma informação, numa comparação com mês de abril, a Madeira ocupa a terceira posição, com uma descida de 5,8%, depois do Algarve e do Alentejo. No país, o total de desempregados registados também foi inferior ao verificado no mesmo mês de 2022 (-10.539 desempregados, o que corresponde a -3,6%) e face ao mês anterior (-9.567 desempregados, o que corresponde a -3,2%).

RTP/MS



Credito: DR

Açores querem avançar com emissão até 230 milhões de dívida a cinco anos

A região autónoma pretende colocar no mercado obrigações seniores não garantidas, com maturidade em outubro de 2028 e com uma taxa fixa denominada em euros. Para tal, os Açores já mandaram vários bancos para avaliar esta operação.

A região Autónoma dos Açores mandou o Banco Invest, Bankinter, BBVA e o Deutsche Bank para avalia-

rem uma potencial colocação no mercado de até 230 milhões de euros em obrigações seniores não garantidas.

A informação é avançada pela Bloomberg, que cita fontes conhecedoras do processo, as quais adiantam que esta dívida terá maturidade até outubro de 2028, devendo estar sujeita a uma taxa fixa denominada em euros.

A agência de informação acrescenta que a emissão deverá avançar “num futuro

próximo” e estará sujeita “às condições de mercado”.

A dívida da região autónoma dos Açores está classificada com um rating Ba1 pela agência Moody's, BBB- pela Fitch e BBB pela DBRS.

A última vez que os Açores estiveram no mercado foi em março do ano passado, tendo colocado 455 milhões de euros em dívida pública a 10 anos, com um cupão anual de 2,163%. A “yield” das obriga-

ções foi fixada em 65 pontos base acima do “benchmark” que neste caso se referia à linha de obrigações do Tesouro com maturidade a 10 anos.

Neste momento, os juros da dívida portuguesa a cinco anos (que vence em 2028) seguem a agravar 4,3 pontos base para 2,894%.

JN/MS

Açores com 4,9 milhões de euros para navio dedicado a abastecer as Flores

O Governo dos Açores revelou que o fretamento de um navio para assegurar o abastecimento às Flores vai custar cerca de 4,9 milhões de euros e anunciou apoios aos empresários para a criação de ‘stocks’ no grupo Ocidental.

Na apresentação das deliberações do Conselho do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM), o líder do executivo dos Açores, José Manuel Bolieiro, adiantou que foi autorizada a despesa anual de 1,64 milhões de euros anuais para a abertura do concurso público para a “celebração de um contrato de fretamento de um navio para o serviço de transporte regular de mercadorias” para as Flores.

Segundo Bolieiro, o contrato vai ser de dois anos e prorrogável por mais um ano, “perfazendo a despesa total de 4,9 milhões

de euros”, que será assegurado pelo Fundo Regional de Apoio à Coesão Social.

“Trata-se de um fretamento para o transporte dedicado à ilha das Flores que atualmente está a ser prestado pelo navio Margarethe. Será por dois anos mais um, com abertura do governo [para prolongar] perante as necessidades e até ficar concluído o porto”, salientou.

Na segunda-feira (19), o presidente do governo açoriano já tinha anunciado que o navio “Margarethe” iria continuar fretado e a abastecer as Flores até ficar assegurada a operacionalidade do porto da ilha, destruído pelo furacão Lorenzo.

Na terça-feira (20), Bolieiro explicou que o concurso público internacional não define uma embarcação específica, mas apresenta um caderno de encargos que “define um perfil de navio que garanta” o abasteci-

mento à ilha “tendo em conta as condições de operabilidade do porto”.

O executivo dos Açores anunciou ainda apoios às “micro e pequenas empresas do grupo Ocidental” (Flores e Corvo) para a criação de um “stock prudencial de produtos considerados essenciais, nas categorias de mercearia, frescos, congelados, enlatados, frutas e legumes, laticínios, higiene e limpeza e nutrição animal”.

Para aqueles apoios reembolsáveis vai ser definido o montante máximo de 200 mil euros em 2023, sendo que o Governo Regional vai atribuir 20 mil euros para a criação de um stock de botijas de gás na ilha das Flores. “Não se trata de um governo a substituir-se ao papel da gestão e da economia privada. Estamos a ser auxiliares na constituição destes ‘stocks’ que têm um sobrecusto”, assinalou. O secretário das Fi-

nanças, Duarte Freitas, detalhou que cada empresário pode ser apoiado até 30 mil euros e ressaltou que o montante total de 200 mil euros “poderá, naturalmente, ser reforçado”.

O Conselho do Governo Regional aprovou ainda os “princípios técnicos, a metodologia e as regras de operacionalização do Orçamento Participativo dos Açores” em 2023, que vai dispor de 1,2 milhões, sendo 960 mil euros para projetos de ilha e 240 mil para projetos de âmbito regional.

O executivo açoriano autorizou ainda a permuta de dois prédios na Calheta, em São Jorge, para operacionalizar a construção do novo matadouro da ilha, um investimento 10,9 milhões de euros.

NM/MS

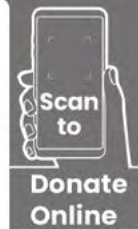


IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM



ÁFRICA



Credito: DR

Sudão: Mais de 500.000 pessoas fugiram do país e 2 milhões são deslocados

O Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados disse que mais de 500.000 pessoas fugiram dos combates no Sudão para o estrangeiro, num momento em que já há dois milhões de deslocados no país.

“Hoje, ultrapassámos a marca do meio milhão de refugiados do Sudão desde o início do conflito”, afirmou Filippo Grandi numa conferência de imprensa em Nairobi. “Dois milhões de pessoas estão deslocadas no país”, adiantou.

Desde o início do conflito, em 15 de abril, entre o exército, comandado pelo general Abdel Fattah al-Burhan, e as paramilitares Forças de Apoio Rápido (RSF, na sigla em inglês), lideradas pelo general Mohamed Hamdane Daglo, morreram mais de 2.000 pessoas, segundo a organização não-governamental Aclad. “Se não silenciarmos estas armas, o êxodo do povo sudanês vai continuar”, advertiu o alto comissário.

O responsável da ONU, numa entrevista à agência France-Presse, apelou aos países que fazem fronteira com o Sudão, abalado por combates desde há dois meses, para “manter as suas fronteiras abertas”.

“O meu apelo a todos os países vizinhos é que digam ‘compreendo as vossas preocupações de segurança, mas por favor mantenham as vossas fronteiras abertas, porque estas são pessoas que fogem para salvar as suas vidas’”, disse Grandi, que se encontra em Nairobi para assinalar o Dia Mundial do Refugiado. E depois de uma conferência de doadores organizada pela ONU ter angariado cerca de 1,5 mil milhões de dólares para combater a crise humanitária no Sudão e ajudar os países vizinhos a acolher as pessoas que fogem dos combates.

“É uma situação preocupante, com países vizinhos muito frágeis” e uma “insegurança que corre o risco de alastrar”, disse Grandi. De acordo com as Nações Unidas, mais de 150.000 pessoas fugiram do Darfur para o vizinho Chade, um dos países menos desenvolvidos do mundo, que já acolhe dezenas de milhares de refugiados, nomeadamente dos Camarões e da República Centro-Africana. Muitos sudaneses fugiram também para o Sudão do Sul e para o Egito.

“Isto tem de acabar, porque corre o risco de ter consequências incalculáveis na região e para além dela”, apelou o responsável pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.

“Se não silenciarmos estas armas, o êxodo do povo sudanês vai continuar”, alertou Filippo Grandi, afirmando que o número de deslocados no país atingiu os dois milhões.

De acordo com a ONU, 25 milhões de sudaneses - mais de metade da população - precisam atualmente de ajuda humanitária para sobreviver. Na segunda-feira (19), a comunidade internacional prometeu cerca de 1,5 mil milhões de dólares para ajudar o Sudão, uma soma que representa apenas metade do total que as agências humanitárias estimam necessitar.

Filippo Grandi apelou à comunidade internacional para dar mais, comparando-a com as despesas militares efetuadas pelos Estados. “Não estou a dizer que as despesas militares não são necessárias, não é a minha área (...), mas a ajuda humanitária é uma fração muito pequena de tudo isso. Não acredito que não possamos fazer mais”, afirmou, apelando em particular a “mais recursos humanitários por parte dos Estados do Golfo”.

NM/MS

Português morto a tiro por cinco homens na África do Sul

O homem terá saído da Madeira em 1972, com 17 anos. Tinha uma loja de bebidas.

Um português morreu, no passado sábado (17), depois de ter sido alvejado na loja de bebidas de que era proprietário em Joanesburgo, na África do Sul. De acordo com o Diário de Notícias da Madeira, tratava-se de Marco Rodrigues, natural do Funchal.

Através da Direcção Regional das Comunidades e Cooperação, o governo regional da Madeira emitiu uma nota de pesar. “Marco Rodrigues, casado, natural do Funchal, era empresário naquele país africano e ficou gravemente ferido, ontem, 16 de junho, em Germinston. Foi transportado para o Hospital Milpark, onde foi operado, mas infelizmente não resistiu aos ferimentos”, lê-se na nota, citada pela publicação madeirense. Ainda de acordo com publica-

ções madeirenses, o homem tinha 51 anos e a situação que resultou na sua morte aconteceu na loja de bebidas de que era proprietário, a OverLand Welcome Liquors. Cinco homens terão entrado no estabelecimento durante a tarde e disparado contra Marco Rodrigues, que terá sido atingido por cinco projéteis. O homem tinha emigrado em 1972, com apenas 17 anos. Deixa dois filhos, com 15 e 22 anos. No Facebook, responsáveis confirmaram a morte de Marco Rodrigues, com uma publicação na qual escreviam que, por esse mesmo motivo, a loja estava encerrada.

Este não é um caso isolado, já que se registam alguns casos contra portugueses no país. Já em maio, um homem, também madeirense, foi sequestrado e morto no país, tendo mesmo o Presidente da República lamentado esta morte.

NM/MS

Um dos suspeitos do genocídio no Ruanda pediu asilo à África do Sul

Um dos principais acusados no genocídio de 1994 no Ruanda, Fulgence Kayishema, pediu asilo à África do Sul, onde foi detido no final de maio, após mais de duas décadas desaparecido.

Kayishema, que compareceu perante um tribunal sul-africano que está a julgar o caso, retirou o seu pedido de libertação sob fiança para pedir asilo, de acordo com o seu advogado, Juan Smuts, segundo o The Times.

Eric Ntabazalila, porta-voz da procuradoria regional da Cidade do Cabo, disse que o arguido “não indicou se o seu cliente tenciona apresentar um pedido de fiança numa data posterior” e que “o Estado opor-se-á a um pedido de fiança”.

O Mecanismo Residual para os Tribunais Penais Internacionais (IRMCT) declarou, em 25 de maio, que o homem, em fuga desde 2001, foi detido na cidade de Paarl, no âmbito de uma operação conjunta da agência e das autoridades sul-africanas.

O detido é acusado de ter orquestrado o assassinato de cerca de 2.000 refugiados tutsi numa igreja católica durante o genocídio.

Kayishema foi acusado em 2001 de genocídio, cumplicidade no genocídio, conspiração para cometer genocídio e crimes contra a humanidade por atos cometidos na comuna de Kivumu, na prefeitura de Kibuyu.

O homem é suspeito de ter assassinado mais de 2.000 homens, mulheres, crianças e idosos que tinham procurado refúgio na igreja de Nyange, incluindo o seu envolvimento direto no planeamento e execução do massacre.

Cerca de 800.000 ruandeses, a grande maioria dos quais tutsis e hutus moderados, foram mortos por extremistas hutus durante quase três meses, em 1994.

Até hoje, continuam a ser descobertas valas comuns, especialmente porque os condenados que já cumpriram as suas penas deram informações sobre os locais onde enterraram ou abandonaram as suas vítimas.

NM/MS

Cabo Verde: Investimentos para a transição energética será de “privados”



Credito: DR

O primeiro-ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva, afirmou, em Lisboa, que a maioria dos investimentos para a transição energética neste país resultará de financiamento privado, em regime de Parcerias Público Privadas (PPP).

Ulisses Correia e Silva falava após a assinatura do Memorando de entendimento entre os ministros das Finanças de Portugal e de Cabo Verde relativo à comparticipação no Fundo Climático e Ambiental cabo-verdiano, na presença dos chefes do Governo dos dois países, na residência oficial de António Costa.

Através deste acordo, Portugal compromete-se a comparticipar financeiramente um montante equivalente aos valores que lhe sejam reembolsados a título de capital no âmbito do serviço da dívida da República de Cabo Verde, até um montante de 12 milhões de euros, a realizar até 2025.

Isso significa que este valor da dívida de Cabo Verde a Portugal será convertido em investimento para a transição energética no Estado cabo-verdiano.

Ulisses Correia e Silva referiu, no final da assinatura do memorando, assinado pelos ministros das Finanças de Portugal, Fernando Medina, e de Cabo Verde, Olavo Correia, que o pacote de investimento global na transição energética ronda os 520 milhões de euros.

Deste valor, 65% será financiamento/investimento privado, em regime de Parcerias Público Privadas (PPP), explicou.

“Estamos, quer através deste acordo, quer através de investimentos, e para atingir as nossas metas, a abrir oportunidades

de investimento no setor privado nas energias renováveis (eólica, solar), na exploração de possibilidades de hidrogénio verde e na mobilidade elétrica”, disse o chefe do Governo cabo-verdiano.

E adiantou que “haverá uma parte do investimento público, a nível da cooperação para o desenvolvimento”, e “uma parte significativa do setor privado”. A este propósito convidou os investidores e empresários portugueses a “aproveitarem a oportunidade”. Cabo Verde comprometeu-se com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável 2022-2026 (PEDS II), em matéria de sustentabilidade ambiental e ação climática, que visa promover a diversificação da economia, com investimentos na aceleração da transição energética, no desenvolvimento do turismo sustentável, na transição para a economia azul, no desenvolvimento da economia digital e no setor das energias renováveis.

Da parte portuguesa, António Costa admitiu que a conversão da dívida de Cabo Verde a Portugal para integrar este fundo poderá atingir os 140 milhões de euros.

“A dívida que seria paga por Cabo Verde até 2025 - 12 milhões de euros - é integrada num fundo ambiental e climático para que o Estado cabo-verdiano apoie o financiamento e invista na transição climática no país. Em 2025, avaliaremos o sucesso desta operação. Estamos seguros que essa avaliação será positiva e poderemos alargar este mecanismo à restante dívida na totalidade da sua maturidade e no âmbito total, que são cerca de 140 milhões de euros”, declarou o líder do executivo português.

NM/MS

Caixa começa a cobrar Pix de pessoas jurídicas a partir do dia 19 de julho

A partir de 19 de julho, as pessoas jurídicas clientes da Caixa Econômica Federal começarão a pagar para fazer Pix.

Autorizada pelo Banco Central (BC), a cobrança de tarifas para empresários que usam o sistema de transferências instantâneas é praticada pela maioria dos bancos, mas não era feita pela Caixa.

Em nota, o banco desmentiu falsas notícias que circularam nessa segunda-feira (19) de que a tarifação atingiria outros tipos de clientes. A Caixa destacou que pessoas físicas, microempreendedores individuais (MEI) e beneficiários de programas sociais continuarão a fazer Pix sem cobrança.

Confira as tarifas de envio e recebimento do Pix para pessoa jurídica privada:

Pix transferência

- Envio entre empresas por chave Pix ou inserção de dados bancários
- 0,89% do valor da operação, com valor mínimo de R\$ 1 e máximo de R\$ 8,50

Pix compra

- 0,89% do valor da operação, com valor mínimo de R\$ 1 e máximo de R\$ 130 Pix Checkout
- 1,20% do valor da operação, com valor mínimo de R\$ 1 e máximo de R\$ 130

CNN/MS

Álcool no trânsito mata 1,2 brasileiro por hora, revela pesquisa

Marco na luta contra a violência no trânsito no Brasil, a Lei Seca completou 15 anos nesta segunda-feira (19). Para lembrar a data, o Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa) divulgou dossiê sobre os acidentes provocados pelo uso de álcool no país. Os dados foram coletados do Ministério da Saúde.

O documento revela que 10.887 pessoas perderam a vida em decorrência da mistura de álcool com direção

em 2021, o que dá uma média de 1,2 óbito por hora. O total de hospitalizações cresceu 34% no período, passando de 27 para 36 internações a cada 100 mil habitantes.

A pesquisa mostra, também, que esse crescimento foi puxado por acidentes com ciclistas e motociclistas, uma vez que caíram as hospitalizações de pessoas que estavam em veículos e de pedestres envolvidos em acidentes causados pelo consumo de álcool.

Ag Brasil/MS

Governo Lula lança nova medida para ajudar quem tem dívidas

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em seu governo, tomou mais uma medida para ajudar pessoas com dívidas. Ele aumentou o valor do mínimo existencial de R\$ 303 para R\$ 600, que é a fatia de renda do cidadão que não pode ser cobrada no crédito consignado ou bloqueada pelas instituições financeiras.

No início do mês, o governo lançou o programa Desenrola para facilitar o pagamento de dívidas de até R\$ 5 mil. Cerca de 70 milhões de brasileiros que estão inadimplentes podem ser beneficiados. Serão contempladas as dívidas de famílias com renda de até dois salários mínimos (R\$ 2.640) que tenham sido con-

traídas pelos devedores até o fim de 2022. A partir do próximo mês, o governo fará leilões para que os credores possam comprar os créditos, oferecendo descontos aos devedores. Em troca de participar da negociação, a empresa credora terá garantia do Tesouro Nacional caso o devedor não consiga honrar os compromissos.

Qualquer credor que deseje participar do Desenrola deverá abonar dívidas que estejam em aberto no valor de até R\$ 100. De acordo com cálculos do Ministério da Fazenda, cerca de 1,5 milhão de brasileiros se encontram nessa situação e poderão ter o nome limpo caso as instituições entrem no programa.

Catraca livre/MS

DJ Anna, a brasileira que fez parceria com Depeche Mode

Uma das bandas mais famosas de música eletrônica, Depeche Mode, lançou em março seu 15º álbum — "Memento Mori". Na última sexta-feira (16), a faixa que abre o trabalho, "My Cosmos Is Mine", foi remixado por uma DJ brasileira de techno, Anna, de 38 anos. Essa não é a primeira vez que a artista tem contato com a banda, ela já tinha colaborado com Martin Gore, cantor e compositor do grupo formado em 1980, no remix de "Howler".

Com mais de 20 anos de carreira, Anna se mudou para Barcelona em 2015 para se aproximar do cenário europeu de música eletrônica. Entre os destaques da carreira, estão aparições em vídeos como DJ Mag North America e Mixmag, além de participar de festivais grandes do

gênero, como Movement Detroit, Ultra, Tomorrowland Bélgica, DC10 Ibiza e Coachella.

Globo/MS



Credito: DR

BRASIL



Credito: DR

Museu do Amanhã tem visitas gratuitas às terças-feiras com o apoio do Grupo CCR

A terça-feira é o dia mais movimentado do Museu do Amanhã, milhares de pessoas vêm de diversas partes do Rio de Janeiro, e de todo o Brasil, para visitar o Museu gratuitamente.

Desde 2022, o Grupo CCR é uma das empresas mantenedoras do Museu do Amanhã e apoia o projeto Terças Gratuitas, democratizando o acesso à cultura, promovendo a cidadania e a inclusão social.

Até maio deste ano, mais de 240 mil pessoas visitaram o Museu graças ao projeto Terças Gratuitas, viabilizado pelo Grupo CCR, por meio do Instituto CCR, proporcionando acesso a um dos melhores museus do mundo, além de expandir conhecimentos e realizar interações com

atividades voltadas à educação, cultura, sustentabilidade e inovação. O acesso neste dia é livre para qualquer visitante, mas predominam alunos e professores ávidos por conhecimento, descobertas e experiências que serão levadas por toda a vida.

Com mais de 30 mil metros quadrados, o Museu do Amanhã está localizado na Praça Mauá, uma região muito importante e histórica do Rio de Janeiro.

Orientado pelos valores éticos da sustentabilidade e da convivência, o Museu é um espaço de ciências aplicadas que promove a inovação e explora as oportunidades e os desafios que a humanidade terá de enfrentar nas próximas décadas, ampliando conhecimento e transformando o modo de pensar e agir de todo mundo que passa por lá.

CNN/MS

Conselho do FGTS aumenta subsídio para habitação popular do Minha Casa Minha Vida, reduz juro e corrige valor do imóvel

O Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (CGFTS) se reuniu nesta terça-feira (20) e decidiu aumentar o subsídio para habitação popular do Minha Casa Minha Vida (MCMV), reduzir a taxa de juros para famílias de baixa renda e corrigir o valor do imóveis que podem ser financiados com as regras do programa.

- O valor máximo do imóvel que pode ser comprado na faixa 3 (mais alta), para famílias com renda entre R\$ 4,4 mil e R\$ 8 mil, passou de R\$ 264 mil para até R\$ 350 mil. Esse valor vale para todo o país.

G1/MS

A meta do Governo Lula para o programa habitacional Minha Casa, Minha Vida é de atender 2 milhões de famílias até 2026 considerando os benefícios que forem distribuídos entre todas as faixas de renda.

O subsídio é a parte do financiamento que é paga pela União por meio do programa habitacional. Em alguns casos, o subsídio do governo pode chegar a 95%, ou seja, a família paga apenas 5% do montante.

- O subsídio para famílias de baixa renda nas faixas 1 (renda mensal de até R\$ 2.640) e faixa 2 (até R\$ 4,4 mil), passou de R\$ 47,5 mil para até R\$ 55 mil.
- A taxa de juros cobrada para famílias com renda mensal de até R\$ 2 mil passou de 4,25% para 4% ao ano, para as regiões Norte e Nordeste, e de 4,5% ao ano para 4,25% ao ano para as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste.



Credito: DR

MUNDO



Credito: DR

Burla

JN

Ficou quase dois anos num hotel de cinco estrelas sem pagar

A polícia indiana está a investigar um homem que passou quase dois anos num hotel de cinco estrelas sem pagar, aparentemente subornando o staff para manipular os registos, de acordo com a imprensa local.

Ankush Dutta reservou um quarto no hotel Roseate House, em Nova Délhi, em 30 de maio de 2019, e deveria ir embora no dia seguinte.

O homem estendeu a sua estadia durante 603 noites até 22 de janeiro de 2021, deixando para trás uma fatura não paga no

valor de 70 mil dólares (equivalente a 63,7 mil euros).

“A falsificação das contas foi feita para ocultar as dívidas pendentes”, lê-se na denúncia policial, citada pelo jornal “Indian Express”.

Os responsáveis pelo hotel também apresentaram uma queixa contra vários funcionários por conspiração, falsificação e fraude. Os funcionários disseram suspeitar de que membros do staff tenham sido subornados para manipular os sistemas informáticos internos.

JN/MS

Pesquisa

JN

18% das mortes por doença cardíaca devem-se a problemas ambientais



Credito: DR

Uma análise divulgada esta quinta-feira (22) pela Agência Europeia do Ambiente (AEA) estima que 18% das mortes por doenças cardíacas na Europa são causadas por problemas ambientais, nomeadamente a poluição e as temperaturas extremas.

De acordo com um relatório divulgado pela AEA, “estudos recentes indicam que se estima que pelo menos 18% de todas as mortes por doenças cardiovasculares na Europa (países membros da AEA e cooperantes) se devem a fatores ambientais fundamentais, incluindo a exposição à poluição atmosférica, temperaturas extremas, fumo passivo e chumbo”.

A análise da agência salienta, no entanto, que o valor de 18% está provavelmente subestimado, uma vez que não tem em conta a exposição no local de trabalho, a poluição

sonora ou outros produtos químicos tóxicos para além do chumbo.

Além disso, fatores como a poluição luminosa noturna ou o efeito combinado da exposição a diferentes produtos químicos são ainda pouco conhecidos.

Segundo a agência, só na União Europeia (UE) são diagnosticados anualmente mais de seis milhões de novos casos de doenças cardiovasculares, e mais de 1,7 milhões de pessoas morrem de doenças do sistema circulatório, com mais peso na Europa central e de leste do que na do sul e ocidental.

Os países membros da AEA são, além dos 27 Estados-membros da UE, a Islândia, o Liechtenstein, a Noruega, a Suécia e a Turquia, sendo a Albânia, Bósnia-Herzegovina, Kosovo, Macedónia do Norte, Montenegro e Sérvia estados cooperantes.

JN/MS

NATO

JN

Ben Wallace desiste da corrida para secretário-geral da NATO

O ministro da Defesa britânico, Ben Wallace, desistiu da corrida à sucessão do norueguês Jens Stoltenberg à frente da NATO, publicou, esta quinta-feira (22), a imprensa internacional.

“Isso não vai acontecer”, declarou Wallace ao semanário “The Economist”, num texto publicado na noite de quarta-feira (21), citado no dia seguinte pela agência de notícias AFP.

Existem “muitas questões não resolvidas” dentro da Aliança Atlântica e os Estados Unidos querem que Jens Stoltenberg permaneça no cargo, sublinhou o político britânico.

Os Estados Unidos têm a última palavra, mas o cargo de secretário-geral da NATO vai para um europeu, considerou.

A candidatura de Wallace foi apoiada pelo primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak.

“Ben faz um trabalho fantástico” e é “amplamente respeitado entre os seus colegas em todo o mundo”, declarou Sunak.

Na quinta-feira (22), um porta-voz do Governo britânico elogiou novamente o “excelente trabalho” do ministro da Defesa britânico. “Obviamente, queremos um candidato que mantenha a NATO forte e

garanta que esta possa continuar a dissuadir e defender-se contra ameaças existentes e futuras”, declarou o porta-voz aos jornalistas.

Aos 53 anos, Wallace é visto como uma aposta segura para governos conservadores e foi elogiado, em particular, por ter ajudado a convencer os países ocidentais a fornecer ajuda militar aos ucranianos diante da invasão russa.

Jens Stoltenberg, nomeado em 1 de outubro de 2014 para um mandato de quatro anos, já cumpriu dois mandatos completos, o último dos quais prorrogado até 30 de setembro de 2023.

Os membros da NATO procuram um sucessor para Stoltenberg, mas não conseguem chegar a um consenso sobre os potenciais candidatos, segundo vários diplomatas. O sucessor de Jens Stoltenberg deve ter, como este, servido como chefe de Governo.

Os 22 países membros da União Europeia na NATO [31 integrantes no total] querem que o cargo vá para um dos seus políticos e estariam a avaliar nomear uma mulher, o que seria inédito na história da Aliança Atlântica.

JN/MS

Guerra na Ucrânia

JN

“Vão lutar até ao último ucraniano”. Putin desdramatiza abrandamento da contraofensiva

O Governo da Rússia considerou, esta quinta-feira (22), que a contraofensiva lançada este mês pelas forças armadas ucranianas abrandou, mas o Presidente russo, Vladimir Putin, apelou a uma “vigilância contínua”, defendendo que o potencial dos ataques ucranianos “não está esgotado”.

Citado pela agência noticiosa oficial Interfax, Putin avisou que Kiev ainda não utilizou todas as “reservas estratégicas” e exortou as forças russas a terem isso em conta na defesa das zonas ocupadas desde a invasão iniciada a 24 de fevereiro de 2022, resultado de uma ordem dada pelo próprio Presidente russo.

Numa reunião do Conselho de Segurança russo, Putin exigiu que a atividade de combate seja organizada com base na “realidade”, o que também terá de ter em conta que Kiev e os seus aliados ocidentais estão prontos para lutar “até ao último ucraniano”, indicou a Interfax.

O ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, afirmou que após 16 dias de combates ativos, “o inimigo reduziu a sua atividade”, o que implica um alegado abrandamento que as autoridades ucranianas não reconheceram de forma alguma.

Kiev celebrou a tomada de várias localidades nos últimos dias.

“Depois de ter conduzido ativamente as hostilidades nos últimos 16 dias, sofrendo perdas significativas, o inimigo reduziu a atividade e está a reagrupar” as tropas, disse Shoigu na reunião do Conselho de Segurança russo, também citado pela Interfax.

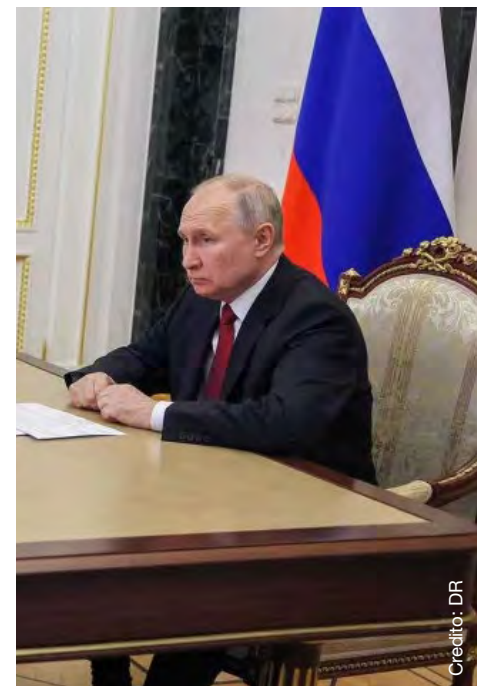
Shoigu concordou com Putin, ao defender que “o inimigo ainda tem força para levar a cabo mais operações ofensivas”.

Moscovo afirma que as tropas ucranianas

sofreram “perdas significativas”. Segundo o secretário do Conselho de Segurança, Nikolai Patrushev, as forças armadas ucranianas registaram mais de 13.000 baixas, um número impossível de verificar de forma independente.

A ofensiva militar lançada em 2022 pela Rússia na Ucrânia causou até agora a fuga de mais de 14,7 milhões de pessoas - 6,5 milhões de deslocados internos e mais de 8,2 milhões para países europeus -, segundo os mais recentes dados da ONU, que classifica esta crise de refugiados como a pior na Europa desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

JN/MS



Credito: DR



Submersível

JN

Credito: DR

Do “Capitão Kirk” ao estudante de 19 anos

Os mortos no Titan

As cinco pessoas que seguiam a bordo do submersível Titan, desaparecido no domingo durante uma visita aos destroços do navio Titanic, morreram. “Acreditamos, agora, que as vidas do nosso CEO Stockton Rush, Shahzada Dawood e o seu filho Suleman Dawood, Hamish Harding e Paul-Henri Nargeolet, foram infelizmente perdidas”, confirmou a OceanGate, proprietária do submersível Titan, em comunicado divulgado ao final da tarde desta quinta-feira (22).

Um veterano de expedições subaquáticas, um recordista do Guinness, um especialista nos destroços do Titanic, um empresário intrigado pelo mistério da existência extraterrestre e o filho, um rapaz de 19 anos fascinado pelo cubo de Rubik, eram os cinco tripulantes do submersível que estava desaparecido desde domingo.

A luta contra o relógio foi intensa, num misto de preocupação e otimismo. A captação de sons subaquáticos durante as operações de busca do submersível Titan, que desapareceu quando transportava cinco pessoas até aos destroços do Titanic, tinha sido considerada “credível”, pelos exploradores. No entanto, explicam, mesmo que o veículo tivesse sido localizado rapidamente, trazê-lo à superfície demoraria várias horas, numa altura em que já se previa que o recurso ao oxigénio começasse a escassear.

Os passageiros estariam a usá-lo desde as 6 horas de domingo (horário local), dia 18, estimando-se que o pudessem continuar a fazer até ao final da manhã desta quinta-feira, dia 22. Mas há um jogo de variáveis que poderia interferir no desfecho deste incidente, nomeadamente a taxa de respiração, que influenciará a existência de oxigénio no submersível mediante a falta de experiência de mergulho de alguns tripulantes.

Quem eram os cinco homens que desapareceram a caminho dos destroços do navio Titanic, a cerca de 600 quilómetros da costa de Newfoundland, no Canadá?

Stockton Rush, o “Capitão Kirk” de 61 anos

Era o piloto do Titan e CEO da OceanGate, empresa que organizou esta viagem e mais de uma dezena de outras expedições subaquáticas desde 2010. Rush obteve a classificação DC-8 Type/Captain no United Airlines Jet Training Institute com apenas 19 anos, tornando-se, de acordo com o site da OceanGate, o mais jovem piloto do mundo de aeronaves a jato.

Em 1984 concluiu o curso de engenharia aeroespacial na Universidade de Princeton e, cinco anos depois, um MBA na UC-Berkeley Haas School of Business. Foi nessa altura que construiu a aeronave experimental “Glasair III”, em utilização até hoje. Além disso, criou o “Kittredge K-350”, um submersível para duas pessoas com diversas modificações e no qual efetuou mais de três dezenas de mergulhos.

Em dezembro, em declarações ao “CBS Sunday Morning”, o americano defendeu que viajar no seu submersível não é particularmente perigoso, reconhecendo, contudo, a existência de um nível de risco em tudo o que é feito. “O que quero dizer é que, se tu queres estar seguro, não saias da cama. Não entres no carro, não faças nada. Em algum momento vais correr algum risco, é mesmo uma questão de risco-recompensa”, notou.

Apesar de, em criança, sonhar ser astronauta, Stockton Rush percebeu, mais tarde, que queria explorar um desconhecido diferente. “Quería ser uma espécie de Capitão Kirk”, afirmou, referindo-se ao famoso líder de “Star Trek”. “Não queria ser o passageiro que segue na parte de trás”.

Hamish Harding, um aventureiro com três recordes do Guinness

Era o presidente da empresa de aviões privados Action Aviation, um aventureiro britânico que, um dia antes de embarcar na expedição ao Titanic, escreveu nas

redes sociais que estava prestes a realizar “um sonho”. “Esta missão será, provavelmente, a primeira e única tripulada ao Titanic em 2023”, partilhou. O milionário, de 58 anos, a residir no Dubai, é detentor de três recordes do Guinness: em 2021 fez um mergulho de quatro horas e 15 minutos na Fossa das Marianas, também com recurso a um submersível, realizou inúmeras viagens ao Polo Sul e, no ano passado, foi uma das pessoas a ir ao espaço com a empresa “Blue Origin”, de Jeff Bezos.

Paul-Henri Nargeolet, um apaixonado “como ninguém” pelo Titanic

Ex-comandante da Marinha francesa, Paul, de 77 anos, era considerado o maior especialista no naufrágio do Titanic. Em 1987, o francês integrou a primeira expedição para recuperar objetos do navio, liderando, desde então, várias visitas ao local para supervisionar a recuperação de milhares de artefactos. Segundo Brandon Whited, diretor da “Titanic International Society”, Paul tinha um conhecimento “incomparável” dos destroços do navio, podendo identificá-los “como ninguém”. “Conhece-o e tem uma paixão quase inacreditável por ele”, afirmou, citado pelo “The Washington Post”.

Nargeolet nasceu em Chamonix, França, e também viveu 13 anos em África. Durante duas décadas, integrou a Marinha francesa, trabalhando como piloto de submarinos, capitão de navios e mergulhador. Em 2022, publicou o livro “Dans les profondeurs du Titanic”, “Nas profundezas do Titanic” em português. “Fez mais mergulhos naquele local do que qualquer outra pessoa”, confirmou Michael Findlay, que também liderou os destinos da “Titanic International Society”. “O facto de estar entre os desaparecidos é quase impossível de compreender”, referiu.

Shahzada Dawood, o empresário fascinado pelo mistério da vida

Era um empresário paquistanês, com nacionalidade britânica, e vice-presidente do grupo Engro Corp, que opera na área industrial, têxtil e de alimentos. Trata-se de uma subsidiária da “Dawood Hercules”, empresa dirigida pelo seu pai, Hussain. Também era curador do “Instituto Seti”, focado na descoberta de vida noutras partes do Universo.

Segundo Bill Diamond, presidente da instituição, Shahzada, de 48 anos, era “humilde” por natureza e fascinado pelo mistério da possível existência extraterrestre. O empresário contou-lhe que ia aventurar-se no Titan com entusiasmo, embora não fosse pessoa de correr muitos riscos. “Disse-me que ia a uma profundidade extrema num submersível, mas não parecia muito preocupado”, revelou Diamond.

Shahzada integrou várias instituições de caridade, incluindo algumas ligadas ao rei Carlos III. Já falou nas Nações Unidas e participou no Fórum Económico Mundial em Davos, na Suíça, partilhando a sua visão de um “futuro sustentável”. Era apaixonado por fotografia de vida selvagem, jardinagem e pelo seu cão, anunciou a família, em comunicado.

Suleman Dawood, o benjamim do Titan

Era filho de Shahzada Dawood e o elemento mais jovem da expedição ao Titanic. Tinha 19 anos, cresceu em Londres e era fã de livros de ficção científica e de resolver cubos de Rubik.

Formou-se, recentemente, na ACS International School Cobham, no Reino Unido. Os vizinhos da família contaram ao Daily Mail que se tratava de um casal e de dois filhos (Suleman tem uma irmã, Alina) “adoráveis”. “São muito gentis e educados”, garantiram.

JN/MS



Unleash Excitement Event

Adventure starts behind the wheel of a new Nissan

Offers valid through June 1st – June 30th, 2023. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

**HIGH PARK
NISSAN**

Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
macruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





MUITOS PONTOS, POUCO BRILHO

Inês Barbosa
Opinião



Portugal está bem lançado na qualificação para o Europeu 2024, a ser disputado na Alemanha. Inserido no Grupo J juntamente com a Eslováquia, Luxemburgo, Bósnia e Herzegovina, Islândia e Liechtenstein, a seleção comandada por Roberto Martínez só soma, até agora, vitórias - o que a faz ocupar, de forma isolada, o primeiro lugar do grupo, com 12 pontos. Mas se este percurso começou com bastante intensidade, bom futebol e (sobretudo) com muitos golos - de lembrar que a seleção das quinas bateu o Liechtenstein, a 23 de março, por 4-0 e o Luxemburgo, no dia 26 do mesmo mês, por 6-0 - o mesmo não se pode dizer das duas últimas partidas. Apesar do objetivo maior se ter alcançado - a vitória - faltou muito brilho à seleção portuguesa. E não se pode dizer - não lhes retirando, obviamente, o mérito - que estas sejam as melhores seleções da Europa...

Mas vamos então por partes: depois de uma pausa de cerca de três meses, os atletas convocados pelo seleccionador espanhol voltaram a reunir-se para defender as cores do seu país. Nesta fase de apuramento para o Campeonato da Europa de 2024 os adversários seriam a Bósnia Herzegovina e a Islândia. O pri-

meiro duelo, disputado no sábado (17), deu continuidade ao caminho 100% vitorioso de Portugal, terminando com um triunfo de 3-0 sobre a Bósnia.

Este jogo, disputado no Estádio da Luz, parecia no entanto prometer outro desfecho, já que a exibição durante os primeiros 45 minutos deixou muito a desejar... e chegou a provocar alguns calafrios, fruto de alguns erros defensivos. O primeiro aconteceu aos 22', depois de Diogo Costa ser obrigado a mostrar as suas enormes capacidades, desviando um cruzamento de Borna Barisic com uma enorme defesa. Depois foi Edin Dzeko quem surgiu "livre, leve e solto" na grande área lusa, mas o melhor que conseguiu fazer foi atirar por cima.

A equipa portuguesa tentou, também ela, criar perigo e chegar ao golo mas Cristiano Ronaldo viu um tento anulado por fora de jogo e João Félix viu Ibrahim Sehic negar-lhe o golo.

O "aperto" só começou a aliviar já em cima do fim da primeira parte, com o golo de Bernardo Silva. A bola chegou ao avançado do Manchester City após um fantástico passe de Bruno Fernandes, e Bernardo, com a classe que já lhe é reconhecida, picou o esférico sobre o guarda-redes bósnio.

Mas o homem do jogo foi mesmo o autor da assistência para este primeiro golo: Bruno Fernandes viria, já aos 77', dilatar a vantagem lusa

num goloço de cabeça, após cruzamento do recém-entrado Rúben Neves. Mas não ficou por aqui: o médio do Manchester United, já em tempo de compensação, fuzilou as redes bósnias com um pontapé canhão. Um grande golo que estabeleceu o resultado final que, apesar de folgado, deixou muito a desejar em termos exibicionais. E o cenário não melhorou na partida desta terça-feira (20), frente à Islândia... Muito pelo contrário.

Portugal chegava motivado a Reiquiavique, não só pela onda de bons resultados como pelo facto de nunca ter perdido frente à seleção islandesa: das três partidas disputadas até então, Portugal somou duas vitórias e um empate.

Diante do conjunto de Age Hareide, que ocupa a 64.ª posição no ranking da FIFA, Roberto Martínez fez algumas alterações no onze português, promovendo as entradas de

Pepe, Diogo Dalot, Rúben Neves e Rafael Leão, por troca com António Silva, Raphael Guerreiro, Palhinha e João Félix.

O resultado? Um jogo pouco ou nada emocionante, que deixou muitos a bocejar de tédio. Portugal não "assustou" e mostrou qualidade de jogo abaixo da média, com raras ocasiões e remates. Só mesmo no último suspiro, e já com a Islândia em inferioridade numérica, é que Cristiano Ronaldo (que, também ele, esteve na

sombra neste duelo) resolveu uma partida que parecia destinada ao empate.

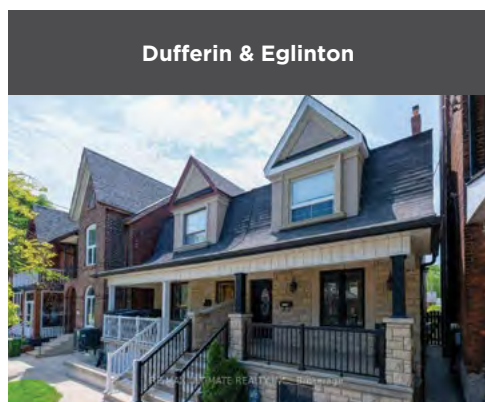
Naquela que foi a sua 200.ª internacionalização - um enorme marco não só para o seu currículo como para a história do futebol português e mundial - o internacional português deu o melhor seguimento a um passe de Gonçalo Inácio e garantiu o triunfo de Portugal.

Antes disso, e ainda durante a primeira parte, Rúben Dias e Pepe testaram a atenção de Rúnar Rúnarsson. Já do lado da Islândia, Victor Pálsson viu o seu remate sair por cima da baliza lusa e Hordur Magnusson cabeceou para defesa segura de Diogo Costa. Já em cima do intervalo, Cristiano Ronaldo viria a fazer balançar as redes islandesas, mas foi apanhado em fora de jogo.

No reatamento após intervalo, a equipa das quinas entrou mais determinada e criou algumas oportunidades, com especial destaque para um cabeceamento de CR7 que rasou a trave.

Aos 81', Willum Willumsson viu a cartolina vermelha após dura entrada sobre Gonçalo Inácio. O golo de Cristiano Ronaldo, oito minutos depois, ainda foi alvo de análise por parte do VAR, mas a validação chegou e o público português em Reiquiavique pôde finalmente fazer a festa.

Há ainda que destacar que é a primeira vez na história que a seleção portuguesa marcou 14 golos e não sofreu nenhum nos primeiros quatro jogos de uma fase de qualificação - o anterior recorde foi alcançado sob o comando de Fernando Santos, altura em que a equipa das quinas marcou 12 no arranque da qualificação para o Mundial de 2018.



Dufferin & Eglinton

Casa com interior e exterior completamente renovados! Três apartamentos separados, de 1 a 2 quartos. O piso principal é composto por 2 quartos espaçosos com walk-in closets, uma cozinha familiar. O piso superior possui uma cozinha grande e um quarto espaçoso com armários com janelas de sacada. A cave passou por um acabamento profissional e dispõe de um apartamento espaçoso de um quarto.



Kipling & The Westway

SOLD OVER ASKING

Oportunidade incrível para personalizar este bangalô espaçoso ao seu gosto. Casa isolada com 3 quartos espaçosos, cozinha c/ espaço para refeições, sala de estar e de jantar, cave acabada e entrada separada, cozinha completa, quarto e muito mais. A uma curta distância de excelentes escolas, parques, ttc, serviços, acesso a autocarro para o metro da Kipling e perto de auto-estradas e do aeroporto.



Salem & Taunton

SOLD

Uma propriedade extraordinária, cuidada e apenas com um proprietário. Esta casa tem 3 quartos e 3 casas-de-banho e uma cave acabada. O quarto principal tem ainda um closet e casa-de-banho privada. No piso principal, a cozinha dispõe de um conceito aberto com acesso à sala de jantar com teto alto. A cave acabada é composta por um pequeno escritório e zona de recreação. Tem ainda um quintal ótimo para entreter.



Islington & Bloor & Dundas

Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.



Para mais informações sobre estas propriedades, por favor, visite: torontoimobiliaria.ca



REMAX ULTIMATE
REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca





Creditos: DR

SELEÇÃO

Magia de Ronaldo oferece vitória fora de horas a Portugal

Capitão da seleção portuguesa decide jogo em cima do minuto 90. Equipa das quinas assina exibição desinspirada e com pouca chama.

Novamente no papel de salvador, Cristiano Ronaldo foi o herói da seleção portuguesa na Islândia. No último minuto, marcou o golo que deu os três pontos à equipa das quinas, que somou a quarta vitória consecutiva na fase de apuramento para o Euro 2024. Na noite em que celebrou o jogo 200 pela seleção, CR7 ofereceu a si próprio o melhor presente que poderia receber, ao ser decisivo.

Mas a vitória, arrancada a ferros, não apagou uma exibição fraca e com pouca chama. Com quatro alterações em comparação com a partida frente à Bósnia, a seleção portuguesa entrou mal no jogo e praticamente não criou perigo aos islandeses até ao intervalo. A exceção foram lances de bola parada, Pepe e Rúben Dias tiveram boas oportunidades mas não foram felizes. A insistência na circulação de bola, sem mudanças de velocidade e com pouca profundidade, não causaram calafrios à Islândia, que conseguia defender o empate com a vontade.

No segundo período, Portugal apareceu mais mexido, mas continuavam a faltar

oportunidades reais de golo. Rafael Leão e Bernardo Silva tentaram várias vezes o desequilíbrio, mas o adversário foi quase sempre competente no momento defensivo, ao colocar muitos elementos na sua grande área.

Apercebendo-se que, sob o seu comando, Portugal podia perder pontos pela primeira vez, Roberto Martínez procedeu a várias alterações, com as entradas de Raphael Guerreiro e de Gonçalo Inácio. Apesar de não serem elementos ofensivos, o objetivo era de dar mais largura às alas.

A 10 minutos do fim, Williamson facilitou a tarefa a Portugal ao ver o segundo cartão amarelo. Com um pouco mais de

espaço, a equipa das quinas foi ainda mais para cima da Islândia, que já não saía da sua grande área. Nos últimos instantes, chegou finalmente o golo. Um cruzamento de Bernardo Silva foi aproveitado por Gonçalo Inácio, recém-entrado em campo, que serviu Ronaldo para um golo fácil. Ainda assim, os festejos tiveram de esperar: o assistente assinalou fora de jogo e o VAR só depois de alguns minutos corrigiu a decisão.

Numa noite histórica para CR7, valeu o golo do avançado português, o único episódio digno de realce para Portugal num jogo com pouco futebol e pouca alma.

JN/MS

Cristiano Ronaldo recebeu certificado do Guinness



Dia marcante na carreira de Cristiano Ronaldo.

O avançado chegou às 200 internacionalizações por Portugal e, antes do encontro frente à Islândia, recebeu um certificado do Guinness por ser o primeiro futebolista a alcançar este número.

Além disso, CR7 recebeu dois quadros: um com a primeira camisola que utilizou na seleção nacional, ainda com o número 17, em 2003; e outro com a camisola atual, mas com o número 200, em alusão à marca atingida.

JN/MS



Summer
Camp
2023

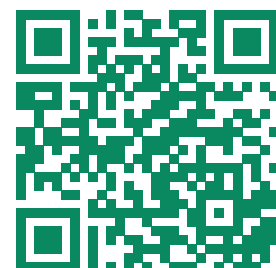
Brockton Stadium

July 10-14 or Aug 14-18

Monday to Friday 9:30 AM to 4:00 PM

Cost include 1 Sporting FC T-shirt
snacks and lunch on Friday

Online registration is MANDATORY FOR ALL PARTICIPANTS
sportingfctoronto.com/summer-camp





EURO SUB-21

Portugal foi derrotado por 2-0 pela Geórgia, na estreia no Campeonato da Europa sub-21

Pior arranque era impossível para a seleção nacional no Campeonato da Europa sub-21.

Portugal foi derrotado, por 2-0, pela Geórgia, numa exibição muito pouco convincente pelos orientados de Rui Jorge.

Foi um jogo complicado para Portugal, sobretudo no aspeto ofensivo. No primeiro tempo, a seleção nacional mostrou muitas dificuldades em abrir espaços na defesa da Geórgia e, aos 37 minutos, na primeira aproximação à área por parte do adversário, Gagua abriu o marcador. O primeiro remate à baliza pela equipa das Quinas sur-

giu apenas aos 42 minutos por Afonso Sousa mas, em cima do intervalo, foi mesmo a Geórgia a ampliar a vantagem, através de um pontapé de canto, por Sazonov.

No segundo tempo, Rui Jorge lançou Francisco Conceição e Henrique Araújo e o lado direito do ataque português melhorou, mas a definição das jogadas ofensivas

e a finalização foram aspetos que ficaram à quem. Aos 75 minutos, Tomás Araújo fez falta para cartão vermelho, uma vez que o jogador adversário estava isolado.

Portugal fica assim no último lugar do Grupo A, uma vez que a Bélgica e os Países Baixos empataram (0-0) e somam um ponto cada.

JN/MS

LIGA DAS NAÇÕES

Espanha vence Croácia nas penalidades e garante Liga das Nações

Onze anos depois, a Espanha volta a vencer um título internacional de seleções, ao vencer a Croácia por (5-4) no sistema de desempate de grandes penalidades. Daniel Carvajal assinou o remate decisivo, depois de Unai Simón parar dois pontapés do oponente.

Os 120 minutos de discussão foram insuficientes para encontrar um vencedor que só surgiu nas penalidades. Aí, só Laporte falhou pelos espanhóis, enquanto Majer e Petkovic viram o guarda-redes basco a parar os seus remates e voar para a história.

A Croácia falha novamente um título de seleções, depois de ter sido medalha de prata e bronze nos mundiais de 2018 e 2022, respetivamente.

A Espanha entrou mais forte, pressionante e ameaçou os croatas logo na fase inicial. Primeiro Livakovic, keeper croata, soltou um remate inofensivo de Fabián Ruiz e depois Gavi fez a bola roçar o poste esquerdo, na sequência de uma situação de pressing.



O onze de Modric, homenageado pelos adeptos que gritaram o seu nome ao minuto 10, pedindo que permaneça na seleção, apesar dos seus 37 anos, reagiu num registo mais ponderado e na expectativa com recurso ao passe longo. Kramaric surgiu isolado, mas, no momento decisivo, Laporte impediu-o de fazer história com um corte providencial.

Os lançamentos no jogo aéreo para Perisic foram uma constante na forma de incomodar Unai Simón.

Numa segunda parte, que começou a um ritmo vivo e com muita luta a meio campo, a Espanha esteve mais perto da glória. Ansu Fati e Morata pareciam talhados para escrever o nome na história, mas primeiro Perisic substituiu Livakovic e depois o madrilenho não acertou no alvo e discussão foi para prolongamento.

O desgaste físico foi evidente. O duelo tornou-se mais partido e com oportunidades nas duas balizas. Só que Nacho Fernández anulou Majer e Dani Olmo tremeu no momento de visar a baliza. Tudo se decidiu nas penalidades.

JN/MS

LIGA CONFERÊNCIA

Celje é o primeiro opositor do Vitória na Liga Conferência

O Vitória de Guimarães vai defrontar os eslovenos do NK Celje na segunda pré-eliminatória da Liga Conferência Europa de futebol da época 2023/24, ditou o sorteio realizado, nesta quarta-feira (21), na sede da UEFA, em Nyon (Suíça).

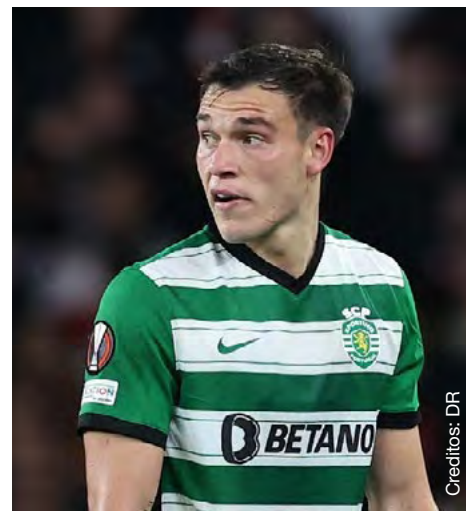
A equipa minhota, sexta classificada na I Liga desta temporada, vai disputar o jogo da primeira mão do caminho principal da terceira edição da prova em Celje, em 27 de julho, recebendo o vice-campeão esloveno uma semana mais tarde, em 03 de agosto.



O Vitória de Guimarães participa pela segunda vez na Liga Conferência Europa, depois de em 2022/23 se ter imposto aos húngaros do Puskás Akadémia na segunda pré-eliminatória, tendo sido afastado pelos croatas do Hajduk Split na terceira.

O Arouca, que terminou o campeonato no quinto lugar, acede diretamente à terceira pré-eliminatória da mais recente prova europeia de clubes, cuja edição inaugural foi conquistada pela Roma, na época 2021/22, sob a liderança do treinador português José Mourinho, e que em 2022/23 foi ganha pelos ingleses do West Ham.

JN/MS



I LIGA Quem foram as estrelas da Liga que mais subiram de cotação

António Silva, Otávio e Ugarte foram os jogadores dos grandes que mais valorizaram no final da época. O uruguaio, quase certo no PSG, juntou-se a Gonçalo Ramos no lote dos mais “caros”.

O final da época trouxe atualizações no valor de mercado dos jogadores da Liga portuguesa, com o médio Ugarte, que vai sair do Sporting para o PSG, a juntar-se a Gonçalo Ramos como o jogador mais “caro” do campeonato. Segundo o site especializado “Transfermarkt”, o internacional uruguaio teve a maior valorização, passando dos 25 para os 50 milhões de euros, um valor, ainda assim, abaixo daquele que será pago pelo clube da capital francesa à SAD leonina (60 milhões), equivalente à cláusula de rescisão.

A segunda maior subida de cotação foi de António Silva, central do Benfica, que passou de 25 para 45 milhões de euros, tornando-se o segundo jogador mais valioso do clube da Luz, atrás de Gonçalo Ramos (50 milhões), com o extremo

David Neres a fechar o pódio benfiquista (passou de 22 para 25 milhões de euros).

No F. C. Porto, a maior subida foi do médio Otávio, de 30 para 35 milhões, embora o guarda-redes Diogo Costa continue a ser o mais bem cotado do plantel azul e branco (45 milhões), valor que não se alterou nesta atualização. O terceiro mais “caro” dos dragões é Pepê, que viu aumentar a cotação de 22 para 25 milhões de euros.

Voltando ao Sporting, há mais jogadores em alta no mercado, para além de Ugarte. Sempre de acordo com o “Transfermarkt”, o central Gonçalo Inácio e o extremo Marcus Edwards passaram de 25 para 30 milhões de euros, mas o segundo jogador mais valioso do plantel leonino é Pedro Gonçalves, que subiu a cotação de 30 para 32 milhões de euros.

Guedes e Carmo a descer

Em sentido inverso, também houve jogadores dos três grandes que desvaloriza-

ram na parte final da temporada. Apesar de não pertencer aos quadros do Benfica (está na Luz por empréstimo do Wolverhampton), o extremo Gonçalo Guedes, apoquentado por uma série de lesões, viu a cotação baixar de 28 para 23 milhões de euros. No F. C. Porto, o central David Carmo, pouco utilizado na segunda metade da época por Sérgio Conceição, passou de 16 para 14 milhões. No Sporting, o avançado Paulinho valia oito milhões de euros e agora vale 6,5 milhões.

Benfica lidera, F. C. Porto e Sporting exatamente a par

Na avaliação do site “Transfermarkt”, o Benfica acabou a época em que conquistou o título nacional, quatro anos depois, com o plantel mais valioso dos três grandes. O elenco das águias vale 351,5 milhões de euros, bem à frente dos dois grandes rivais, que, curiosamente, têm os plantéis cotados ao mesmo valor: 278,1 milhões de euros. O Braga, que terminou

o campeonato no terceiro lugar, à frente dos leões, tem a equipa avaliada em 123,5 milhões.

Ricardo Horta vale 20 milhões

O jogador mais valioso do Braga continua a ser o avançado Ricardo Horta, que mantém a cotação em 20 milhões de euros. O médio Al Musrati vem a seguir, com um valor de mercado de 16 milhões, sem alterações relativamente à atualização anterior do “Transfermarkt”.

João Neves quadruplica valor

Revelação do Benfica na parte final da época, o médio João Neves viu a cotação quadruplicar, de 2,5 para 10 milhões de euros. Pior notícia para as águias foi a saída a custo zero de Grimaldo para o Bayer Leverkusen, pois o lateral estava cotado em 25 milhões.

JN/MS



Diogo Costa é o melhor guarda-redes da Liga

O guarda-redes do F. C. Porto Diogo Costa foi eleito o melhor guarda-redes da Liga. Sofreu apenas 16 golos em 33 jogos do campeonato.

Eleito melhor guarda-redes do mês cinco vezes consecutivamente, de outubro a fevereiro, o internacional português, de 23 anos, sofreu apenas 16 golos em 33 jogos que atuou. Uma média de 0,48 golos sofridos por partida.

Em toda a época, Diogo Costa sofreu 22 go-

los, igualando assim a melhor época da sua carreira neste quesito, em 2021/22, quando sagrou-se campeão nacional com os dragões.

O F. C. Porto parabenizou o jovem guarda-redes nas suas redes sociais.

Com suas boas atuações pelos dragões e a titularidade da seleção portuguesa, o nome de Diogo Costa vem sendo ligado ao Manchester United, que teria interesse em contratar o jovem internacional do F. C. Porto.

JN/MS

Di María garantido pelo Benfica

Está confirmado. Di María vai mesmo ser reforço do Benfica. Durante as últimas horas foram acertados os pormenores que ainda restavam para que o regresso do extremo argentino se concretizasse. Desconhece-se, por enquanto, a data da apresentação do futebolista, que assinará por um contrato válido por uma temporada.

A aposta em Di María insere-se no desejo dos responsáveis encarnados em construir uma equipa que, para além de tentar ganhar todos os troféus em Portugal, possa voltar a repetir uma presença relevante na Liga dos Campeões.

Para este desfecho, Nicolás Otamendi

teve uma contribuição importante, considerando as relações de amizade entre os dois. O capitão do Benfica, que partilha o balneário da seleção argentina com o avançado (foram elementos nucleares na conquista do Mundial do Qatar), renovou contrato por dois anos.

No Benfica, havia alguma reservas relativamente à condição física do campeão do Mundo, considerando as lesões que teve a época passada, mas Rui Costa não quis perder a oportunidade de contratar um jogador que deixou saudades, até porque o argentino foi tentado pelos milhões da Arábia Saudita, o novo Eldorado do futebol mundial.

JN/MS





INTERNACIONAL

Cinco atletas mais bem pagos do mundo faturaram US\$ 616 milhões em 2023

Durante anos, os desportistas mais bem pagos do mundo ganharam centenas de milhões de dólares com os seus pesados contratos e patrocínios, mas 2023 estabeleceu um novo recorde. O dinheiro do Médio Oriente que flui para alguns dos desportistas mais bem pagos do mundo, como o futebol e o golfe, ajudou os atletas a ganhar mais dinheiro do que nunca.

De acordo com os dados apresentados pelo SportsLens.com, os cinco atletas mais bem pagos do mundo, liderados por Cristiano Ronaldo, obtiveram um rendimento bruto antes de impostos de 616 milhões de dólares, mais 60 milhões de dólares do que no ano passado.

Kylian Mbappé registou o maior aumento de rendimentos entre os cinco primeiros. 145% em relação ao ano anterior

A rivalidade dentro e fora de campo entre Cristiano Ronaldo e Lionel Messi tem impulsionado uma parte significativa do incrível crescimento dos salários no futebol, apesar de a dupla estar cada vez mais

perto da reforma. Mas a chegada de Cristiano Ronaldo ao Al-Nassr levou tudo a um novo patamar, tornando-o o jogador mais bem pago do jogo e o atleta mais bem pago em 2023.

De acordo com os dados da Forbes, o cinco vezes vencedor da Bola de Ouro ganhou 46 milhões de dólares em salários e outros 90 milhões de dólares através de patrocínios entre maio de 2022 e maio de 2023, mais do que qualquer outro atleta. Além disso, as estatísticas mostram que o pesado contrato de Ronaldo com o clube de futebol da Arábia Saudita o ajudou a aumentar seus ganhos anuais em impressionantes US \$ 21 milhões.

O vencedor do Campeonato do Mundo de 2022, Lionel Messi, ganhou 130 milhões de dólares em 2023, mais 8 milhões de dólares do que no ano anterior, classificando-se como o segundo atleta mais bem pago do mundo.

Kylian Mbappé, que ganhou 120 milhões de dólares através do salário de jogador e de patrocínios, ficou em terceiro lugar na lista da Forbes. No entanto, a estrela do Paris Saint-Germain registou

o maior aumento anual de rendimentos entre os cinco primeiros, com 145%. No ano passado, o futebolista francês ganhou 48,8 milhões de dólares, 2,5 vezes menos do que em 2023.

Por outro lado, a estrela do basquetebol LeBron James viu os seus ganhos anuais caírem este ano. Em 2022, o líder de todos os tempos da NBA arrecadou quase 127 milhões de dólares em salários e patrocínios, ou seja, mais 7 milhões de dólares do que este ano, o que o fez cair do primeiro para o quinto lugar na lista da Forbes.

Assim como no ano passado, o pugilista profissional mexicano, Canelo Álvarez, foi classificado como o quinto atleta mais bem pago do mundo. Ainda assim, seus ganhos anuais cresceram de US \$ 89 milhões em 2022 para US \$ 110 milhões em 2023.

Cristiano Ronaldo tem o maior rendimento fora de campo, mas Kylian Mbappé e Canelo Álvarez estão no topo dos salários

Os dados da Forbes também revelam de forma interessante qual o atleta com o salário mais elevado e quem lidera em

termos de apoios e outros rendimentos fora do campo. O atleta mais bem pago do mundo, Cristiano Ronaldo, levou para casa o maior rendimento conquistado fora do campo, com 90 milhões de dólares, provenientes de patrocínios, rendimentos de licenças e aparições. Isto significa que a estrela portuguesa quase duplicou os seus ganhos fora do campo, que se situaram em 55 milhões de dólares no ano passado.

LeBron James tem o segundo maior rendimento fora do campo, com 75 milhões de dólares ganhos para além do seu jogo. Ainda assim, esse valor é inferior em 15 milhões de dólares ao que ele ganhou com patrocínios no ano passado.

Por outro lado, Kylian Mbappé e Canelo Álvarez têm os salários mais elevados do mundo do desporto. Em 2023, Álvarez ganhou 100 milhões de dólares com o seu salário, contra 84 milhões de dólares há um ano. O futebolista francês teve um aumento ainda maior, com seus ganhos em campo subindo de US \$ 31.8 em 2022 para US \$ 100 milhões este ano.

SL/MS

AUTOMOBILISMO

Max Verstappen venceu Grande Prémio do Canadá de Fórmula 1

O piloto neerlandês Max Verstappen (Red Bull) venceu, no domingo (18), o Grande Prémio do Canadá de Fórmula 1, oitava corrida da temporada, e consolidou ainda mais a liderança no Mundial de pilotos.

Verstappen deu à Red Bull a 100.ª vitória, ao terminar as 70 voltas ao traçado Gilles Villeneuve com 9,570 segundos de avanço sobre o espanhol Fernando Alonso (Aston Martin), que foi o se-



gundo classificado, com o britânico Lewis Hamilton (Mercedes) em terceiro, a 14,168.

Esta foi a sexta vitória em oito provas já realizadas para o piloto neerlandês, que tem agora 195 pontos, mais 69 do que o segundo classificado, o mexicano Sérgio Pérez (Red Bull), que foi apenas sexto, mas fez a volta mais rápida da corrida.

JN/MS

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal

Lisboa · Porto · Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont. Reg# 1649491

O futuro da rádio

HÓQUEI EM PATINS

Benfica campeão nacional de hóquei em patins

Benfica venceu o Sporting na final do campeonato nacional de hóquei em patins e levantou o troféu pela 24ª vez.

Os encarnados sagraram-se campeões nacionais de hóquei em patins, no domingo (18), na visita ao Pavilhão João Rocha, depois de terem batido o Sporting por 3-1, no quarto jogo da série da final, que ficou, assim, fechada em 3-1 (três vitórias para o Benfica, uma vitória para o Sporting).

Os leões colocaram-se na frente do marcador aos 20 minutos, por intermédio de

“Nolito” Romero. Cinco minutos depois, Carlos Nicolía restabeleceu a igualdade no marcador, e, já perto do final da primeira parte, Gonçalo Pinto consumou a reviravolta no marcador, ao apontar o 2-1, a favor das águias.

O Benfica não mostrou vontade de abrandar o ritmo, e, já na segunda parte, dilatou a vantagem para dois golos, com Lucas Ordoñez a apontar o 3-1.

As águias chegam, assim, ao 24º título de campeão nacional de hóquei na história do clube.

JN/MS



Credito: DR

GOLDEN BOY

António Silva, João Neves e Diomandé na lista dos Golden Boy

António Silva, João Neves e Ousmane Diomandé são os representantes de clubes portugueses na lista de candidatos para o prémio Golden Boy.

O futebol português está representado por três atletas na lista de jogadores que fazem parte dos eleitos para o prémio Golden Boy deste ano, revelados esta terça-feira (20).

O jornal italiano Tuttosport, que atribui o prémio, colocou António Silva, defesa central do Benfica, na quarta posição do ran-

king de prováveis vencedores, apenas atrás de Gavi, Jude Bellingham e Jamal Musiala, favorito a receber a distinção.

Mais abaixo no ranking encontram-se João Neves, no 62º posto, e Ousmane Diomandé aparece já perto do final da lista, em 94º lugar.

Milos Kerkez, defesa esquerdo do AZ Alkmaar, apontado como alvo do Benfica para substituir Alejandro Grimaldo, aparece na 15ª posição.

JN/MS

MOTOGP

Jorge Martín vence corrida na Alemanha com Miguel Oliveira em 10.º

O piloto português Miguel Oliveira (Aprilia) terminou no 10.º lugar o Grande Prémio da Alemanha de MotoGP, sétima prova da temporada, numa corrida ganha pelo espanhol Jorge Martín (Ducati).

Oliveira, que tinha arrancado da 15.ª posição após a desistência do espanhol Marc Márquez (Honda) na sequência de uma queda sofrida no ‘warm up’, cortou a meta a 19,648 segundos do vencedor, com o italiano Francesco Bagnaia (Ducati) a ficar em segundo por meia mota, a 0,064 segundos, e o francês Johann Zarco (Ducati) em terceiro, a 7,013.

Jorge Martín tornou-se, assim, no segundo piloto a repetir ao domingo uma vitória conseguida na sprint de sábado, igualando Francesco Bagnaia.

Esta foi a segunda vitória do piloto madrilenho em corridas de domingo no Mundial de MotoGP, depois de se ter estreado a vencer no GP da Áustria de 2021.

O primeiro líder da corrida foi o australiano Jack Miller (KTM), que rapidamente cedeu o comando a Francesco Bagnaia. Enquanto isso, Miguel Oliveira terminava a primeira volta na 12.ª posição, recuando a seguir para 13.º.

Na terceira volta, Jorge Martín saltou para a liderança e começou a construir uma vantagem confortável, procurando imitar a estratégia que lhe deu o triunfo na sprint de sábado (17).

Mas, desta vez, Bagnaia conseguiu recuperar e chegou às últimas voltas na peugada do líder.

Miguel Oliveira conseguiu escalar duas posições, chegando, depois, ao 10.º lugar

com a queda do sul-africano Brad Binder (KTM) quando era terceiro.

Binder ainda passou pela clínica do circuito de Sachsenring mas nada lhe foi detetado.

À entrada para a última volta, Bagnaia tentou ultrapassar Jorge Martín, mas acabou por tocar na roda traseira da Ducati do madrilenho com a frente da sua mota e perdeu alguns metros, que se viriam a revelar decisivos.

‘Pecco’ ainda tentou recuperar o terreno perdido ao longo da derradeira volta ao circuito alemão, mas viria a cruzar a meta com pouco menos de metade de uma mota de distância.

Miguel Oliveira, ainda a braços com uma fratura no ombro esquerdo, fechou na 10.ª posição.

Desde a vitória do australiano Casey Stoner, em 2008, que uma Ducati não vencia o GP da Alemanha.

Marc Márquez, que sofreu uma fissura no polegar da mão esquerda na queda desta manhã, perdeu a oportunidade de somar a nona vitória neste circuito, onde venceu todas as corridas que disputou.

Com estes resultados, Francesco Bagnaia manteve a liderança do campeonato, com 160 pontos, mas agora com apenas 16 de vantagem sobre o segundo, que é Jorge Martín.

O italiano Marco Bezzecchi (Ducati), que foi o quinto classificado, é terceiro no campeonato, com 126.

Miguel Oliveira subiu um lugar, para 16.º, com 27.

A próxima ronda é já no domingo (25), nos Países Baixos.

JN/MS



Credito: DR



643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3

(905) 856-5599

Info@olympictrophies.com

www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM



FUTSAL

Sporting é tricampeão nacional de futsal após bater o Benfica

O Sporting sagrou-se nesta quarta-feira (21) à noite campeão nacional, pela terceira época consecutiva, após bater o Benfica, por 2-1, na Luz. Depois de se adiantar na eliminatória com duas vitórias, bastava mais uma para agarrar o título e conseguiu-o, no prolongamento, graças a um gol de Pauleta.

O duelo foi equilibrado, em especial no primeiro período, altura em que as equipas jogaram com muita precaução. Com 2400 adeptos nas bancadas e Rui Costa, presidente das águias, presente, as maiores emoções ficaram guardadas para a segunda parte.

No reatamento, Afonso Jesus inaugurou finalmente o marcador para as águias. Após

assistência de Diego Nunes, atirou para o fundo da baliza, o suficiente para incendiar o pavilhão. No entanto, a alegria durou apenas dois minutos. À boca da baliza, Zicky Té empatou, depois de um passe de Erick Mendonça. O empate ficou marcado por distúrbios de adeptos dos leões, o que obrigou à interrupção do duelo.

Sob uma atmosfera elétrica, o Benfica esteve mais em cima do Sporting, porém a melhor oportunidade pertenceu à equipa de Nuno Dias. Isolado, Diogo Santos rematou ao poste. Sem mais golos, a partida foi para prolongamento e aí o Sporting agigantou-se. Um erro de Gugiel permitiu a Pauleta rematar para uma baliza sem guarda-redes e festejar o merecido campeonato.

JN/MS

ANDEBOL

Sporting fica de fora da Liga dos Campeões de andebol da próxima época

O Sporting ficou de fora da Liga dos Campeões de andebol da época 2023/24, na qual vai participar o F. C. Porto, na sequência da decisão tomada pelo grupo de avaliação da federação europeia, anunciada esta terça-feira (20) pelo organismo.

O Sporting era um dos 10 clubes candidatos a disputar a mais importante prova europeia de clubes, mas foi um dos quatro excluídos em função dos critérios estabelecidos pelo grupo de avaliação da Federação Europeia de Andebol (EHF), reunido na segunda-feira (19), em Colónia (Alemanha).

Além do Sporting, vice-campeão português, ficam também de fora o Dínamo Bu-

careste (Roménia), o Kadetten Schaffhausen (Suíça) e o IFK Kristianstad (Suécia), enquanto HC Zagreb (Croácia), Aalborg (Dinamarca), Montpellier (França), Pick Szeged (Hungria), Kolstad (Noruega) e Wisla Plock (Polónia) terão acesso à prova.

O FC Porto, tetracampeão nacional, teve entrada direta na próxima edição da "Champions", em conjunto com GOG (Dinamarca), FC Barcelona (Espanha), Paris Saint-Germain (França), Magdeburgo, detentor do troféu, e Kiel (ambos da Alemanha), Veszprém (Hungria), Pelister (Macedónia do Norte), Kielce (Polónia) e Celje Pivovarna Lasko (Eslovénia).

JN/MS



CICLISMO

Luís Mendonça impõe novo reinado no Douro



Ciclista da Glassdrive-Q8-Anicolor levou até ao final a camisola amarela conquistada no primeiro dia.

Expectativas confirmadas no final de festa do Grande Prémio Douro Internacional, com Luís Mendonça (Glassdrive-Q8-Anicolor) a sagrar-se como grande vencedor da terceira edição da prova, segurando a camisola amarela que vestiu no primeiro dia.

O corredor, de 37 anos, natural de Paredes, partiu para o último dia com a missão de controlar a vantagem amealhada nas jornadas anteriores, o que conseguiu sem sobressaltos, numa etapa acessível, que rematou no 12.º posto. A posição foi suficiente para Mendonça manter a vantagem nas contas finais, com 21 segundos sobre Luís Gomes (Kelly-Simoldes-UDO), e 26 sobre Joaquim Silva (Efapel), que, respetivamente, fecharam o último pódio.

Além da festa de Luís Mendonça, também João Medeiros (Credibom-LA Alumínios-Marcos Car) celebrou ao vencer a derradeira etapa. Numa apertada decisão ao sprint com Carlos Salgueiro (AP Hotels-Tavira-Farense), o jovem açoriano, de 22 anos, conquistou o primeiro êxito em provas no continente, sendo recompensado pelo ataque que ajudou a desenhar a 10 quilómetros do final, juntamente com Carlos Salgueiro, a que juntou mais tarde Gaspar

Gonçalves (Efapel), que terminou no terceiro posto do dia.

O trio emergiu de uma fuga iniciada aos 35 quilómetros, com nove corredores, que, pouco depois, aumentou para 11 elementos e que acabou por ser decisiva para o desfecho da etapa. Os escapados chegaram a cavar uma vantagem de 2:45 minutos para o pelotão, quase sempre liderado pela Glassdrive-Q8-Anicolor, e onde os principais rivais de Luís Mendonça não davam mostras de ter vontade ou capacidade de atacar o camisola amarela.

Mendonça seguia, por isso, com relativo conforto, controlando apenas a ousadia dos fugitivos, que mantiveram a harmonia até aos últimos 10 quilómetros, quando João Medeiros, Carlos Salgueiro e mais tarde Gaspar Gonçalves agitaram com a frente de corrida. Os restantes companheiros de fuga já não tiveram capacidade de reação, com a decisão do dia a ser entre Medeiros e Salgueiro, num disputado ao sprint, decidido por centímetros, que sorriu ao jovem açoriano.

Ainda na festa final da prova, subiu ao pódio a Glassdrive-Q8-Anicolor, equipa do líder, que venceu a classificação por equipas.

POR DENTRO

73 ciclistas

Dos 110 ciclistas que começaram a prova, apenas 73 conseguiram terminar, algo que atesta a dureza da prova. Entre quedas e problemas físicos, 37 corredores ficaram pelo caminho. Curiosamente, na etapa final de sábado (17) todo o pelotão resistiu.

Prova regressa no próximo ano

A edição de 2024 do Grande Prémio Douro Internacional já está garantida, com a organização a ter o apoio dos parceiros para renovar uma aposta ainda maior na corrida que vai crescer em dias.

PROTAGONISTAS DO DIA

João Medeiros, Credibom-LA Alumínios "Vim com ambição de fazer uma boa prova e terminar com uma vitória foi a recompensa pelo esforço de toda a equipa. Espero ser uma referência para os jovens dos Açores."

Luís Gomes, Kelly-Simoldes-UDO

"Apesar de não chegar à vitória, saio com satisfação por ver que o trabalho deu frutos. O perfeito seria vencer, mas o Luís Mendonça foi mais forte. Deixámos tudo na estrada nestes dias."

JN/MS



Canada's trophy wait continues after loss to U.S. in CONCACAF Nations League final

After watching his team fall 2-0 to the U.S. in Sunday's (18) CONCACAF Nations League final, Canada coach John Herdman challenged Canada Soccer "to get real" when it comes to preparing his side.

Herdman has made a point at the tournament of noting Canada's lack of preparation compared to other countries. And he returned to the theme with emotion in the wake of the loss.

"We've got the best generation of players we've had and there's more coming ... That support, we've got to figure this out financially," he said. "We've got to get serious about winning a World Cup (in 2026). When you play at home you get a chance to win it."

"We've brought a World Cup to our country and we're not serious about winning it," he added, his voice rising. "And you see how close that team is tonight. Tactically, we were there. Chances, shots, we were there. The margins were so tight tonight, so tight. We've got to get real. We've got to get real. And quick."

"Because these players, they deserve it. They deserve their shot. The country deserves it. All the people that worked to bring it (the World Cup to Canada) deserve the shot. Let's get after it. We're close."

Herdman said he personally has had to help raise money for charter flights and security during World Cup qualification.

"It costs a lot of money to get things put together for these (international) windows," he said. "I think it's not a secret the organization (Canada Soccer) has been suffering financially."

The issue of preparation and resources has been front and centre in ongoing

labour talks with both the Canadian men's and women's sides.

Chris Richards, in the 12th minute, and Folarin Balogun, in the 34th, scored for the 13th-ranked U.S.

The 47th-ranked Canadian men were looking for their first tournament win since the 2000 Gold Cup, not to mention the Nations League winner's prize of some US\$1 million.

Fifteenth-ranked Mexico defeated No. 58 Panama 1-0 in the earlier third-place game at Allegiant Stadium, thanks to a fourth-minute goal by Jesus Gallardo.

The Americans also won the inaugural Nations League in 2021, defeating Mexico in the final.

Canada now turns its attention to the Gold Cup, starting June 27 against a yet-to-be decided qualifier at Toronto's BMO Field. Herdman said he will have to field a different roster, with injuries sidelining some players.

Herdman's passion aside, the Americans were full value for Sunday's (18) victory, threatening in attack and steady in defence. Canada, wearing its black ensemble, looked vulnerable on set pieces and lacked clinical finishing.

"We got the result tonight and we put in a really top performance once again. We fought, we battled," said U.S. captain Christian Pulisic, who won top player honours. "But we have to give them credit as well. They put on a hell of a performance."

Both teams looked dangerous early with their pace and passing. But it was the Americans who went ahead with the six-foot-three Richards, rising high in a tangle of players, heading home a Gio Reyna corner in the 12th minute. The Crystal Palace centre back's downward header eluded

Canadian goalkeeper Milan Borjan for his first goal in his 10th international appearance.

Reyna played provider again in the 34th minute, putting Balogun behind the defence on a rapid-fire counterattack. The 21-year-old forward, who scored 21 goals for France's Reims on loan from Arsenal last season, opened his U.S. account in just his second outing, sweeping a right-footed shot past Borjan.

The game served as a farewell for 40-year-old captain Atiba Hutchinson, who is retiring after a distinguished club and international career. Hutchinson, who came off the bench in the 76th minute in Thursday's (15) 2-0 semifinal win over Panama, watched from the bench Sunday (18).

Hutchinson was 19 when he made his senior debut for Canada in January 2003 in a 4-0 loss to the U.S. The midfielder, who exits with a Canadian men's record (104) caps played in six Gold Cups and a Canadian-record 38 World Cup qualifying games.

The Americans were content to sit back and defend their lead as the second half wore on.

Hutchinson led the dour-faced Canadians to the podium for their losers' medals, presented by CONCACAF president Victor Montagliani, a Vancouver native.

Herdman made three changes to his starting 11, inserting Alphonso Davies, Jonathan Osorio and Scott Kennedy for Tajon Buchanan, Sam Adegugbe and Steven Vitoria.

The Americans were without midfielder Weston McKennie and fullback Sergino Dest, both suspended after being red-carded in the chippy 3-0 semifinal

win over Mexico. Joseph Scally, Brenden Aaronson and Walker Zimmerman came into the U.S. lineup for Dest, McKennie and Miles Robinson.

The Canadian starting 11 came into the game with 441 combined caps compared to 282 for the U.S.

The influential Reyna did not come out for the second half after taking a knock just before the break. Canada, meanwhile, switched to a back four.

The U.S. improved to 17-10-12 all-time against Canada.

But the Canadians have had success against the U.S. in past CONCACAF Nations League play. The Canadian men won 2-0 when they met in October 2019 at BMO Field with goals from Davies and substitute Cavallini ending a 34-year, 17-match winless run for Canada against its North American rival.

The U.S. won the return match 4-1 in Orlando the next month to advance to the Nations League finals.

The teams had gone 1-1-1 in meetings since then, with Canada winning 2-0 last time out in World Cup qualifying play in January 2022 in Hamilton.

But the Americans came into Sunday's (18) game unbeaten in 21 straight matches (11-0-10) against Canada on U.S. soil, the longest home unbeaten run against a single opponent in program history.

The Nations League features 41 teams from North and Central America and the Caribbean split into three tiers: League A (12 teams), B (16) and C (13). The four group winners in League A advanced to the final four with Canada (3-1-0) topping Group C and the U.S. (3-0-1) winning Group D.

JN/MS

Seleção do Canadá dificulta pré-época de Eustaquio

Médio portista poderá estar ao serviço dos "canucks" até meados de julho e falhar as primeiras semanas no Olival.

Época de Eustaquio arrasta-se entre compromissos da seleção do Canadá. Enquanto a maior parte dos jogadores do plantel portista goza férias ou está em vias de o fazer, o médio continua ao serviço da equipa canadiana, que perdeu a final da Liga das Nações da CONCACAF diante dos Estados Unidos (2-0) e vai agora preparar-se para disputar a Gold Cup, a prova mais importante da confederação norte e centro-americana a nível de seleções.

Titular na final com os EUA (foi substituído aos 89 minutos, quando o jogo já estava resolvido), disputada na cidade de Las

Vegas, Eustaquio até poderá ter agora uns curtos dias de descanso, mas rapidamente voltará a estar ao serviço do Canadá.

Na Gold Cup, os "canucks" estreiam-se a 2 de julho, diante da Guatemala, em

Houston, onde dois dias depois defrontarão Cuba. Favoritos a passar aos quartos de final, que se jogam a 9 e 10 de julho, os canadianos tentarão chegar às meias-finais (13 de julho) ou até à final (16 de

julho) e nesse cenário o médio portista falhará, com toda a certeza, as primeiras duas semanas da pré-época dos dragões.

O reinício dos trabalhos no Olival ainda não tem data revelada oficialmente pelo F. C. Porto, mas, ao que o JN apurou, o primeiro dia de exames médicos e treinos será 5 ou 6 de julho.

Caso ainda goze alguns dias de férias após a Gold Cup, cenário que só é provável caso o Canadá não chegue longe na competição, Eustaquio poderá apresentar-se ao serviço de Sérgio Conceição (partindo do princípio de que o treinador se mantém no cargo) já perto do fim de julho, sabendo-se que o primeiro jogo oficial da equipa portista será a Supertaça com o Benfica, a 8 ou 9 de agosto.

JN/MS



MLS

Dominant FC Cincinnati sends TFC to another loss

FC Cincinnati keeps winning. For Toronto FC, the frustration keeps growing.

League-leading Cincinnati entered the MLS record book Wednesday (21), blanking Toronto 3-0 to run its home record to 10-0-0 this season.

Santiago Arias, Luciano Acosta and Dominique Badji scored for Cincinnati, which joined the 2002 San Jose Earthquakes as the only team to win its first 10 home games of the season. Cincinnati also became the fourth team in MLS history to win 10 consecutive home games (matching San Jose in doing it in one season).

Cincinnati (13-1-4) has won its first 13 home games in all competitions this season, matching San Jose's record run set in 2002.

Cincinnati did it missing a good chunk of its defence with Matt Miazga away with the U.S. team, Yerson Mosquera suspended and former TFC player Nick Hagglund dealing with a hamstring issue. Forward Brandon Vazquez is also with the U.S. team.

"That was an impressive win," said Cincinnati coach Pat Noonan. "I can only applaud the mentality of how these guys went out and just competed, knowing that it was going to be difficult. And they were rewarded with a great result tonight. So this one did feel really good."

Cincinnati, a fifth-year franchise that finished bottom of the Eastern Conference in its first three seasons, had won just 13 of 62 home games (13-31-18) in all competitions before the current run.

Toronto (3-6-10) was coming off three successive draws and was unbeaten in its last four outings (1-0-3). But it has now won just two of its last 16 games (2-6-8) in all competitions.

It doesn't get any easier Saturday (24) with a visit to New England (9-3-6) that completes a three-match stretch that sees Toronto face the top three teams in the league (TFC tied No. 2 Nashville 1-1 last time out at BMO Field on June 10).

While in 13th place in the East, it is still just four points out of a playoff spot. But it did not help its cause with the manner in which it conceded Wednesday (21) after a promising start.

"The fact that we show moments of good football every game is what we point to," said coach Bob Bradley. "But we've got to be able to sustain it. We've got to be able to eliminate some of those mistakes. And we've still have to do more in terms of scoring goals."

Toronto had more than 63 per cent possession but was outshot 14-11 (7-4 in shots on target). Its XG (expected goals) was 0.7 compared to 2.4 for Cincinnati.

Toronto was missing players through injury and international duty with third-

string goalkeeper Greg Ranjitsingh pressed into action with starter Sean Johnson and backup Tomas Romero away with the U.S. and El Salvador, respectively.

It marked the first MLS start for the 29-year-old Ranjitsingh in more than 33 months.

Cincinnati went ahead in the 35th minute off a corner by Alvaro Barreal. Ranjitsingh made a fine save to block Alvas Powell's header with his body but Arias, a Colombian defender, was johnny on the spot to poke the ball home for his first MLS goal.

Cincinnati turned it up in the second half.

A poor clearance by Ranjitsingh, under pressure from Cincinnati's Yuya Kubo, went straight to Marco Angulo. The Ecuador international sent the ball across to Acosta, who paused and then roofed the ball past the 'keeper in the 54th minute.

The Argentine designated player is on a roll, scoring eight goals in his last eight regular-season games.

Acosta played provider in the 63rd minute after Toronto was caught napping on a quick free kick. The ball went to Acosta who put Badji behind the Toronto defence with a marvellous pass with only Ranjitsingh to beat.

"The second and third are really tough goals to give up as you're trying to push back into a game," lamented Bradley.

The game decided, Cincinnati gave debuts to 15-year-old defender Stiven Jimenez, 18-year-old midfielder Gerardo Valenzuela and 22-year-old defender Bret Halsey, who was signed earlier in the day to a short-term agreement from FC Cincinnati 2, off the bench in the second half.

Richie Laryea, who shifted from full-back to centre back, and Osorio started for Toronto after returning from CONCACAF Nations League duty with Canada. The two will now rejoin Canada for the Gold Cup.

Despite coming out of an 11-day break for international play, Toronto was down bodies with defender Matt Hedges, midfielders Michael Bradley, Alonso Coello and Victor Vazquez and forwards Adama Diomande and Hugo Mbongue all unavailable.

Bradley had to rejig the Toronto defence when Raoul Petretta exited in the 40th minute. Fellow fullback Kobe Franklin needed treatment late in the half after falling awkwardly but returned to action.

Toronto has yet to win on the road this season (0-5-4). Its winless streak away from home now stands at 12 games (0-8-4) with its last road victory a 2-0 decision Aug. 27, 2022, at Charlotte. Toronto has won just two of its last 34 league road games (2-22-10) and has been shut out in 18 of those, including five of the last seven.

TSN/MS





JOIN GIL VICENTE FC TORONTO

PLAYERS WANTED!



We play out of the following Districts North York Soccer Association (NYSA), Toronto Soccer Association (TSA), York Region Soccer Association (YRSA), Center Soccer League (CSL) and Ontario Soccer League

Gil Vicente FC Toronto is a youth soccer academy based in North York / Toronto, Ontario, and a certified Canadian affiliate of GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE in Portugal.

It is a soccer club that trains players of various ethnicities from around the world. Our focus at Gil Vicente FC is to develop players by teaching lifelong lessons through soccer. Our belief is that to become a great player one must also grow as a person. Gil Vicente also reinforces the idea to our players that even though soccer is the world's best game, education is the key to success.

Gil Vicente is a non-profit youth soccer organization who aim to provide the highest levels of quality soccer training for the players and to enhance their social/emotional and physical health, in a positive and safe environment
 Gil Vicente will strive to create and nurture a valuable soccer learning experience. We will aim to empower our players with a life-long passion and love for the game of soccer.
 All of our teams play in the 1st Divisions in their leagues. Our players will also have the OPPORTUNITY to do tryouts for our affiliation partner in Portugal

OUR PROGRAMS

GVFC Soccer school ages 3 to 7 years old get 2 practices per week, also 2 Jersey's, Shorts, Bag and a Ball.

REP TEAMS

GVFC Team's ages 8 to 21 years old get 3 full sets of uniforms, Tracksuit, Bag, Ball and Hoodie and they practice min 2 times per week plus a weekly game.

GVFCAT.COM 647.573.6611

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
[@liuna183](https://twitter.com/liuna183)



CONSTRUCTION NEWS



Indigenous women's apprenticeship program targets 4,000 jobs

A new federal apprenticeship program being administered by the Native Women's Association of Canada (NWAC) raises the bar on personalized consulting, promising its applicants a comprehensive package of supports including tailored one-on-one support.

The NWAC National Apprenticeships Program (NAP) for Indigenous women including members of the Indigenous LGBTQIA+ community was launched last September.

NAP national engagement co-ordinator Lauralea Eldridge recently hosted a webinar to spread the word and hear from program advocates who will be mentoring applicants from across the country.

The program is funded by the federal government and has a goal of signing up 4,000 female Indigenous apprentices within two years.

Eldridge said strengths of the new program are the personalized support for applicants, a growing job board and access to employers who prioritize diversity and inclusion.

"We're trying to provide them with the information they need to begin the training of a brand new apprentice, and also providing them with a little support so they're eligible for grants as well," she said in an interview. "We're trying to do our best to

match up the companies and these applicants and create new opportunities."

The June 12 webinar started with the basics, offering an introduction to the skilled trades and a primer on how apprenticeships work. At one point Eldridge went around the horn with each webinar participant asking for feedback.

A "roadmap" document with further information was sent out to each webinar participant after its completion.

One webinar participant who contributed a spiritual greeting, Sheila Nyman of the Lower Similkameen Indian Band in British Columbia, noted she worked as one of the first female electricians in the province in the early 1980s.

"I would have hoped that there was more people in trades and there's not, so I really hope that these endeavours increase the population of gender diverse LGBTQIA+ women in the trades," said Nyman.

Financial supports are numerous, with the federal government alone offering the Apprenticeship Incentive Grant for Women, the Apprenticeship Incentive Grant, the Apprenticeship Completion Grant, the Canada Apprentice Loan and other loan programs, tax deductions and credits for apprentices and tradespeople. There are also provincial and territorial apprenticeship supports.

Eldridge identified a number of hurdles Indigenous women experience as they seek employment in the skilled trades, and the LGBTQIA+ community even more so, but the relocation issue is one of the more difficult, given the remoteness of many First Nation communities.

"There's the whole idea of trying to find an applicant a placement that is as close to them as possible," she said. "That is a huge barrier in B.C."

Eldridge said as soon as an applicant signs up, an advocate reaches out and asks about their goals, where they see themselves in five years and what their personal situation is, and they ask to see a resume. Sometimes talents are hidden and only conversation and coaching can draw out those talents so they can be added to a resume, she said.

Grooming the business network is an important function of the program, Eldridge said, "We're also doing our best as an Indigenous supporting organization to assist companies in understanding the importance of diversity, understanding the benefits that this particular group of marginalized individuals brings to the table when it comes to addressing the crisis with the skilled trades," she said.

Indigenous-led contractors such as Nations Construction, Powerlink Electrical

and Summer Sisters are identified as success stories but Eldridge said as they canvass potential participants they are finding enthusiasm from across the spectrum.

"I have this company in B.C., and he is amazing. He's like, 'I am super excited about this whole initiative.' We ended up placing two girls with him."

Additional support including specialized mentors can be obtained from the Aboriginal Skilled Workers Association (ASWA). The ASWA offers advice on finances and accessibility, transportation and relocation, and job conditions.

In the end, Eldridge said, the mentorship support offered to applicants is of paramount importance.

"I firmly believe that the key spark in this whole thing is mentorship. So whether it's mentorship with me as an advocate and a liaison, working with the applicant, helping them get to the point where they're ready or get to the point where they're excited, and they believe in themselves, and mentoring in regards to working with a company to get them to the point where they're ready to join in the initiative."

Don Wall/DCN/MS

Housing affordability will deteriorate unless we act soon: CMHC chief economist

Canada's federal housing agency is worried affordability will deteriorate unless the country acts on supply challenges and other housing measures soon.

The Canada Mortgage and Housing Corporation rang alarm bells last summer when it estimated the

country needs to build 3.5 million more homes by 2030 than it is on track for, to reach some semblance of affordability.

While 271,000 homes were built two years ago and roughly 260,000 last year, chief economist Bob Dugan is now forecasting between 210,000 and 220,000 will be constructed this year.

Dugan believes this is a sign that the country is moving in the wrong direction and he is not optimistic that the country is on track to double the pace of housing starts.

Construction efforts have been constrained by labour shortages, higher interest rates and costs for materials, along

with zoning issues and NIMBYism.

Dugan admits his outlook is not rosy but on the positive side, says moments of crisis can lead to innovation, which could positively alter the current housing forecast.

DCN/MS



LiUNA!
Local 506
www.local506.ca
TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

3750 Chesswood Drive
Toronto, ON M3J 2W6
Tel: 416.638.0506
Fax: 416.638.1334
www.local506.ca

AMBIENTE

Terra Viva

SOLSTÍCIO

O Sol parado

Paulo Gil Cardoso
Opinião



O solstício de junho, conhecido como solstício de verão no hemisfério norte, aconteceu no passado dia 21 pelas 14h58GMT (09h58 em Toronto).

A palavra solstício tem origem na expressão latina "solstitium" e que significa "sol parado", esta designação deriva do facto de realmente a nossa estrela parecer ficar imóvel quando atinge o ponto da elíptica mais afastado, aparentemente ficando estacionado alguns dias.

O dia mais longo do ano assinala o início do verão no hemisfério norte e é celebrado desde tempos imemoriais. Existem evidências arqueológicas que os povos habitantes na Europa há mais de 10mil anos tinham

perfeita noção deste fenómeno astronómico e que eventualmente o celebravam com rituais. Mesmo empiricamente, e observando a natureza e a posição do astro rei, percebiam que este era o dia mais longo do ano.

Pelas estruturas megalíticas como o Cromleque dos Almendres (na imagem, situado a 18,8Km a oeste de Évora) deduz-se que o conhecimento dos movimentos astronómicos era bem dominado pelos nossos ancestrais. A estrutura está alinhada com o equinócio da primavera, porém, o Menir dos Almendres que dista 1,3Km a nordeste, está alinhado com o primeiro monumento indicando o nascer do Sol no solstício de verão. Estes monumentos de pedra julga-se terem cerca de 7 500 anos e são Património Nacional. É o maior cromleque da Península Ibérica e um dos monumentos megalíticos mais importantes da Europa ocidental, sendo anterior a Stonehenge em mais de 3000 anos.

Em diversos locais existem celebrações deste dia que anuncia as colheitas. O local

emblemático destas celebrações na Europa é sem dúvida Stonehenge. Milhares de pedras deslocam-se ao monumento com mais de 5 000 anos, classificado como Património Mundial pela UNESCO, para festejarem este dia e para uma série de rituais pagãos com uma grande influência Celta.

Os ciclos sazonais de vida na Terra são resultado da enorme e complexa maquinaria cósmica. O Homem desde cedo percebeu a interdependência da natureza com todos os movimentos e influências dos astros, especialmente os mais próximos, a Lua e Sol. Compreendendo a sua dependência das estações do ano provocadas pelo Sol, adaptou-se às mudanças e aos ciclos, por uma questão de sobrevivência e bem-estar, ao mesmo tempo sentiu-se sempre maravilhado por todo o funcionamento do mundo à sua volta, respeitando e celebrando a vida, admirando os movimentos, saboreando as diferentes vidas da Terra, prevendo e planeando o seu futuro, adequando a sua existência e

dos seus semelhantes aos momentos das estações do ano.

Ao longo de milénios, e principalmente nos últimos 200 anos, afastámo-nos muito desses momentos de entendimento com a mãe Terra e com a engrenagem cósmica, em vez de nos adaptarmos tentamos domar a natureza, pelos vistos sem grande sucesso, porque o sucesso civilizacional e tecnológico tem sido ilusório, os efeitos colaterais não são meramente colaterais, a nossa sede e ambição toldam-nos o discernimento, os resultados da nossa ingenuidade estão à vista, alterações climáticas, poluição, etc... Podemos ter toda a tecnologia e conforto adequada doutra forma, adaptando a nossa existência à natureza, sem destruição, sem abusos, com admiração e respeito, é só uma questão de vontade coletiva... como os nossos antepassados... que ergueram pedras com toneladas... trabalhando coletivamente... apenas porque queriam entender e assinalar, por exemplo... um solstício... o Sol parado.

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



CLAPPERTON
MUNRO LAW

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



Luso Insurance Brokers Ltd.

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE
AUTOMÓVEL

• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS - EMPREITEIROS

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residenciais de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Pois bem, o calor está aí e portanto está na hora de retirar das gavetas a roupa mais fresca: e a chamada “roupa de verão” pressupõe, por norma, peças que mostram os braços. E se esta área do corpo até nem é de grande preocupação para a maioria dos homens, o mesmo já não se pode aplicar às mulheres: mesmo aquelas que até seguem uma rotina de treino muitas vezes tendem a esquecer-se de trabalhar a região superior do corpo, focando-se mais nas pernas e glúteos.

No entanto, podemos e devemos dar igual prioridade a exercícios de braços, ombros e costas já que estes também são de enorme importância não só para alcançarmos uma boa postura como também são indispensáveis se o objetivo passar por construir músculo e, dessa forma, criar e manter uma aparência tonificada.

Acontece que não raras vezes muitas mulheres temem que trabalhar esta zona do corpo as faça perder os traços femininos, deixando-as com uma aparência mais musculada e tantas vezes (ainda) associada a uma figura masculina: no entanto, para que tal aconteça é necessário adotar um volume de treino extremamente intenso - e mesmo assim os tais resultados só apareceriam a longo prazo.



ADEUS... MÚSCULO DO ADEUS!

O “MÚSCULO DO ADEUS”

O tempo costuma ser impiedoso e são bastante comuns as queixas em relação à flacidez dos tríceps.

Mais conhecidos como “músculos do adeus” - já que uma das formas mais evidentes de o percebermos é ao realizar o movimento de dizer adeus a alguém - os músculos que se situam na parte interna dos braços denunciam a ação do tempo por conta de dois tipos de flacidez: a cutânea e a muscular.

No primeiro caso, que é resultado do próprio mecanismo de envelhecimento, existe uma diminuição do colágeno e das fibras de

elastinas, o que faz com que a derme se torne mais fina. Já o segundo relaciona-se com a perda do tónus muscular - um estado de contração involuntário e inconsciente dos músculos -, que tem o seu início por volta dos 30 anos de vida e que leva à redução de massa muscular e à sua substituição por tecido gorduroso. No entanto, o sedentarismo também pode contribuir para um acentuar desta situação.

A SOLUÇÃO ESTÁ... NO TREINO!

E agora vocês perguntam: vale a pena lutar contra a inevitabilidade do tempo?

Há solução para o “músculo do adeus”? E a resposta é: sim! Mas, como já fizemos referência, passa pela prática de exercícios que vão ajudar a definir e fortalecer a musculatura dos braços.

E não se preocupem se por acaso não tiverem por hábito ir ao ginásio ou se também não possuírem equipamentos para treinar aí por casa - o peso corporal pode na realidade ser um enorme aliado para uma sessão de treino não só intensa como muito eficaz. Falta de tempo também não será uma desculpa, até porque existem diversos exemplos de treinos em várias plataformas,

como por exemplo o YouTube, que podem seguir e que se adaptam à vossa disponibilidade!

Hoje trazemos um exemplo criado pela influencer fitness MadFit que fica feito em apenas cinco minutos! Se isso é sinónimo de um treino fácil e leve? Nem pensar... Bem pelo contrário!

O grande desafio é chegarem ao fim destes cinco minutos sem baixarem os braços. Pode parecer simples... mas o melhor mesmo é experimentar!

PRIMEIRO EXERCÍCIO - ROTAÇÕES EM C 30 segundos

Com as pernas ligeiramente abertas, estiquem os braços e levantem-nos à altura dos ombros. Depois, façam um movimento rotacional, como se estivessem a fazer um grande C, levando as mãos e braços acima e abaixo da altura dos ombros.

SEGUNDO EXERCÍCIO - ROTAÇÕES GOALPOST 30 segundos

Dobrem os braços num ângulo de 90 graus, como um guarda-redes de futebol. Os cotovelos ficarão direcionados para o lado e à mesma altura que os ombros. Baixem apenas os antebraços, de forma a até fiquem paralelos ao chão e, em seguida, levantem-nos de volta para a posição inicial.

TERCEIRO EXERCÍCIO - GOALPOST PRESS 30 segundos

Voltem à posição inicial do exercício anterior (cotovelos levantados a 90 graus). Desta vez vão juntar os cotovelos à frente do corpo e depois voltar à posição de “guarda-redes”.

QUARTO EXERCÍCIO - LADO A LADO 30 segundos

Estendam os braços para o lado, à altura dos ombros e paralelos ao chão. Depois vão trazer, à vez, as mãos ao peito, dobrando o cotovelo mas mantendo-os sempre na mesma altura.

QUINTO EXERCÍCIO - L 30 segundos

Como o próprio nome indica, precisam de fazer, com os vossos braços, a forma da letra L. Para isso vão novamente esticá-los lateralmente à altura dos ombros e depois vão levantar o braço direito até que ele toque na vossa cabeça e repetir o movimento para o outro braço.

SEXTO EXERCÍCIO - CÍRCULOS (PARA TRÁS) 30 segundos

Mantenham os braços esticados, paralelos ao chão, e façam pequenos círculos para trás. Parece inofensivo... mas vai arder!

SÉTIMO EXERCÍCIO - PRAYER PUSH 30 segundos

Coloquem os braços numa posição que faz lembrar aquela que assumimos quando rezamos: braços dobrados à frente, a 90 graus e na linha dos ombros. Pressionem as mãos e os cotovelos e elevem os braços. Retornem à posição inicial e repitam o movimento.

OITAVO EXERCÍCIO - CÍRCULOS (PARA A FRENTE) 30 segundos

Repitam o exercício número 6, com a diferença de que o movimento circular deve, desta vez, ser feito para a frente!

NONO EXERCÍCIO - ARM FLIP 30 segundos

Estiquem os braços e rodem-nos, um de cada vez, de maneira a que a palma da mão acabe sempre por ficar virada para o teto. O corpo acompanha o movimento do braço, fazendo também uma ligeira torção do peito.

DÉCIMO EXERCÍCIO - ELEVAÇÕES 30 segundos

Para terminar devem manter os braços sempre esticados e elevá-los ao mesmo tempo, até encostarem na cabeça. Desçam até à altura dos ombros e repitam o movimento.

Deixa o outro respirar

Adriana Marques
Opinião



Hoje quero colocar em pauta algo que acho super importante: respeitar o espaço do outro. É uma daquelas coisas que todos sabemos que devemos fazer, mas às vezes esquecemos na correria do dia a dia. Então, proponho uma reflexão sobre isso.

Em um mundo agitado e cheio de gente, é fundamental lembrar que cada um de nós precisa de seu próprio espaço. É como se fosse um respiro para a alma, sabe? É um espaço onde podemos ser nós mesmos, sem julgamentos ou pressões externas. Respeitar o espaço do outro não é apenas uma questão de educação, é uma forma de mostrar empatia e compreensão. Cada pessoa tem suas próprias necessidades, limites e vontades. Precisamos aprender a reconhecer e respeitar essas diferenças, permitindo que cada um viva sua vida da maneira que melhor lhe convém.

Vamos começar com uma situação simples: as redes sociais. Hoje em dia, estamos todos conectados o tempo todo, compartilhando cada detalhe de nossas vidas. Mas, às vezes, esquecemos que nem todo mundo quer saber o que estamos fazendo a cada segundo.

É importante lembrar que nem todos têm o mesmo nível de conforto em compartilhar sua vida online. Então, antes de postar algo sobre alguém, pergunte-se: "Será que essa pessoa está confortável com isso?" Outro exemplo é quando estamos conversando com alguém. Todos nós temos mo-

mentos em que precisamos de um espaço para pensar ou simplesmente ficar em silêncio. Se você perceber que a pessoa com quem está falando está mais quieta ou parecendo distante, respeite esse espaço. Às vezes, tudo o que alguém precisa é de um pouco de tempo para processar as coisas. Então, dê esse tempo a elas, sem pressionar ou invadir.

Apesar dos exemplos que mencionei, devo admitir que essa reflexão se iniciou através de uma amiga muito querida. Percebi há algum tempo, ela afastada, em silêncio. E as caraminholas da minha cabeça começam a despertar quando isso acontece e elas me fazem acreditar que eu sou o problema. Mas nada melhor que um bom diálogo para clarificar as coisas e quando perguntei o que estava acontecendo. Ela me falou que algumas outras pessoas já haviam trazido pra ela esse "problema" e ela explicou o motivo. Ela falou de como a solidão naquele momento era importante para ela em seu processo de autoconhecimento. Eu achei tão impressionante da parte dela falar sobre o assunto de uma maneira madura e achei lindo o seu processo. Confesso que tenho períodos assim e os acho muito importantes.

Vamos lembrar que cada pessoa é única e merece ser tratada com gentileza e consideração.

Vamos ouvir mais, julgar menos e permitir que cada um viva sua vida como desejar. Se todos fizermos a nossa parte, estaremos construindo um mundo mais inclusivo, respeitoso e harmonioso. Vamos espalhar o respeito, deixando cada pessoa respirar e ser quem ela é de verdade. Cada um com o seu processo.



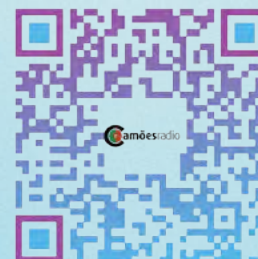
Credito: DR

Porque apetece **falar** com **outros** que, tal como **nós**, vivem fora de Portugal, porque queremos **saber** daquilo que é **nosso** e **conhecer** quem **somos**.
Por tudo isto e muito mais, criámos este espaço. Só mesmo **Aqui P'ra Nós**.

**aqui
p'ra
nós**

Faça-nos companhia de segunda a sexta das 9h às 11h na Camões Radio

Ouçá em camoesradio.com
ou faça download da aplicação



SCAN ME

com Madalena Balça

DIAGNÓSTICO



Credito: DR

Kesha, que lançou no passado mês de maio o seu novo álbum Gag Order, deu recentemente uma entrevista à revista Self e fez uma revelação surpreendente: em 2022 a cantora de 36 anos foi diagnosticada com imunodeficiência comum variável (ICV), uma doença de imunodeficiência primária que a coloca em alto risco de desenvolver infecções recorrentes e potencialmente graves. A descoberta foi feita após se ter submetido a um processo de recolha e congelamento dos seus óvulos. “Quase morri (...) Foi horrível”, confessou. Esta é uma condição bastante rara, afetando uma em cada 25.000 a 50.000 pessoas em todo o mundo.

A POLÉMICA ESTÁ LANÇADA

É uma história que promete ter ainda mais capítulos: a bomba rebentou no passado domingo (18), com a comunicação social a avançar que Neymar teria traído a sua namorada, Bruna Biancardi, que está grávida, com Fernanda Campos. E foi a própria influencer brasileira quem alegadamente enviou prints das mensagens trocadas com o jogador de futebol para a colunista Fábria Oliveira, do Metrôpoles - o encontro entre os dois terá acontecido no passado dia 12 de junho, véspera do Dia dos Namorados no Brasil. De acordo com Fernanda, Neymar pediu para se encontrarem num apartamento luxuoso em São Paulo. Mas há mais: a colunista divulgou ainda um vídeo onde é possível ver Neymar, com uma t-shirt preta, um boné preto e uns calções cremes, a receber Fernanda. Num story publicado pela namorada no mesmo dia, é possível ver o atleta a usar a mesma roupa.

Entretanto, o ‘Em Off’ avançou, citando o colunista Erlan Bastos, que Neymar teria um acordo com a namorada para poder envolver-se com outras mulheres: “A influenciadora estabeleceu três regras para aceitar este tipo de casos: Ele tem de ser discreto, usar preservativo e não beijar na boca”. Bruna Biancardi não perdeu tempo e desmentiu prontamente estas informações: nas stories do Instagram, partilhou uma imagem onde mostra que enviou uma mensagem a Erlan. “De onde tiraste essa m**** que estás a espalhar por aí, meu querido? Acordo do quê? Mostra as provas então. Porque se não mostrares vais levar com um grande processo nas costas”, escreveu. Neymar também partilhou fotos com Bruna nas redes sociais, lançando uma indireta na legenda da publicação: “Toda a minha vida eles estão me tentando colocar para baixo”.



Credito: DR

FÃS MUITO ESPECIAIS



Credito: DR

Cristiano Ronaldo é, sem sombra de dúvida, uma das celebridades que mais fãs possui ao redor de todo o mundo - isto para não dizer que é, de facto, o português quem lidera essa “lista”. Assim, as manifestações de admiração por CR7 multiplicam-se e são partilhadas nas mais diferentes formas - mas podemos assegurar que uma recente, de um fã iraniano, está no topo das mais... generosas. No final do encontro da seleção portuguesa frente à Bósnia, Cristiano foi presenteado com um colar de ouro de 18 quilates, personalizado com a tão emblemática figura de Ronaldo, à qual foram acrescentadas asas de anjo.

GRÁVIDA!



Credito: DR

Apesar de os fãs já terem levantado suspeitas há algumas semanas - até porque o casal já tinha revelado publicamente que estavam em tratamentos para tentarem ter um filho em comum - a confirmação chegou na passada sexta-feira (16): Kourtney Kardashian e Travis Barker estão à espera de bebé!

O anúncio da grande novidade não poderia ter sido mais original: em pleno concerto dos Blink-182, em Los Angeles, a celebridade ergueu um cartaz onde se podia ler “Travis, estou grávida”, que foi prontamente captado pelas câmaras e mostrado nos ecrãs. Travis, baterista da banda, abandonou imediatamente a bateria e foi ao encontro da sua esposa para a abraçar e beijar. Ao mesmo tempo, o público festejava e os restantes elementos da banda brincavam com a situação.

Já na sua página de Instagram Kourtney decidiu partilhar algumas fotografias onde o destaque vai, claramente, para a barriguinha que já não passa despercebida. “Cheia de gratidão e alegria pela bênção e plano de Deus”, escreveu na legenda das imagens, onde o casal surge, num momento carinhoso, nos bastidores do concerto.

De lembrar que Kourtney Kardashian e Travis Barker têm filhos de relações anteriores: a socialite é mãe de Mason, Penelope e Reign, fruto da relação terminada com Scott Disic, enquanto o músico é pai de Landon e Alabama, da relação anterior com Shanna Moakler.

CORAÇÃO ACELERADO”?



Credito: DR

Longe vão os tempos em que o coração de Margarida Corceiro batia mais forte quando assistia a uma partida de futebol: ao que parece, a atriz tornou-se uma fã assumida de Fórmula 1 nos últimos tempos - no domingo (18) mostrou-se a assistir ao Grande Prémio do Canadá. É claro que este aparente súbito interesse de Margarida faz crescer rumores de um possível romance com um piloto da modalidade, mais concretamente Lando Norris: os dois foram vistos a passear na Riviera Francesa muito recentemente. Nessa altura, Lando Norris reagiu e assegurou que não teria nada a esconder. Mas... será mesmo assim?

BRINCADEIRA DE (MUITO) MAU GOSTO

Infelizmente são várias as situações em que artistas se viram em perigo durante atuações ao vivo, com muitas delas a serem causadas por atos irrefletidos e inadequados por parte dos fãs: Bebe Rexha sofreu recentemente um ataque, que acabou mesmo por obrigar a que fosse assistida ainda em palco. Tudo aconteceu no Pier 17, em Nova Iorque, no passado domingo, dia 18 de junho: do nada, uma pessoa presente na plateia decidiu atirar um telemóvel e atingir a artista norte-americana no lado esquerdo da face. O momento foi captado por outros fãs presentes no espetáculo e as imagens arrepiantes rapidamente se tornaram virais nas redes sociais. Bebe Rexha, que levou as mãos ao rosto e caiu ajoelhada no chão, foi assistida de imediato mas acabou por abandonar o palco e foi levada para o hospital, onde necessitou de levar três pontos.

Segundo a Rolling Stone, Nicolas Malvagna, entretanto identificado como autor do ataque, irá responder por duas acusações de agressão em três graus; uma acusação de assédio em segundo grau; uma acusação de assédio agravado em segundo grau; e uma acusação de tentativa de agressão em terceiro grau.

De acordo com o gabinete do Procurador Distrital de Manhattan, Malvagna não só confessou ter atirado o telemóvel como também declarou que “estava a tentar ver se conseguia acertar-lhe com o telefone no final do espetáculo, porque seria engraçado”. Esta segunda-feira (19), Rexha publicou uma fotografia no Instagram com a legenda: “Estou bem”.



Credito: DR



artesonora

Paulo Perdiz



Credito: DR

Paulo Fajardo do Turismo a Repórter de Imagem

Paulo Fajardo, é natural da Figueira da Foz e em 2001 ingressou no Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), no curso de Turismo e Mar na ESTM em Peniche.

Com uma paixão pela área audiovisual, Paulo traçou uma trajetória profissional singular e encontrou pontos de convergência entre a sua formação no IPLeiria e a sua carreira como operador de câmara, editor de imagem, realizador e produtor de conteúdos informativos e de entretenimento para diversos canais de televisão nacionais e internacionais. Nesta crónica, Paulo partilha as suas experiências desde os tempos de estudante até às suas conquistas atuais.

Paulo Fajardo recorda com carinho os seus tempos de estudante em Leiria, onde encontrou amizades duradouras que se tornaram parte essencial da sua vida até hoje. Ele destaca a proximidade entre professores e alunos, criando um ambiente acolhedor e propício à aprendizagem. A cidade de Leiria também recebeu Paulo de braços abertos, e ele considera-a uma casa adotiva.

Embora tenha concluído a licenciatura em Turismo em 2005 na ESELeiria, em regime de trabalhador-estudante, Paulo deu um rumo inesperado à sua carreira ao ingressar no campo audiovisual. A partir do segundo ano do curso, começou a trabalhar a tempo inteiro nessa área, o que, à primeira vista, pode parecer distante do turismo. No entanto, ao longo dos anos, Paulo descobriu várias conexões entre ambas as áreas.

Atualmente, Paulo é repórter de imagem e editor de imagem na área de Informação para os canais de televisão SIC e SIC Notícias na Região Centro de Portugal, e é autor da série documental sobre a Guerra do Ultramar, “África Nossa”, para a Camões TV. Além disso, tem-se destacado como autor de projetos de ficção e documentários, alguns dos quais receberam reconhecimento internacional. Os seus trabalhos têm sido premiados em festivais como o Art&Tur, Festival Internacional de Cinema da Figueira da Foz, Bragacine e o Portugal International Film Festival. Muitos dos seus projetos mais recentes são exibidos em fes-

tivais de cinema internacionais, sendo selecionados para exibição em vários países.

Nos tempos livres, Paulo é coapresentador do podcast de cinema “VHS - Vilões, Heróis e Sarrabulho”, juntamente com o videógrafo e também ex-aluno do Politécnico de Leiria, Daniel Louro. Nesse formato de talk show, eles convidam autores nacionais e internacionais para uma conversa informal sobre os seus trabalhos. O podcast pode ser acompanhado nas redes sociais.

Paulo Fajardo construiu uma carreira multifacetada e de sucesso, que combina a sua paixão pela área audiovisual com as bases sólidas que adquiriu durante os seus estudos no IPLeiria. A sua transição do curso de Turismo para o campo audiovisual demonstra que as oportunidades podem surgir onde menos esperamos, e a aplicação das aptidões adquiridas ao longo do percurso académico permite explorar novos caminhos. A trajetória de Paulo é um exemplo inspirador para os estudantes atuais do Politécnico de Leiria, mostrando que é possível trilhar um percurso profissional gratificante e diversificado.

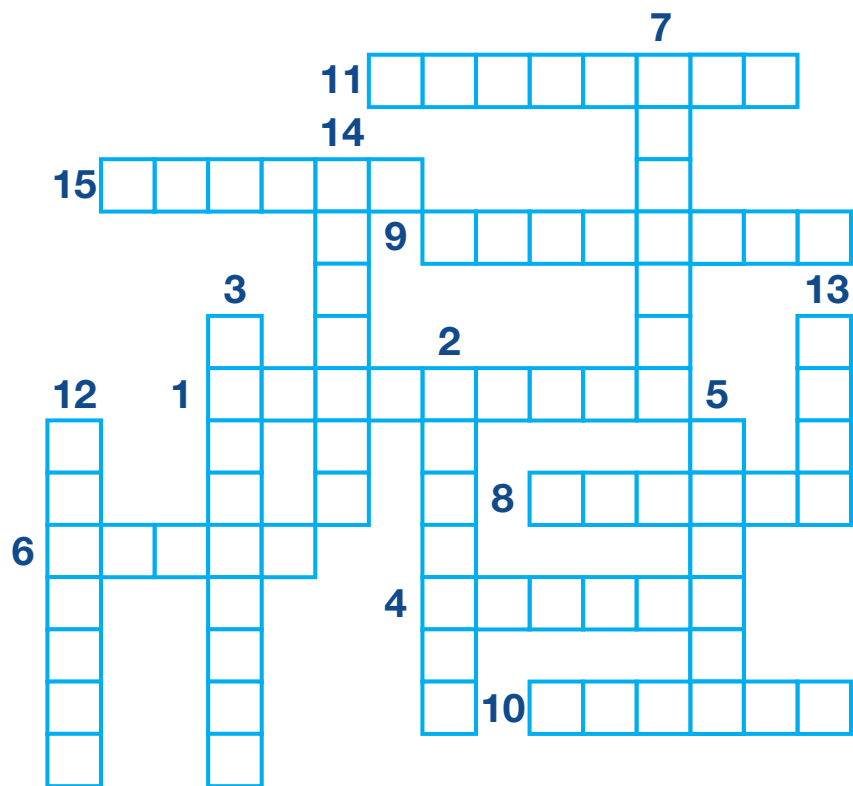


Paulo Fajardo. Créditos: DR

Alguns dos projetos de Paulo Fajardo



Palavras cruzadas



1. Perceber claramente as diferenças; distinguir, diferenciar, discriminar
2. Adquirir habilidade e/ou conhecimento
3. Amar excessivamente
4. Descansar em estado de sono
5. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
6. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
7. Coordenar a execução de; conduzir, liderar
8. Transferir (bem ou mercadoria) para outro; trocar em troca de dinheiro
9. Dar ou adquirir forma correta ou melhor; consertar(-se)
10. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer
11. Fazer ficar ou ficar gordo; tornar(-se) gordo
12. Ir ou conduzir (alguém ou um animal) a algum lugar, para (se) entreter ou exercitar
13. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
14. Pôr para trás, fazer recuar; retrasar
15. Entregar em troca; permutar

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

S E C T M E U P C M M V B O F
 K Y I B N Q M A O P O D C H R
 X E D J I L X H M O R R A Z A
 N O A S Z V A N B D A R N B R
 N F D J E T M A O E D A D A T
 Q F E C F L Y P I R I T I K S
 I U Y T P U U M O D A O D R I
 O T N O R O T A C B L V A E N
 N B S M Z X U C A Z F W T V I
 W G N P R O M E S S A S O L M
 R K A O P P W E L B O D S O D
 B G H Q V G A D I V D U B S A
 G Z G A M E L B O R P X K E K
 A C R E D A D R E V U H J R V
 I J U T R E A L I D A D E X Q

REALIDADE
 TORONTO
 COMBOIO
 PROMESSAS
 CANDIDATOS
 VIDA
 VOTAR
 VERDADE
 MORADIA
 RESOLVER
 PROBLEMA
 CIDADE
 PODER
 ADMINISTRAR
 CAMPANHA

Caça palavras

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

			2	6		4		
	8		4	9	7			5
5				3			2	9
			9	2				
			7			2		
	2	5		1	6	8	9	
9		6	1	8				
1				4		9		3
2	4			7			8	1

Culinária por Rosa Bandeira

Salada de Bacalhau



Ingredientes

- 300 gramas de bacalhau
- 2 batatas
- 1 cenoura
- Ervilhas
- 1 pimento vermelho
- 1 cebola
- 1 dente de alho
- 4 ovos
- Azeitonas pretas
- Azeite
- Vinagre
- Sal e pimenta
- Salsa

Modo de preparação

Colocar o bacalhau de molho de um dia para o outro, para retirar o sal. Num tacho com água, cozer as batatas às rodelas, as cenouras às rodelas, as ervilhas e os ovos. Retirar a água do bacalhau, desfiar bem e refogar com uma colher de azeite, o pimento cortado em rodelas finas, a cebola às rodelas e o alho picado.

Num recipiente colocar as batatas primeiro, depois as cenouras, o pimento, o bacalhau, a cebola e o alho, decorar com as ervilhas e os ovos cortados, regar com o molho feito de azeite, vinagre, sal e pimenta e deixar descansar durante 20 minutos no frigorífico para a salada absorver o sabor. Pode salpicar com salsa picada e azeitonas.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER



Biciarte. Créditos: Paulo Perdiz



O que resta é sempre o princípio feliz de alguma coisa. Créditos: Inês Carpinteiro



Tempos modernos Alcobaça. Créditos: Lisbeth Domingues



Giant bird feeder. Thomas, Ontario Créditos: Stella Jurgen

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Durante este período a sua fogueira encontra-se no auge exigindo o máximo das suas relações afetivas. A sua combatividade e energia também estarão muito acentuadas, o que, de algum modo, poderá originar algumas situações mais conflituosas, inclusive com os filhos, pelo modo agressivo e menos oportuno com que atua.

TOURO 21/04 A 20/05

Nesta altura sentirá necessidade de desenvolver a harmonia dentro da família e no lar exteriorizando os seus sentimentos para com os que lhe são chegados. Organize uma pequena festa ou reunião de família pois estas são atividades que lhe serão gratificantes e lhe proporcionarão momentos de felicidade.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

A forma calma e charmosa como contacta com os outros vai tornar mais agradável o seu ambiente quotidiano. Necessita de se rodear de harmonia e beleza. Este é um momento em que vai resolver mais facilmente os assuntos relacionados com comunicação. Tem vontade de ir a festas e de se relacionar com amigos.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Ao longo deste período esse seu desejo de adquirir objetos belos e que contribuam para elevar o seu ego, pode levar a que cometa alguns excessos em termos financeiros. Sentirá também uma grande atração pelo sexo oposto que lhe pode trazer futuros benefícios. Aproveite para sair, ir a festas e brilhar no meio social.

LEÃO 22/07 A 22/08

Com Marte a transitar pela sua Casa I vai desejar tudo menos o anonimato. É um bom período para se dedicar ao trabalho, que executará melhor se não sofrer pressões ou a imposição de ordens rígidas. O exercício físico poderá ser uma forma excelente de canalizar algum excesso de energia física e ficar em forma.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Pode ter necessidade de cuidar de alguém que necessite da sua ajuda, ou pode desejar envolver-se numa atividade humanitária pelo simples prazer de ajudar. Também o lado espiritual da vida estará agora mais em evidência para si, pelo que se poderá dedicar, por exemplo, a uma leitura mais profunda e filosófica. Siga a sua intuição e aprecie a tranquilidade e a paz que daí poderá obter.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Será uma altura de extroversão e poderá, desse modo, entrar mais facilmente em acordo com os outros. Terá oportunidades para sair e conviver com os seus amigos, para fazer atividades de grupo, dar festas, organizar encontros mesmo de negócios. A sua capacidade para ajudar os outros também estará reforçada.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Nesta altura terá necessidade de se sentir com os pés bem assentes na terra, antes de se lançar em qualquer empreendimento de ordem profissional, pois sentirá que tudo são restrições e contrariedades. Procure trabalhar a um ritmo certo e constante, mas não se preocupe, pois a sua capacidade de trabalho não será posta em causa.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Está num período em que saberá apreciar melhor o que está a passar na sua vida. Estará sobretudo com muitas ideias para desenvolver, mas ainda não é altura para falar sobre elas. Tem de se controlar mais nesta fase para não perder objetividade. Poderá vir a ter relacionamentos mais profundos que terão um papel importante na sua vida.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Este poderá ser um período de boas transformações no seu ambiente de trabalho, podendo também haver mudanças positivas num outro setor qualquer da sua vida. Nesta altura os resultados das suas ações serão negativos ou positivos conforme o seu modo de agir seja calmo ou impetuoso.

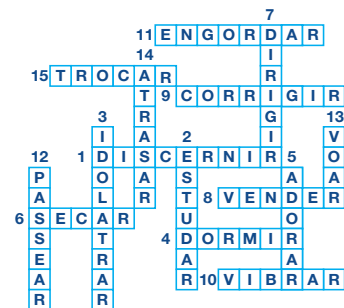
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

As suas experiências emocionais estão neste momento mais em evidência e poderão ter sobre si algum impacto, provocando-lhe alguma insatisfação ou ansiedade. Neste momento de alguma tensão, deverá sempre lembrar-se que também depende de si evitar situações que levem a conflitos ou mal-entendidos. Use a sua energia de uma forma positiva.

PEIXES 20/02 A 20/03

Durante este período deverá dedicar mais atenção à sua saúde e ao seu estado físico em geral uma vez que as defesas do seu organismo poderão estar mais enfraquecidas. Poderá estar neste momento mais sujeito/a a ter infeções e a ter febre. Deve descansar, proteger-se e não correr riscos desnecessários.

Soluções



SECTMEUPCMMVBOF
 KYIBNQMAOPDRHZA
 XEDJILXHMORRAZA
 NOASZVANBODANBR
 NFDJETMAOEDADAT
 QFECFLYPIBITIKS
 IUYTPUUMODAOODRI
 CTNOROTACBLUAEN
 NBSMZXCJAZFWTVI
 WGNPROMESSASOLM
 RKAOPPWELEBODSOD
 BGHQVGAADIVDUBSA
 GZGAMELBORPXKEK
 ACREADADREVUJJBV
 IJUTREALIDADEXQ

7	9	1	2	6	5	4	3	8
3	8	2	4	9	7	1	6	5
5	6	4	8	3	1	7	2	9
6	1	7	9	2	8	3	5	4
8	3	9	7	5	4	2	1	6
4	2	5	3	1	6	8	9	7
9	7	6	1	8	3	5	4	2
1	5	8	6	4	2	9	7	3
2	4	3	5	7	9	6	8	1

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV

Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo

SÁBADOS, ÀS 9PM

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreve hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

CAMOESTV.com

Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686

Rogers Cable 672 1-888-764-3771

IGNITE TV 880

Agenda comunitária

Arsenal do Minho de Toronto
Festa de São João de Braga

3404 Dundas St. W., York - jun 24
Mais informações : 416-532-2328

Ontario Association of Portuguese Veterans
Reconhecer Bento São José

1263 Wilson Ave, Toronto - jun 24, 8 am
Em homenagem ao veterano Bento São José.
Informações : (647) 221-7034

A.M Barcelos de Toronto
Jantar de Gala

767 Simcoe Rd. Bradford - outubro 20, 6:30pm
A não perder. Para reservas: 647-949-1390

Oshawa Portuguese Club
Fiesta Week Oshawa Portuguese Club Pavilion

40 Albany, Oshawa - outubro 22, 8 am
A não perder. Para reservas: 905.576.2474

Associação Migrante de Barcelos
Fiesta Week Oshawa Portuguese Club Pavilion

1263 Wilson Ave. Toronto - outubro 20, 6 pm
Jantar de Gala com presença de entidades vindas de Barcelos. Para reservas: 905.240.5225

Canadian Madeira Club
Festa dos Santos Populares

24120 ON Highway 48 , Baldwin - junho 24-25
Participe! Dois dias de festa, comidas típicas e muita diversão. Mais informações: 416 533-2401



Pride Toronto's SteetFair spans along Church St. from Hayden St. south to Dundas.

Church Street, Wellesley Street, Alexander Street

Pride Street Fair

June 23, 2023
7:00 PM - 12:00 AM
June 24, 2023
1:00 PM - 12:00 AM
June 25, 2023
1:00 PM - 12:00 AM

Classificados



Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contato: info@mdcmediagroup.com

POSIÇÕES DISPONÍVEIS

Construção de estradas e esgotos
PRECISAMOS DE:

- Foreman com experiência nesta área
- Pipelayers
- Pipelayers Helpers
- Topman and General Labours
- Concrete Cement Finishers
- Curb Machine Operators

Tempo Integral. Ordenado de acordo com o sindicato. Trabalho no GTA. Envie o seu currículo para Reception@primroseinc.com

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Professional custom home renovation and commercial general contractor is looking for two skilled construction workers for interior and exterior finish works. Duties will include interior carpentry, framing, minor drywalling, and other renovation works. Any construction experience, such as concrete/masonry, is an asset. Transportation can be provided. Tools and all training provided. Work throughout GTA. We provide steady hours and full-time employment through the year. Health and dental benefits after 6 months.

Please contact 647-343-8998.

Torcan Lift Equipment preciso de um mecânico com experiência de reparar equipamento de construção. **Por favor, contactar: 416-984-8777 - Tozé da Silva**



ROM

JULY 2
SEPTEMBER 4

WHAT'S ON

FREE MAIN FLOOR
7 DAYS A WEEK, NO TICKETS REQUIRED

More information rom.on.ca

QUEEN ST MARKETPLACE

2023
BEACHES
KEW Gardens
2075 QUEEN E
Shop Local
50 artisan vendors

11-5pm
Free Entry

Queen St Marketplace
BEACHES ARTISAN MARKET
KEW Gardens - 2075 Queen St E
2023 MARKET SERIES

TRUCK MONTH

2023 SILVERADO 1500

ELIGIBLE COSTCO MEMBERS CAN RECEIVE



BONUS ON SELECT TRUCKS*



CHEVROLET

ZR2 model shown

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

SILVERADO FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2023 Silverado 1500 Crew Cab models financed between April 1, 2023 to May 1, 2023. 3.49% purchase financing (3.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2023 Silverado 1500 Crew Cab model: \$89,406 financed at 3.49% APR equals \$1,379 monthly for 72 months with \$0 down payment. Cost of borrowing is \$9,817 for a total obligation of \$99,223. Offer includes \$2,095 freight; \$100 A/C charge; \$10 OVMVC fee; \$21.50 EHF (tires); \$1 EHF (filters); up to \$699 dealer administration fee; PPSA registration (up to \$28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License, insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank. COSTCO MEMBER OFFER: *To qualify for the \$750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member as of February 28th, 2023, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator 2022 (in-stock) or 2023 model year: Chevrolet: Silverado LD, Tahoe and Suburban; delivered from March 1st, 2023 to May 1st, 2023. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the \$750 Costco Bonus. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ©: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

**SERVING THE COMMUNITY
FOR OVER 45 YEARS
WITH ACCESS TO
OVER 20 DIFFERENT INSURANCE COMPANIES**



PATRICK VIEIRA
CEO
patrickv@vieirainsurance.com



JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com



VITOR SILVA
PARTNER & CFO
vitors@vieirainsurance.com



ANA MACEDO
PARTNER / DIRECTOR OF OPERATIONS
anam@vieirainsurance.com



MARLAENA F. SILVA
PARTNER / VP COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com

**AUTO • PROPERTY • BUSINESS • LIFE
INSURANCE**

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
Toronto | Bradford
vieirainsurance.com

